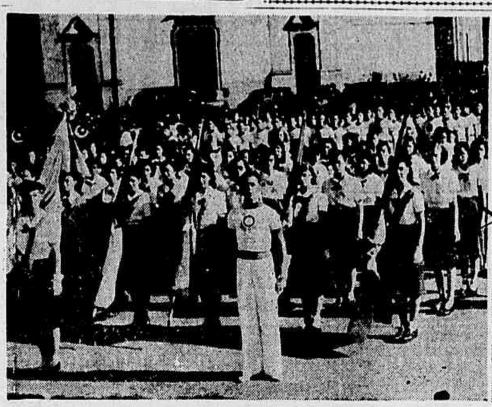
LISBOA, 5 (A. P.) - A chegada do transporte da Fôrça Expedicionária Brasileira ao Rio de Janeiro foi marcada para o próximo dia 17

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Sensacionais revelações sôbre o DDT

E' comparável à penicilina, afirma o ministro britânico dos Suprimentos — Sua utilização no combate à paralisia infantil e a outras moléstias — (Telegramas na 3.ª página)

Aspectos colhidos durante a Parada da Juventude, esta manhã

Já a caminho do Brasil

Partiu hoje de Napoles, no "General Meighs", o penultimo escalão da FEB - 5.500 homens - Dentro de dias, o embarque dos restantes três mil soldados

ROMA, 5 (A. P.) — Cerca de 5.500 homens da FEB partiram hoje de Nápoles, a bordo do transporte "General Meighs", com destino ao Rio de Janeiro. Com a partida de mais êsse escalão da FEB, ficarão ainda na Itália cerca de 3.000 soldados brasileiros, cujo regresso ao Brasil está marcado para breves dias.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de setembro de 1945 — N. 12.050

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Ao ser entregue a bandeira

DEVEM SER IMEDIATAMENTE DESARMADOS

MacArthur ordenou que sejam também desmilitarizados os portos e baías do território metropolitano do Japão — Entrega urgente dos prisioneiros de guerra aliados — Será sábado a ocupação de Tóquio — O almirante Frazer passeou pelas ruas da capital nipônica

Q. G. DE MACARTHUR EM YOKOHAMA, 5 (U. P.) — Revelou-se que o general MacArthur ordenou a imediata desmobilização e desarmamento dos exércitos japoneses e desmilitarização de todas as baías e portos do Japão bem como a entrega urgente dos prisioneiros de guerra aliados.

A RENDIÇÃO DOS EXÉRCITOS METROPOLITANOS

Q. G. DE MACARTHUR EM YOKOHAMA, 5 (U. P.) — Anuncia-se que começará hoje ou amanhã a cerimônia de rendição dos exércitos metropolitanos japoneses aos aliados.

YOKOHAMA, 5 (A. P.) — O Q. G. do general MacArthur anunciou que a 1.ª divisão de cavalaria dos Estados Unidos ocupará Tóquio sábado próximo.

Acredita-se que o general Mac Arthur transferirá seu Q. G. para

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

UM BELO ESPETACULO A PARADA DA JUVENTUDE

ASSISTE AO DESFILE O CHEFE DA NAÇÃO

Constituiu um lindo espetáculo a Parada da Juventude, realizada esta manhã, no programa das Comemorações da Semana da Pátria.

Cerca de 20 mil jovens participaram do desfile, para cujo brilho contribuiu o dia claro e luminoso de hoje.

Os escolares desfilaram através da Avenida Rio Branco, partindo da Praça Paris em direção à Praça Mauá.

De um palanque armado em frente à Biblioteca Nacional o presidente da República, acompanhado de todos os ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, do prefeito do Distrito Federal e de outras altas autoridades civis e militares, assistiu à passagem dos escolares.

Os colégios que desfilaram

Desfilaram na Parada da Juventude as seguintes instituições de ensino e educação:

Colégio Pedro II — Instituto de Educação - Escola Técnica Nacional — Colégio Lutecia — Colégio 28 de Setembro — Ginásio Ateneu Brasileiro — Colégio Independência — Colégio Metropolitano — Colégio Levérgé — Colégio 2 de Dezembro — Ginásio Central do Brasil — Ginásio Todos os Santos — Escola Professor Silva Freire — Colégio Piedade — Instituto Profissional 15 de Novembro — Colégio Arte e Instrução — Colégio Souza Marques — Ginásio Republicano — Ginásio Manuel Machado — Instituto Souza Lima — Escola Comercial Afonso Celso — Colégio Belisario dos Santos — Colégio Realengo — Ginásio S. Luiz — Ginásio Rui Barbosa — Colégio Franco-Brasileiro — Escola Comercial Previdência — Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Colégio Ottati — Colégio Santo Inacio — Ginásio Acadêmico — Colégio Antonio Vieira — Escola Técnica do Comércio de Botafogo — Ginásio Copacabana — Ginásio Guanabara — Colégio Notre

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A expressiva homenagem da colônia portuguesa à FEB

Brilhante a cerimônia do oferecimento de uma Bandeira brasileira ao Exército — As orações proferidas pelo general Mascarenhas de Morais, embaixador Nobre de Melo e comendador Souza Cruz

Revestiu-se de esplendor incomum a solenidade ontem realizada defronte ao Palácio da Guerra, quando a Federação das Associações Portuguesas ofereceu ao nosso Exército rica Bandeira brasileira, como uma especial homenagem à FEB.

O ato contou com a presença de altas autoridades, destacando-se o representante do presidente da República, Cmte. Mauricio Xavier do Prado, ministro Góis Monteiro, arcebispo D. Jayme de Barros Camara, embaixadores Martinho Nobre de Melo e João Neves da Fontoura, almirante Gago Coutinho, todos os generais ora no Rio, diretores de serviços, os adjuntos de gabinete do titular da Guerra, chefes de repartições e comandantes de corpos.

A praça da República, desde as primeiras horas da tarde, apresentava aspecto festivo, vendo-se delegações de todas as agremiações lusas, desta capital, uma banda de música da colônia e outra do Batalhão de Guardas, colégios e milhares de filhos daquele país amigo radicados nesta metrópole e em outras cidades.

Formou, no local, um contingente da Fôrça Expedicionária, ostentando as bandeiras das suas diversas unidades, bem como a Cia de Guardas do Quartel General.

Dada a benção, às 16,30 horas, pelo arcebispo do Rio de Janeiro, ao Pavilhão, que era ostentado

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando falava o embaixador Nobre de Melo

DEIXARAM LISBOA SOB DELIRANTES ACLAMAÇÕES

A partida do contingente da F.E.B. que desfilou na capital portuguesa

LISBOA, 5 (R.) — Os oitocentos soldados brasileiros que desfilaram nesta capital partiram ontem, à noite, para o Brasil a bordo do navio "Duque de Caxias". Quando o navio largou foram tocados os Hinos do Brasil e Portugal.

O cáis e várias elevações da capital estavam cheias de público que se despedia dos soldados brasileiros.

DELIRANTEMENTE ACLAMADOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Os soldados expedicionários brasileiros embarcaram ontem, às 17,30 horas para o Rio de Janeiro, viajando a bordo do "Duque de Caxias". Os brasileiros foram delirantemente aclamados pelo povo português no cáis do porto.

(Outros telegramas na 3.ª página)

PERON ESCAPOU DE MORRER

O avião em que viajava perdeu a hélice e teve que fazer uma aterragem de emergência — Quase se chocou com outro aparelho de escolta, cujo piloto morreu

BUENOS AIRES, 5 (R.) — O vice-presidente coronel Juan Peron, quase foi vitima, ontem, de um desastre de avião, durante uma viagem para Córdoba, quando, por um desvio de seu aparelho, devido à má visibilidade, esse esteve a ponto de se chocar contra um aeroplano "Curtiss", que escoltava seu próprio avião.

O piloto do "Curtiss", tenente Bertollo, morreu, enquanto que o avião do coronel Peron perdeu a hélice, sendo obrigado a fazer uma aterragem de emergência.

O aparelho em que viajava o coronel Peron foi tocado por um "alairon" de cauda do "Curtiss" que o escoltava, tendo o vice-presidente argentino escapado por pura sorte.

Peron chegou mais tarde, são e salvo, a seu destino, viajando em novo aparelho.

NOVA YORK, 5 (INS) — Uma gravação da Columbia Broadcasting System, procedente de Hong-Kong, informa que os chinescs capturaram o chefe da policia japonesa de Kowloon, conhecido pelo apelido de "o assassino", puseram-no nu e mataram-no a pauladas, deixando o cadáver exposto na Praça da Rainha.

ENERGICA ADVERTÊNCIA DO GOVÊRNO FLUMINENSE À COMPANHIA CANTAREIRA

O oficio que o secretário da Segurança dirigiu à empresa

Em face das irregularidades nos serviços de barcas da Cantareira, o governo fluminense, pelo seu secretário de Segurança, coronel Agenor Feio, enviou àquela empresa de transportes o seguinte oficio:

"Sr. superintendente — Como é do vosso conhecimento, o governo do Estado tem envidado todos os esforços para regularizar a vida dessa empresa, como ainda agora aconteceu em face do grave problema das passagens de 2ª classe, que só pôde ser resolvido com a intervenção direta do Sr interventor federal. E para isso contou S. Ex. com a compreensão e boa vontade do povo. Entretanto, a empresa sob vossa direção em nada tem correspondido, infelizmente, ao esforço do governo e a cooperação do povo. Os serviços primam pela desorganização. E os mais respeitaveis interesses da coletividade são prejudicados por uma negligência que chega a ser irritante, provocando justas reações. Ontem, apesar das insistentes recomendações e advertências, houve injustificaveis supressão e retardamentos de barcas, nas horas de maior movimento, à tarde, o que determinou, pela exacerbação de ânimos, depredações da barca "Icaraí", durante a viagem fora do horário. E, hoje, pela manhã, quando a fila de passageiros de 2ª classe ia longe, funcionários dessa empresa, numa atitude das mais ineptas e incompreensiveis, se recusaram a fazer funcionar a outra "borboleta" de 2ª classe, para facilidade e rapidez do escoamento dos passageiros, apesar dos apelos dos interessados e da intervenção da própria autoridade po-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A bomba atômica

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O secretário de Estado, Sr. Byrnes, em entrevista concedida à imprensa, declarou que ele e o presidente Truman, jamais discutiram no sentido de dar o segredo da bomba atômica às Nações Unidas, para a segurança da organização e que o governo soviético não mencionou semelhante assunto nas conversações oficiais com os Estados Unidos.

O secretário Byrnes disse que dará um relatório sobre a bomba atômica ao Congresso e pedirá legislação para controlá-la.

O Congresso iniciará seus trabalhos hoje, depois das férias parlamentares de verão.

Desembarcaram em Singapura

LONDRES, 5 (A. P.) — A emissora de Singapura anunciou que contingentes ingleses e indianos desembarcaram hoje cêdo naquela base, sem que se registrasse nenhum incidente.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1856; Carioca,reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O desastre com o avião da F. A. B. no Flamengo

Como foi salvo o piloto

A propósito do desastre de avião, ocorrido na tarde de anteontem, com um avião da FAB, esteve em nossa redação, o Sr. Antonio Rego Passos, residente à rua Saldanha Marinho, 41 e que é o mestre da lancha "Americano" pertencente ao Sr. Candido Ferreira e que presenciou o desastre e ainda foi o primeiro a socorrer o piloto Williams França, oficial da Aeronáutica.

Disse-nos o "mestre" Rego Passos:

"Encontrava-me com a minha lancha na restinga do Flamengo, quando comecei a presenciar que motor do avião vinha falhando a cada passo. Depois pressenti que o piloto tentára uma aterrissagem forçada no aeróporto, não sendo possível em virtude do aparelho não ter forças para ganhar altura. Depois, parei um pouco a lancha e observei que o avião procurava o mar e, aos poucos, foi descendo até tentar a pousada forçada sobre o mar. O avião submergia lentamente; então, deixei os barcos de regatas que rebocava e dirigi-me incontinenti ao local. Ao aproximar-me do avião só restava uma ponta das suas asas do lado de fora. Aí vi surgir das águas o piloto do avião que se debatia. Aproximei-me dele, e eu e o meu remador, demos-lhe as mãos, colocando-o em nossa lancha. Depois que apanhamos os objetos do piloto que boiavam no mar, chegou a lancha da Penair, à qual entregamos o oficial, que, felizmente, estava em perfeito estado de condições fisicas".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do agrimensor, Hélio Magalhães Rodrigues Peixoto; engenheiro civil, Hans Valter Petro; médico, José de Barros Falcão; cirurgião dentista, Osvaldo Vidal dos Santos e Manoel Justino da Silva; bacharel, Lucio Batista Arantes, Theódulo Rocha de Machado e Silva; José Pinto dos Santos e Eleutherio Tito Lemos do Canto; bacharel em ciências econômicas, Cely de Moura Negrini; licenciado em pedagogia, Francisco Matheus Albizú.

TOMOU POSSE O DIRETOR DE INTENDENCIA DA AERONAUTICA

Flagrante da posse do novo diretor de Intendência da Aeronáutica

Realizou-se ontem, no gabinete da chefia do antigo Serviço de Fazenda a posse do coronel José Granja, no cargo de diretor da Intendência da Aeronáutica, órgão criado em substituição àquele, de que o referido oficial foi o seu segundo chefe até a extinção do mesmo. Estiveram presentes ao ato o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro, respondendo pelo expediente da pasta, major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior; major brigadeiro Gervasio Duncan, diretor de Rotas Aéreas; brigadeiro Ivo Borges, comandante da 3ª Zona Aérea; general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica; coronel aviador Armando Ararigboia, diretor do Pessoal; coronel Amado Coimbra, representante do diretor de Intendência do Exército, além de numerosos oficiais da FAB e pessoas amigas do primeiro diretor do novo serviço.

O coronel Dulcidio Cardoso, em breves palavras, deu posse ao coronel Granja que falou depois sôbre a organização dos serviços de intendência. Em seguida, tomaram posse os tenentes-coronéis Orlando Deodato Cardoso e Antonio Sanromã, respectivamente, dos cargos de chefes das Divisões de Finanças e de Provisões.

Encerra-se amanhã, 6, a exposição do I. N. E. P.

A exposição sobre "Educação Superior nos Estados Unidos", organizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com a cooperação da Embaixada americana, tem sido grandemente visitada por professores e estudantes.

O interessante mostruário encerra-se amanhã, quinta-feira.

Técnicos estrangeiros para a Universidade Rural

No último despacho com o agrônomo Heitor Grilo, diretor-geral do C. N. E. P. A., o ministro Apolonio Sales resolveu encaminhar ao DASP a proposta para que seja incluida, no próximo orçamento, a verba aproximada de quatro milhões de cruzeiros destinada a contratar, sem maiores delongas, técnicos, professores e cientistas ilustres, nacionais e estrangeiros, necessários à Universidade Rural e ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronómicas.

Aspecto colhido durante a expressiva homenagem

A expressiva homenagem da colônia portuguesa à FEB

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

pelo Sr. José Cortez, a banda de música do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional português, após o que o comendador Albino de Souza Cruz, presidente daquela Federação, proferiu este discurso:

"Soldados brasileiros!

Essa é a voz dos portugueses do Brasil, éco das gerações passadas que aqui aportaram e permaneceram, desbravando e formando o homem; éco dos que, nos quatro séculos, aqui fundaram seus lares e constituiram suas famílias; é também o aplauso dos que hoje continuam a obra secular de colaboração, no trabalho pela grandeza desta pátria que é vossa, que é também de nossos filhos, vossos concidadãos.

Não os tivemos convosco nas arrancadas heroicas nos campos de batalha da Itália, e, mais ainda do que isso, nós estamos convosco nessas horas duras de lutas, na fé, no sangue, na linguagem, na tradução viva dos melhores sentimentos, herdeiros que sois de oito séculos de vida nacional entre os povos do velho mundo, e os continuadores dos nossos e vossos antepassados nas luminosas terras do Novo Mundo.

Quando procuramos no mais fundo de nosso coração um simbolo de nosso amor, de nossa solidariedade, para festejarmos convosco o vosso heroismo, encontramos desde logo o auri-verde pendão que aqui trouxemos, porque o soubestes honrar e cobrir de glórias.

Ele é a esperança e o sustento da nossa vida!

Leva-nos mais alem, à fé ardente de nossos maiores, abraçados à Cruz de Cristo, simbolo sagrado de nossa pátria, que se reflete na "Santa Cruz" posta pela mão de Deus na face do céu do Brasil.

Essa bandeira é pois o testemunho do nosso afeto, e nela nós próprios nos glorificamos, no sangue e na bravura de nossos filhos, alguns dos quais são os gloriosos soldados da Força Expedicionária Brasileira!

Tomai-a vós que tão valorosamente a sabeis defender e honrar. Guardai-a, vós que sois os depositários de nossas energias, os continuadores de nossas glórias, redivivos guerreiros de Aljubarrota, de Ceuta e dos Guararapes.

Sois o Brasil e nós sendo Portugal, juntamo-nos todos no sangue e no sentimento, para vos trazermos êste penhor de nosso amor e de nossa enternecida admiração.

Guardai-a pois como simbolo de vossa Pátria e, ao mesmo tempo, uma expressão dos ideais realizados dos portugueses do Brasil".

A entrega do Pavilhão

A seguir, o orador recebeu o Pavilhão das mãos do porta-bandeira português, entregando o simbolo da nossa Pátria ao general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB, que, por sua vez, o colocou no porta-bandeira daquela Força, 1º tenente Apolo Miguel Resk, que é o único expedicionário portador da mais alta comenda dos Estados Unidos, ou seja a "Distinghsed Service Cross", possuindo, ainda, a "Cruz de Combate de 1ª Classe".

Nessa ocasião, ouviu-se prolongada salva de palmas.

Em prosseguimento, falou o chefe da representação diplomática de Portugal, no Brasil, Sr. Martinho Nobre de Melo, que, com grande eloquência, disse estas palavras:

"Não precisava eu de falar neste momento. ... para juntar no esplendor desta manifestação. A sinceridade deste movimento de integral solida-

(CONTINUA NA [illegible] PAGINA)

Um episódio galante da História renascido no Dia da Pátria

Pedro I e a Marquesa de Santos no palco do Ginástico

Odilon em sua notavel criação de Pedro I

Os grandes lances românticos dão aos fatos históricos um sabor especial. Viriato Corrêa soube situar a presença da Marquesa de Santos na vida cavalheiresca e romântica do nosso primeiro imperador, traçando-nos a figura de Pedro I em tonalidades humanas e generosas. Um pouco da nossa história se reflete nessa peça admiravel — "MARQUESA DE SANTOS", que se inclui entre as jóias da literatura teatral. Em comemoração da Independência, essa peça subirá à cena no Teatro Ginástico, depois de amanhã, 6ª-feira, em matinée — que bem poderemos chamar a matinée da Vitória — e em sessão única noturna, respectivamente, às 16 horas e às 20,45, continuando nos dias subsequentes. Marquesa de Santos, terá na grande atriz Dulcina Morais uma intérprete maravilhosa e Odilon realizará em Pedro I um de seus melhores papéis.

Liberada a exportação de fumo

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, baixou a seguinte portaria:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e considerando 1.º) — Que a adoção do método de contrôle pelo órgão oficial, através das cartas de ofertas dos produtores e exportadores e consequentes respostas dos fabricantes de cigarros, demonstrou estar a indústria nacional de cigarros suprida ou desinteressada por novas aquisições de fumo; 2.º) — Que a safra do corrente ano foi mais promissora do que de inicio se presumia; 3.º) — Que existem apreciáveis quantidades de fumos que podem ser exportadas sem prejuizo para as atividades das fábricas nacionais de cigarros; 4.º) — Que, a julgar pelas aquisições de adubo e as boas condições climatéricas atuais, a próxima safra de fumo do Rio Grande do Sul será uma das maiores do Estado; 5.º) — Que nas exportações avaliam os fumos de galpão, ao passo que o mercado interno prefere os de estufa; 6.º) — Que as medidas restritivas constantes das Portarias ns. 330, de 14 de março e 355, de 27 de junho, dêste ano, produziram os efeitos desejados (abastecimento das fábricas nacionais para evitar a crise de cigarros que se esboçava).

Resolve:

I — Liberar a exportação de fumo; II — Revogar, em consequência, as Portarias ns. 330, de 14 de março, e 355, de 27 de junho, ambas dêste ano."

Incendiou-se a fábrica

Irrompeu violento incêndio, à tarde de ontem, na fábrica de propriedade da Cia. Beneficiadora de Residuos de Algodão Limitada. Imediatamente foi dado alarma e chamados os Bombeiros do Meyer, que, sob o comando do capitão Gabriel, deram combate às chamas. Conseguiram os soldados do fogo debelar as chamas, que destruiram, ainda assim, parte do edificio.

Esteve no local a policia, que apurou, segundo declarações dos responsáveis pela fábrica, existir nos seus depósitos grande stock de residuos de algodão avaliado em cêrca de seiscentos mil cruzeiros. Informaram ainda à policia várias testemunhas, que o incêndio se originou de uma fogueira feita por vários menores em terreno baldio existente ao lado da fábrica. Fagulhas teriam sido atiradas pelo vento sôbre a fábrica, originando-se, então, o incêndio.

Foram requisitados os peritos da policia para levarem a efeito rigoroso exame nos escombros.

Desembargador Oldemar Pacheco, presidente da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

No Tribunal de Apelação do Estado do Rio

Importante questão de direito levantada e sustentada pelo desembargador Oldemar Pacheco — Firmando jurisprudência — Em tôrno de uma representação contra o Juiz de Petrópolis — Deliberação unânime

A Justiça fluminense, por voto unânime dos seus mais altos representantes, desembargadores da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, tomando conhecimento numa sessão de ontem, de grave aspecto de que se revestira um caso de desquite, deliberou sôbre assunto de relevância para a jurisprudência, e decidindo por importante questão de direito, então levantada e brilhantemente sustentada pelo seu próprio presidente, desembargador Oldemar Pacheco.

Prende-se o assunto a uma representação articulada contra o juiz de direito da comarca de Petrópolis, Sr. J. Maurity Filho, pelo advogado João Vieira Filho, que ao desembargador que precisamente relator o presidente da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação fluminense, Sr. Oldemar Pacheco, e que submeteu as razões da representação à apreciação dos seus pares.

Nesse recurso endereçado à Segunda Câmara daquele Egrégio Tribunal, era solicitada a juntada aos autos da apelação de documentos comprovantes, que evidenciam fatos de influência decisiva no julgamento, por ter sido sonegada à defesa a mesma prova, de modo estranho, pelo juiz "a quo". Havia sido requerida a promoção de tal prova, pela arguição de testemunhas. O juiz concordou em ser feita a prova, como era de inconteste direito: expediu precatória para que fossem ouvidas as testemunhas arroladas, residentes nesta capital, mas, não esperou o prazo legal por ele próprio concedido, julgou o feito antes da prova efetivada, cerceando a defesa, lavrando intempestiva sentença. Como remédio da indireta sonegação da prova testemunhal, teve que valer-se o advogado da prova documental, mas, que seria materialmente impossivel promover nas razões da apelação pela exiguidade do tempo.

E daí o solicitado e a representação já aludida.

Não ficara, todavia, sómente nesse fato a arbitrariedade. Tratando-se de majoração de suprimento de alimentos, fixados já, no entanto, em outro recurso de apelação, então em memoravel acordão da Primeira Câmara daquele Tribunal, o juiz Maurity Filho, havendo julgado o pedido de agora em 23 de junho próximo passado, mandou pagar à alimentada não só e integralmente o acréscimo indevido daquele mês de junho, como ainda o referente ao mês anterior, de maio, sob inteiro arbitrio seu, promovendo dessa forma a retroatividade da sentença anterior de mais alta instância, o Tribunal de Apelação, sentença reformatória ainda da primeira decisão daquele juiz "a quo", e precisamente referente ao "quantum".

Acrescia ainda o absurdo da imediata execução da sentença o fato de poder a mesma ser reformada pela Egregia Câmara, a que cabe a sua apreciação em última instância.

O caso revestia-se, como se vê, de suma gravidade. A questão de direito levantada e sustentada pelo desembargador Oldemar Pacheco teve a imediata aprovação quanto ao ponto de vista daquele ilustre jurista, dos desembargadores Itabaiana de Oliveira e Athayde Parreiras. Terminados os debates, durante os quais o desembargador Oldemar Pacheco sustentou a procedência do pedido com notavel precisão de argumentos, exotando o assunto numa interpretação de principios, sob elevado pensamento juridico moderno, a Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento da representação e mandar que, extraída a mesma e anexos aos autos da apelação, fosse a sua matéria submetida à apreciação do relator.

ALMOÇO OFERECIDO AOS DELEGADOS À CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIOCOMUNICAÇÕES — O coronel Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e presidente da Conferência Interamericana de Radiocomunicações, ofereceu ontem, no Jockey Club, um almôço aos delegados acreditados junto àquele certame, ora reunido nesta capital. O referido ágape transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo sido, durante o almôço, trocadas saudações. O flagrante acima fixa um dos aspectos do almôço

"O que é indispensável saber sôbre a tuberculose"

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está emprestando seu mais completo apôio à 1ª Semana Brasileira Antituberculose, promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, tendo, entre outras providências, mandado imprimir alguns milhares de folhetos ilustrados sob o título "O que é indispensável saber sôbre a tuberculose", contendo interessantes e sugestivos conselhos sôbre as providências preventivas que devem ser adotadas contra a chamada "peste branca".

Esses folhetos estão sendo fartamente distribuidos, não só pelos associados da A. E. C. como pelas casas comerciais, bancos e redações de jornais desta capital, assim como por quantos outros por sua leitura se interessem.

ACIDENTES

Ao transpor a rua 24 de Maio foi colhido por um auto transporte o operário Sebastião José da Cunha, com 24 anos de idade, solteiro, morador na rua Alvarez de Azevedo, nº 53. A vitima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistência do Meier.

No cruzamento das ruas Dr. Niemayer e Dr. Bulhões, foram ontem à noite, colhidos pelo automovel número 5.081, os menores Nilton e Euclides, este de 11 anos de idade e aquele de 15, filhos de Diogenes Guilherme da Silva, residente na rua Dr. Niemayer número 112, c. 16. Apresentando vários ferimentos pelo corpo, as vitimas foram medicadas no Posto de Assistência, retirando-se em seguida. Euclides, mais infeliz do que seu irmão, teve ainda, a clavicula esquerda fraturada.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Será enviado novo embaixador americano a Buenos Aires

A notícia dada pelo secretário de Estado ao mesmo tempo que a Argentina anunciava sua decisão de retirar seu representante em Washington — Provavelmente seria substituído pelo senhor Felipe Espil — Braden viajará para os Estados Unidos no dia 21

NOVA YORK, 5 (R.) — Devido às recentes dificuldades diplomáticas entre os Estados Unidos e a Argentina, tem havido vários palpites nos círculos latino-americanos locais sôbre se os Estados Unidos substituirão o Sr. Braden ou deixarão a Embaixada em Buenos Aires temporariamente acéfala.

O Sr. Byrnes, secretário de Estado, falando ontem aos jornalistas, desfez essa expectativa ao declarar que o novo embaixador norte-americano em Buenos Aires será nomeado logo que o Sr. Spruille Braden assuma o lugar para o qual vem de ser nomeado.

A ARGENTINA RETIRARÁ SEU REPRESENTANTE EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O chanceler Cooke revelou, por intermédio do novo sub-secretário do Exterior, Sr. Lucio Moreno Quintana, que o embaixador argentino em Washington, Sr. Ibarra Garcia, será retirado e colocado à disposição do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Conforme se recorda, ontem o Sr. Cooke declarara que introduziria modificações gerais no corpo diplomático argentino no exterior.

Fontes chegadas à Chancelaria acreditam que a retirada do Sr. Ibarra Garcia não se relaciona com a partida do ex-embaixador dos EE. UU., Sr. Spruille Braden, para Washington, onde ocupará um novo cargo no Departamento de Estado. Diz-se que o sucessor do Sr. Ibarra Garcia será nomeado brevemente.

BRADEN VIAJARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS NO DIA 21

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ex-embaixador dos EE. UU., Sr. Spruille Braden, partirá para Washington no próximo dia 21, devendo visitar, antes de chegar a seu país, o Chile, Perú e Colombia.

FELIPE ESPIL RETORNARIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais o Sr. Felipe Espil retornaria à Embaixada da Argentina em Washington, substituindo o Sr. Ibarra Garcia, que foi chamado ontem.

CHAMADO A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (De John Wallace, da Associated Press) — O Sr. Lucio Moreno Quintana, sub-secretário do Exterior, anunciou que o Sr. Oscar Ibarra Garcia, embaixador da Argentina nos Estados Unidos, foi chamado "a fim de ser colocado em disponibilidade". A comunicação foi feita pouco depois que o Sr. John I. Cooke, novo ministro do Exterior, falou pelo telefone internacional com o Sr. Felipe Espil, embaixador da Argentina em Madrid, manifestando o desejo de que o mesmo regresse a Buenos Aires "a fim de consultá-lo, em vista de sua longa experiência nos Estados Unidos".

Devem ser imediatamente desarmados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tóquio na mesma ocasião, mas não foram revelados os planos para sua entrada triunfante na capital japonesa.

Essa declaração foi feita logo após ter o general MacArthur ordenado a rápida desmobilização da máquina de guerra japonesa e tomado posse de grandes instalações para as fôrças de ocupação.

100.000 SOLDADOS E FUZILEIROS JÁ DESEMBARCARAM

YOKOHAMA, 5 (U. P.) — Segundo os últimos cálculos, acredita-se que já desembarcaram no Japão aproximadamente uns 100.000 soldados e fuzileiros navais anglo-norte-americanos.

TROPAS BRITÂNICAS ENTRARAM NO SIÃO

NOVA YORK, 5 (INS) — Tropas britânicas entraram no Sião, segundo uma irradiação registrada pela NBC.

A 7.ª Divisão de Infantaria entrou em Bangkok, onde foi recebida pelas autoridades siamesas. Essas fôrças auxiliaram os siameses a desarmar os japoneses e combinar a repatriação de mais de 20 mil prisioneiros de guerra aliados, que estavam aprisionados em Sião pelos japoneses.

REDUZIDA A 200.000 TONELADAS A MARINHA MERCANTE JAPONESA

Q. G. DE MACARTHUR EM YOKOHAMA, 5 (U. P.) — Revelou-se que a marinha mercante japonesa tinha, ao começar a guerra no Pacífico, 6.120.000 toneladas, tendo ficado reduzida a apenas 200.000 toneladas em virtude da terrível campanha aérea e naval norte-americana. Verifica-se, portanto, que quase toda a marinha mercante japonesa foi afundada pelos estadunidenses durante a guerra.

O ALMIRANTE FRASER PASSEOU PELAS RUAS DE TÓQUIO

TÓQUIO, 5 (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters) — O almirante sir Bruce Fraser, comandante-chefe da esquadra britânica no Pacífico, passou ontem pelas ruas de Tóquio, tendo depois visitado a Embaixada inglesa, que se achava fechada desde o deflagração da guerra no Extremo Oriente.

A visita de Fraser não foi revestida de formalidades. Precedeu a entrada oficial em Tóquio do general MacArthur, que deverá se dar nos próximos dias.

A capital nipônica ainda não está ocupada por tropas aliadas, embora algum pessoal de serviço já se encontre dentro dos limites da cidade.

ACUSAM A POLICIA DE TORTURAS TERRIVEIS

Grave denúncia apresentada por mais de 200 presos políticos argentinos

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Numerosos funcionários da Secção Especial da Polícia Federal são acusados de haver praticado torturas físicas e morais a mais de 200 presos políticos, tendo estes feito a denúncia ao Promotor Bianchi. Segundo a denúncia, muitos dos referidos funcionários submeteram os citados presos políticos a torturas mediante o emprego de cacetete, ponta-pés, choques elétricos, murros e outros métodos.

Os acusadores afirmam que o que se passou com eles nas prisões não tem precedentes na história nacional da Argentina, comparando seu suplício, em muitos casos, aos aplicados pelos nazistas em Dachau e outros campos de concentração da Alemanha.

Um dos denunciantes diz que depois de ser preso durante 12 horas, em novembro de 1944, foi posto em liberdade; 4 dias depois foi novamente preso, sendo sua residência invadida pelos esbirros da polícia e totalmente desmantelada. Ao chegar à Secção Especial da Polícia Federal foi recebido a ponta-pés por um policial, ficando desmaiado durante 24 horas num calabouço. Depois foi golpeado no rosto até sangrar. No dia seguinte, foi despido e amarrado numa mesa, com os olhos vendados; mais tarde, foi espancado com um pedaço de pau até perder os sentidos e essa tortura se repetiu durante vários dias.

O mesmo denunciante declarou que foi empalado. Conduzido ao hospital Ramos Mejica, um médico, rindo, aplicou-lhe arnica na parte afetada.

O denunciante nomeia um por um os policiais que o torturaram e afirma que agora está sofrendo de uma lesão pulmonar e está com os intestinos feridos.

Por fim, os denunciantes citam 42 casos concretos e pedem providências para a apuração desses hediondos crimes.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os jornais desta capital publicam com destaque cópias de documentos de ex-prisioneiros políticos contra a Secção Especial da Polícia de Buenos Aires. Os jornais dizem que os policiais infligiram torturas gravíssimas aos prisioneiros. "Critica" declara: "E' dever que tudo isto correu em Buenos Aires em 1945!" Este jornal dedica 3 páginas a fotografias e noticiários a este respeito.

Dizem os jornais que "temos aqui uma verdadeira Gestapo. Nossa polícia escreveu páginas que apagam os horrores da Idade Média".

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O ex-juiz criminal Dr. Ramon Vasquez apresentou uma demanda perante os tribunais, acusando a polícia de torturar brutalmente e cercear a liberdade de quarenta presos políticos, na sua maioria dirigentes sindicais.

O salário dos empregados em telegrafia e rádio-comunicações

Empossou-se ontem a comissão de estudos dos níveis mínimos

Realizou-se ontem, no gabinete do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, a instalação da comissão incumbida de realizar os estudos sôbre a fixação dos níveis mínimos de salário dos trabalhadores em empresas telegráficas, rádio-telegráficas e radiotelefônicas.

Em nome do ministro, o Sr. Costa Miranda, diretor da citada repartição, e presidente da comissão na qualidade de representante do Ministério, deu posse aos demais componentes, Srs. Oacílio Borja Soares, representante do Departamento de Correios e Telégrafos; Alberto Torres Filho, representante dos empregadores; Alcides Parisio de Souza, representante dos empregados, e José Maia, representante dos técnicos de rádio-difusão.

Sensacionais revelações sôbre o DDT

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 5 (R.) — O ministro britânico de Suprimentos anunciou que o novo inseticida DDT é comparável à penicilina, sendo um dos melhores dos modernos preservativos da saúde, estaria à venda, dentro em breve, neste país.

O DDT foi inventado na Suíça, mas é aperfeiçoado na Grã-Bretanha, tendo operado maravilhas nas campanhas da África e da Itália, tendo feito cessar o que parecia ir transformar-se numa formidável epidemia de tifo em Nápoles. Foi êsse mesmo preparado que protegeu os exércitos invasores aliados, impedindo a propagação de moléstias, e resguardou, igualmente, as tropas aliadas no Pacífico, tanto contra os mosquitos como contra a malária.

NOVO MÉTODO PARA O COMBATE À PARALISIA INFANTIL

LONDRES, 5 (R.) — Foi divulgado que estão sendo feitos diversos esforços no sentido de combater a paralisia infantil com o novo inseticida DDT, [illegible]

TAMBÉM NA MOLÉSTIA DO SONO

LONDRES, 5 (R.) — O novo inseticida DDT está sendo empregado no combate à famosa mosca "tsetsé", causadora da doença do sono, uma das mais terríveis moléstias que infestam o gênero humano.

A menina caiu do auto em marcha, fraturando o crânio

Doloroso acidente ocorreu ontem, à tarde, na avenida Getúlio Vargas. Viajava num automóvel, em companhia de sua mãe, a menina Marly, com 5 anos de idade, filha do Sr. Remulo Salvatore, residente na rua Siqueira Campos. Em dado momento, Marly abriu a porta do auto, que trafegava com velocidade, caindo ao solo. O motorista atendendo a marcha do carro um pouco mais adiante, levou a vítima no mesmo automóvel à Assistência Municipal onde os médicos constataram ter fraturado o crânio.

Em estado grave, Marly foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Quis matar-se o médico, incendiando as vestes

O epílogo de um drama

Aos primeiros minutos de hoje, foram requisitados socorros médicos à Assistência, para uma pessoa que em sua residência, na praia do Flamengo, número 122, apt. 1008, havia ateado fogo às vestes.

Momentos depois a vítima dava entrada no Posto Central, gravemente queimada, pois apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus pelo corpo. Tratava-se do Dr. Luiz Felipe de Oliveira Pena, que, com 40 anos de idade, médico e corretor de imóveis, com escritório na Avenida Rio Branco número 277.

A vítima, há um ano, mais ou menos, teve seu nome intimamente ligado ao suicídio da esposa, Sra. Elvira Ball de Oliveira Pena, fato ocorrido também no apartamento da praia do Flamengo. Desgostoso a infeliz senhora com o procedimento do médico e corretor, que se tornara inveterado no uso de entorpecentes, matou-se atirando-se do apartamento, asfixiada por gás de iluminação.

O Dr. Luiz Felipe, foi internado no H. P. S.

O PREÇO DO CAFÉ'

Declarações do Sr. Eurico Penteado — Os trabalhos da Conferência Pan-Americana

MÉXICO, 5 (U. P.) — O Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Panamericano do Café, disse à Comissão n. 1 da Conferência Panamericana de Café, que está sendo realizada aqui que em sua opinião o comércio do café e o povo dos Estados Unidos são favoráveis ao aumento dos preços, tão logo o governo o permita.

Opinou o Sr. Eurico Penteado que com uma propaganda eficaz pelo Bureau que preside, poderá ser mantido em alto nível o consumo do café apesar de ser esperado um apreciável aumento dos preços.

Entrementes a 1.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão tratava de problemas criando preços máximos do café e consumos mínimos.

A Sub-Comissão 2.ª da 1.ª Comissão, estudou o fomento da organização de entidades para a defesa do café nos países produtores.

A Sub-Comissão 3.ª da mesma Comissão, considerou as possibilidades da produção do café na América Latina e países coloniais, bem como do consumo mundial.

A 4.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão estudou os acordos entre os países produtores e consumidores.

A Sub-Comissão n. 1 da 2.ª Comissão, tratou da possibilidade de reinício do comércio do café com a Europa no após-guerra, bem como do envio de missões especiais à Europa com a criação de uma sucursal do Bureau Panamericano do Café nesse continente.

A Sub-Comissão n. 2 da 2.ª Comissão, estudou a influência do café na economia nos países produtores.

A Sub-Comissão n. 3 da 2.ª Comissão, considerou os problemas de transporte marítimo com referência ao café e a Sub-Comissão n. 4 da 2.ª Comissão considerou a necessidade de manter e intensificar o consumo mundial mediante o aumento da contribuição de propaganda.

Discutida em Yalta a ocupação das Curilas e Sakalina pelos russos

Os Estados Unidos não se opõem, declarou o secretário de Estado Byrnes

NOVA YORK, 5 (R.) — O Sr. James Byrnes, secretário de Estado, aludindo à ocupação, pela União Soviética, das ilhas Kurilas e Sakalina, no norte do Pacífico, declarou que ainda não houve qualquer acôrdo em tôrno do caso, mas estava certo que a questão da ocupação pela Rússia das referidas ilhas fora inicialmente discutida entre Churchill, Roosevelt e Stalin em Yalta.

NOVA YORK, 5 (R.) — O secretário de Estado, James Byrnes, declarou que os Estados Unidos não se opunham à ocupação, pela União Soviética, das Ilhas Kurilas e Sakalina, no norte do Pacífico.

Essa declaração foi feita pelo secretário algumas horas antes de tomar o "Queen Elizabeth", para a reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores em Londres.

TRATARÁ DA QUESTÃO DAS COLÔNIAS ITALIANAS

NOVA YORK, 5 (R.) — Após ter declarado — em entrevista aos jornalistas, ontem realizada que os Estados Unidos não se opunham à ocupação das Curilas e da Sacalina pelos soviéticos, o Sr. James Byrnes, secretário de Estado norte-americano afirmou que levava para a Conferência de Londres a disposição de tratar da questão do contrôle das antigas colônias italianas, ainda sem solução.

POSSIVEIS EXPLOSÕES MAIORES QUE AS DE HIROSHIMA E NAGASAKI!

O que revela o "Daily Herald" de Londres — Os sobreviventes da primeira cidade japonesa odeiam o homem branco — Usam máscara de gaze para se proteger contra os germes

LONDRES, 5 (R.) — O "Daily Herald", em editorial de hoje, comentando a situação em Hiroshima, escreve o seguinte: "Tivemos a certeza, segundo a opinião autorizada de nossos cientistas, de que explosões imensamente maiores do que as verificadas em Hiroshima e Nagasaki, já são hoje possiveis, e, que possibilidade terrivel!"

Prosseguindo diz o jornal: — "Uma política internacional de cooperação contando com o apoio fiel de todas potências, e dispondo de instrumentos capazes de mantê-la em ação — acrescenta o referido jornal — deveria ter por missão afastar todos os perigos constituidos por cada passo que dá a ciência, para que os novos descobrimentos não sejam empregados a serviço do mal".

PROTEGEM-SE CONTRA OS GERMES COM GASES NO ROSTO

LONDRES, 5 (R.) — O correspondente do "Daily Herald", em Hiroshima, Homer Bigart, relata que cerca de metade da população daquela cidade japonesa parece estar usando ataduras de gase sobre o nariz e a boca, afim de proteger-se contra os germes.

ODEIAM O HOMEM BRANCO

LONDRES, 5 (R.) — Os sobreviventes de Hiroshima odeiam o homem branco a partir do momento em que foi lançada contra sua cidade a terrivel bomba atômica — diz um cabograma de Peter Burchett, correspondente especial do "Daily Express", naquela cidade devastada.

"O número de mortos — diz ainda Burchett — monta a 53.000, enquanto que 30.000 pessoas são consideradas como desaparecidas, o que significa — com um máximo de probabilidades — mortas".

Treze mil pessoas, alem dessas, ficaram gravemente feridas, sendo provavel que venham todas elas a morrer, pois estão falecendo, em consequência dos ferimentos, numa média de cem por dia.

Um sem número de habitantes de Horoshima, recolhidos aos hospitais morre em virtude dos efeitos da bomba, muito tempo depois, "sem causa aparente", após uma fase de depauperamento do organismo e perda de apetite, bem como alopecia (queda do cabelo). Seu corpo fica totalmente recoberto de manchas de coloração azul, enquanto que se registram hemorragias, epistaxis e hemoptises". Todas as vezes em que se constataram tais sintomas os pacientes perderam a vida.

Burchett constatou pela redondeza um cheiro peculiar de enxôfre e borracha queimada, acreditando que tal odor se desprendesse de gáses letais que ainda são destilados da terra, imbuída de rádio-atividade, em consequência da desintegração do urânio contido na bomba atômica.

A própria cidade parece ter sido pisada por um gigantesco trator.

Numa área de 25 a 30 milhas só de raro em raro podem ser vistas construções.

Não queria arrepender-se no momento extremo

E MORREU MESMO, ENFORCADO

Américo Vieira, o suicida

No decorrer da tarde de ontem, a polícia do 17º distrito foi cientificada por um popular de que um homem se enforcara no local denominado Desvio da Caixa D'Água, na estrada da Tijuca, em plena mata. Indo ao local, o comissário de dia constatou a veracidade do fato. Pendendo de uma árvore, oscilava macabramente o corpo de um homem de cor branca, regularmente trajado. Todavia causou certa suspeita o fato do cadáver apresentar a mão esquerda ainda à perna do mesmo lado por uma corda e o braço direito preso também à mesma corda.

O policial requisitou o concurso dos peritos, que compareceram ao local e chegaram à conclusão de que se tratava realmente de um suicídio. O desesperado tivera o cuidado de subir numa pedra, acertar o tamanho da corda com sua gravata e, em seguida, atou os membros. Temia, por certo, na hora da agonia, o arrependimento e daí a possibilidade de qualquer gesto em sua própria defesa. Num maço de cigarros que estava próximo ao cadáver, encontrou a polícia algumas linhas escritas a lápis, apressadamente, onde se lia o nome do suicida e sua residência. Tratava-se de Américo Vieira, de nacionalidade portuguesa, com 49 anos de idade, solteiro, morador na hospedaria situada na rua Senador Pompeu nº 223.

Segundo nos informou o arguto "carioca-reporter", o bilhete continha ainda as seguintes frases: "Morro por desgosto. Estou inocente. O primo Oscar Vieira da Silva é um bom traidor da família".

Intimado a comparecer na delegacia da Tijuca, o Sr. Oscar, que é industrial, declarou que Américo está há algum tempo desempregado. Deveria êle, dentro de 48 horas, embarcar para Portugal pelo "Serpa Pinto", e para tanto já havia adquirido a passagem. Adiantou ainda o Sr. Oscar que Américo saiu de casa anteontem, às 6 horas, tomando rumo ignorado. Estranhando a sua ausência, pôs-se a procurá-lo, sem, todavia, lograr encontrá-lo. Não sabe a que atribuir o seu tresloucado gesto.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SENTADO NUM TRONO DE OURO

A fala de Hirohito ao povo japonês, através da Dieta — Proibida a entrada dos civis ao Parlamento, enquanto o imperador esteve presente

David Brown, correspondente especial da Reuters, se encontrava na galeria de imprensa da Dieta, hoje, quando Hirohito, pela primeira vez em muitos anos, apareceu pessoalmente par se dirigir aos parlamentares japoneses. Eis a reportagem que escreveu:

TÓQUIO — Falando de seu trono de ouro, forrado de escarlate e colocado muito acima da plataforma do presidente, o imperador Hirohito disse a ambas as Câmaras da Dieta:

"E' nosso desejo que o povo japonês vença as muitas dificuldades e provações oriundas da terminação da guerra e torne manifesta a glória inata da política nacional japonesa, afim de que adquiramos a confiança do mundo, para estabelecer um Estado firme e pacífico, que contribua para o progresso da Humanidade, progresso esse que será sua finalidade imediata".

Enquanto o imperador esteve presente, ficou proibida a entrada de todos os civis que queriam assistir à cerimônia das galerias. Hirohito foi tratado com a mesma reverência que lhe dispensaram sempre. O camareiro imperial, trajando um quimono bordado a ouro, de quem colhi algumas palavras sôbre a visita de Hirohito à Dieta, curvava-se respeitosamente toda vez que pronunciava o nome de seu soberano.

"Foi uma cerimônia solene. Não pude conter as lágrimas quando o imperador falou", declarou-me o camareiro.

Hirohito usou da palavra pelo espaço de cinco minutos. Amanhã o primeiro ministro, príncipe Higashikuni, começará a explicar à Dieta os acontecimentos que levaram o Japão a aceitar o ultimatum de Potsdam.

Não é provavel que haja recriminações políticas, uma vez que todos os partidos foram abolidos há muito tempo e tendo em vista que a totalidade dos membros da Dieta pertenciam à Associação de Assistência ao Govêrno Imperial, entidade completamente dominada pelas fôrças que se achavam no poder durante a guerra.

A atual Dieta, que tem quatro anos de existência, deverá ser dissolvida em novembro, procedendo-se às eleições em janeiro de 1946.

Os jornalistas aliados que hoje compareceram à sessão em que falou Hirohito foram os primeiros estrangeiros não pertencentes a países do "eixo" que entraram na Dieta depois de 1940.

O edifício, cujo valor é calculado 1.250.000 libras, não sofreu uma única arranhadura durante a guerra. Apresentava hoje um aspecto de verdadeiro esplendor, com seus magníficos tapetes vermelhos e suntuosos candelabros. Estavam presentes, nas cadeiras destinadas aos membros do govêrno, o primeiro ministro Higashikuni, o príncipe Konoye, ministro sem pasta, o almirante Mitsumasi, ministro da Marinha, e o general Hiroshi Shimomura, ministro da Guerra. Havia várias cadeiras vasias no plenário.

UM BELO ESPETACULO
A PARADA DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Dame — Ginásio Rio de Janeiro — M. A. B. E. — C. M. — Ginásio Cruzeiro — Instituto Comercial Brasil — Colégio Frederico Ribeiro — Instituto Brasileiro de Comércio — Escola Técnica Com. Bethencourt da Silva — Instituto Rossio (Curso Geraldo Lobato) — Escola Tecnica do Comércio Guanabara — Escola Técnico de Comércio do Rio de Janeiro — Colégio Cardial Arcoverde — Colégio Ibituruna — Ginásio Hebreu Brasileiro — Colégio Paiva e Souza — Escola Comercial Barão de Mesquita — Escola Comercial Barão de Mesquita — Escola Comercial João Lira — Ginásio de S. Cristovão — Colégio Brasileiro S. Cristovão — Ginásio de S. Cristovão — Colégio Pio Americano — Instituto Profissional Getulio Vargas — Escola Técnica Darci Vargas — Escola Técnica de Comércio Laso Carioca — Escola Técnica de Comércio Santa Cruz — Colégio Pedro I — Escola Técnica de Comércio Iacé — Colégio Cardial Leme — Colégio Santa Teresa — Escola Com. da Penha — Escola de Comércio S. Fabiano — Escola Com. Marcilio Dias — Escola Moreira Dias — Esc. do Com. Estácio de Sá — Esc. Comercial Cataldi — Escola Técnica de Comércio do Instituto Rosalo — Colégio Fem. do Inst. La-Fayette — Colégio Mac. do Inst. La-Faytte — Colégio Vera Cruz — Esc. do Com. S. Francisco — Colégio Paula Freitas — Instituto Santa Rita — Colégio do Externato S. José — Colégio do Internato S. José — Escola Paulo de Frontin — Escola Rivadavia Correia — Escola Orsina da Fonseca — Inst. João Alfredo — Escola Amaro Cavalcanti — Escola Bento Ribeiro — Escola Visconde de Cairu — Inst. Ferreira Viana — Escola Visconde Mauá — Escola Souza Aguiar — Escola de Santa Cruz — União dos Escoteiros do Brasil com os seus contingentes de terra, mar e ar.

O ponto nas repartições públicas será hoje facultativo.

A expressiva homenagem da colônia portuguesa à FEB

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

riedade com o Brasil, a palavra do representante de Portugal.

Um discurso? Mas que mais belo e emocionante discurso poderia haver aí, de que esse, que nós ouvimos lá fora e que ainda parece vir subindo até nós como um eco profundo e misterioso, a vibração insofrida, o próprio latejar do coração da boa gente portuguesa, que faz da amizade ao Brasil um dever de honra, que se revê no entusiasmo moço deste povo em ascenção, que se envaidece com a juventude, a graça e a opulência da terra brasileira?

E para mim todavia motivo de júbilo, de intensa alegria espiritual, falar nesta Casa do Exército chefiada pela personalidade ilustre de militar e de homem de pensamento que é o senhor general Pedro Aurelio de Góis Monteiro [illegible] cuja amizade [illegible] proclamada em todos os momentos, lhe deu um lugar muito especial no respeito e na admiração dos meus patrícios, no respeito e na estima de nós todos.

A bandeira que a gente portuguesa hoje deposita, por intermédio do Sr. Albino Souza Cruz, nas mãos do ilustre comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, Sr. general Mascarenhas de Morais, é um simbolo, um simbolo que ficará nesta Casa não como recordação de uma simples visita de cumprimentos dos milhares de portugueses que aqui se encontram mas como penhor do afeto e da gratidão que êles votam ao Brasil e da satisfação e do orgulho com que vêem regressar os seus filhos, cobertos de glória, da maior e mais cruenta guerra que o mundo já conheceu.

Muitos acontecimentos se têm verificado durante a minha permanência de quase três lustros neste país e no exercício das minhas delicadas funções capazes, quer no que diz respeito às nossas relações políticas e diplomáticas quer no que mais se relaciona com a fraterna estima dos dois povos de despertar-me grande regozijo e de converter-se, para mim, em consoladora recompensa do dever cumprido.

Mas esta manifestação de hoje, com a presença do supremo chefe da nação e no próprio lar da família militar, é como o fecho, o natural coroamento de tudo quanto vem sendo realizado, no terreno da aproximação e da concórdia, pelos homens e pelos governos dos dois países, comprovado agora exuberantemente como se tornaram mais sólidas, mais compreensíveis e mais íntimas as relações luso-brasileiras, e evidenciando enfim aos olhos de todos que o Brasil e Portugal, como eu tive ocasião de dizer no início da guerra, jamais se encontrarão em campos opostos!

Isto, de par com a íntima satisfação que me propicia, por menor e menos valioso que haja sido o meu quinhão de esforços e serviços em obra de tanto vulto, convence-me de que as duas nações atingiram o ponto mais alto da sua compreensão, a nota mais clara e vibrante das suas afinidades históricas, o ritmo convergente dos seus destinos na comum predestinação atlântica; convence-me de que os dois povos, marchando lado a lado, rompendo por novos caminhos, iluminados pelo espírito imortal da raça, e irmanados nos mesmos anseios de progresso, nas mesmas aspirações de paz, nos mesmos ideais de cultura, e de aperfeiçoamento social, são ainda, como aqui verificamos, os melhores embaixadores da sua fraternidade, os maiores impulsionadores da sua evolução política, os mais autorizados obreiros do seu futuro.

Soldados do Brasil! Em hora incerta, não duvidei proclamar que ao vosso apelo cada português seria também um soldado e saberia responder sem hesitar: Presente! E' pois de pleno direito que todos aqui estamos hoje sob a proteção da vossa bandeira, na intimidade religiosa destes penates de família, para festejar a vossa glória e ufanar-nos com os vossos triunfos!".

O agradecimento do comandante da FEB

Agradecendo aquela manifestação de simpatia da gente lusitana e a valiosa dádiva que o Exército recebia, o general Mascarenhas de Morais disse:

"Exmo. Sr. presidente da República

Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Embaixador de Portugal

Exmo. Sr. General ministro da Guerra

Sr. Presidente da Federação das Associações Portuguesas

Meus Senhores. Meus Camaradas.

Movida por esse terno e afetuoso sentimento que sempre ligou nossos dois povos, a colônia portuguesa do Brasil, numa eloquente e enternecedora demonstração de entusiasmo pelos nossos sucessos militares em ultramar, vem hoje, trazer a sua fraternal solidariedade aos expedicionários brasileiros, que estão retornando à pátria, depois de árduas jornadas em campos de batalha da Europa, onde os levou a defesa da integridade do imenso patrimônio transmitido aos nossos ancestrais pela brava gente lusitana.

Não podieis, portugueses amigos, ter escolhido melhor "penhor do vosso amor e da vossa enternecida admiração" pelo Brasil. A bela Bandeira que, em triunfo nos trazeis, nós a recebemos orgulhosos, hoje, e a guardaremos sempre com renovado carinho, porque, imagem da nossa pátria e síntese de nossos ideais, recordará em todos os instantes as palavras, a afeição e o entusiasmo sinceros dos que, sendo portugueses pela origem, se tornaram legítimos brasileiros, pelo espírito, pelo coração e pelo trabalho.

A essa solenidade de profunda significação moral e sentimental, que enlaça, num mesmo preito as almas irmãs de portugueses e brasileiros, fizemos comparecer, muito de propósito, bandeiras de unidades que se cobriram de glórias em Monte Castelo, Castelnuovo e Montese, porque esses feitos heróicos tambem receberam a contribuição de sangue de muitos bravos descendentes dos inolvidáveis guerreiros de Ceuta e Aljubarrota.

Não é preciso mergulhar em quatro séculos de história, para sentir o carinho e o apêgo dos portugueses por esta dadivosa terra, abençoada, desde os primórdios, pela fé poderosa de um povo pequenino, mas inteligente e ousado, que, rompendo os limites estreitos de seus domínios, soube traçar, epicamente, através de mares e oceanos ignotos, o perfil de novos contingentes e o caminho para novas e fabulosas regiões. A operosa colônia portuguesa no Brasil, que vive e trabalha igualmente em todos os recantos do nosso país, sem preferências e sem outras preocupações que não a ordem e o progresso da pátria adotiva, responde pelo passado e afirma no presente a sua ingênita dedicação pela terra que elegeu para escrever o difícil poema da vida e cumprir os nobres designios humanos.

Meus senhores, Portugueses amigos.

O augusto pavilhão que neste instante recebemos será guardado, podeis estar certos, com patriótico desvelo, e defendido, se necessário se tornar, com o destemor e a decisão com que o foram as bandeiras que panejaram sob os céus da Itália e a cuja sombra protetora combateram com dignidade os bravos soldados do Brasil.

Em nome do Exército brasileiro e, particularmente, da sua Fôrça Expedicionária, eu agradeço à Federação das Associações Portuguesas a oferta desta Bandeira, que reflete, em seu majestoso simbolismo, alguns séculos de lutas e tradições comuns a portugueses e brasileiros, orientados uns e outros pelo mesmo sentimento de arraigado amor pelo Brasil e de elevado e insuperavel interesse pela sua grandeza e prestigio."

A cerimônia foi encerrada ao som do Hino Nacional brasileiro, executado pela banda de música portuguesa.

A colocação no escrinio

Concluída a mesma, as altas autoridades subiram ao 9º pavimento, a fim de assistirem à colocação do Pavilhão auri-verde no escrinio, localizado no salão nobre. Nesse ato, fez-se ouvir o Orfeão Português, que, sob a regência do maestro Armindo de Carvalho, cantou "Bandeira do Brasil".

No gabinete do ministro foi servida, então, uma taça de "champagne".

REPERCUSSÃO EM LISBOA

LISBOA, 5 (A. P.) — Os matutinos lisboetas fizeram eco aos telegramas do Rio de Janeiro sôbre a cerimônia realizada ontem pelos portugueses do Brasil, que entregaram, na presença do presidente Vargas, uma bandeira, a "Bandeira da Vitória", aos soldados da FEB, que regressaram da Itália.

Deixaram Lisboa sob delirantes aclamações

(Títulos principais na 1.ª página)

A MISSÃO ORTOGRÁFICA VISITA OS EXPEDICIONÁRIOS

LISBOA, 5 (A. P.) — A bordo do transporte "Duque de Caxias" esteve a Missão Acadêmica Ortográfica, presidida pelo Sr. Pedro Calmon, e membros do governo português, que foram despedir-se do coronel Mario Travassos, o qual foi eleito sócio honorário n. 1 do grupo onomástico dos Mários.

FLORES NO MONUMENTO A EÇA DE QUEIROZ

LISBOA, 5 (A. P.) — Um grupo de soldados intelectuais brasileiros que viaja a bordo do "Duque de Caxias" visitou as redações dos jornais de Lisboa.

O grupo é constituido do Sr. Milton Lobato e dos senhores Jacy Gomes, Pedro Gomes Caldeira, Elias Eede, Antonio Sebastião de Oliveira, José Hito [illegible] Vilaverde, [illegible] Nelson Viana [illegible] da FEB, [illegible] da Comissão Organizadora da Associação do ex-Combatente Brasileiro.

Foi esse mesmo grupo que prestou homenagem a Eça de Queiroz, depondo flores no seu monumento de Lisboa.

O CORONEL MARIO TRAVASSOS AGRADECE

LISBOA, 5 (A. P.) — O coronel Mario Travassos reuniu os representantes da imprensa lisboeta e, ao despedir-se deles, agradeceu-lhes a colaboração desenvolvida nas notícias sobre a estada das tropas brasileiras em Portugal e manifestou-lhes sua gratidão pelas referências à FEB, ao Brasil e ao presidente Vargas.

Oficiais do Estado Maior luso ofereceram-lhe artística caixa de cigarros e oficiais de ligação entregaram-lhe uma cesta de filigranas destinada às alianças de casamento da filha do coronel anunciado para breve.

IAM FICANDO EM LISBOA OS DOIS PRACINHAS

LISBOA, 5 (A. P.) — Dois pracinhas da FEB, que ficaram em terra, não embarcando juntamente com seus camaradas no "Duque de Caxias", compareceram ao Ministério da Guerra, que, imediatamente, tomou as medidas necessárias, fazendo com que êles tomassem uma vedeta da Marinha, que conseguiu alcançar o "Duque de Caxias" nas proximidades da barra do Tejo.

Energica advertência do govêrno fluminense à Cantareira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

licial. Essa reprovavel atitude determinou prejuizos a centenas de trabalhadores que perderam a hora de entrada nas suas oficinas. A condenavel falta de atenção da Cantareira para com o povo e a incúria que reina dentro da empresa estão criando dificuldades à própria manutenção da ordem pública. Por isso, alem de novas advertências sobre a regularização dos horários de barcas, intimo a empresa, por vosso intermédio, como medida necessária de ordem pública, fazer funcionar das 4 às 19,30 horas, diariamente, exceto aos domingos e feriados, as duas "borboletas" de 2ª classe, sob pena da autoridade policial tomar, no momento, a medida que lhe parecer mais acertada. Saudações. — Agenor Feio, secretário."

Mundana

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje muitas e expressivas homenagens das amiguinhas, a gentil senhorita Helena Maria, filha do Sr. Beni de Carvalho, professor do Colégio Militar, e nosso colaborador, e da Sra. Branca de Carvalho.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio d. Sra. Paulinita Ortega Gomes Cardim, esposa do Sr. Romulo Gomes Cardim, diretor da Empresa Corção Cardim S. A.

Por êsse motivo, a aniversariante, que é figura de relêvo em nossa sociedade, está sendo muito homenageada pelo seu vasto círculo de relações de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Gilda Marques Caetano, filha do Sr. Antenor Alves Caetano, funcionário da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa, Sra. Leonor Marques Caetano.

Fazem ano hoje:

O Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antig parlamentar, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-presidente do Estado de Minas; a Sra. Maria Veiga Moses, esposa do professor Arthur Moses; o professor Haroldo Valadão, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e presidente do Instituto dos Advogados; monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis; o jovem Armando Moura, da Secção de desenho deste jornal, filho do nosso companheiro Mauricio Moura, chefe do Serviço Fotográfico deste jornal; o menino Alvaro Carlos, filho do Sr. Alvaro Alvim Filho, advogado em nosso fôro; o Sr. Edgard Teixeira, chefe do 9º distrito de Fiscalização da P.D.F. e ex-diretor geral dos Correios e Telégrafos.

FESTAS

O Automovel Club leva a efeito amanhã um jantar dançante no Cassino da Urca.

CHÁ-BRIDGE-COCKTAIL

No Club Paiss dú, realiza-se hoje mais um chá-bridge-cocktail em benefício das vit[illegible]as de guerra na Inglaterra.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, às 15 horas, o Conselho Superior do Instituto dos Advogados reunir-se-á afim de opinar sobre uma proposta de alteração parcial dos Estatutos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em açã de graças pela data natalicia do Sr. Martinho Coelho de Souza, diretor do Matadouro de Santa Cruz, os funcionários dêsse estabelecimento mandam rezar, no dia 8 do corrente, às 8,30 horas, missa na matriz de Santa Cruz.

Com uma bala prêsa entre o crânio e o couro cabeludo!

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Por questões de somenos, desavieram-se no Bingen Antonio Neves Corrêa e Antonio Emilio. Em meio à discussão, o segundo agrediu o primeiro a pau e este revidou com um tiro, que foi atingir o contendor na cabeça, ficando a bala presa entre o crânio e o couro cabeludo. Antonio Emilio foi hospitalizado e Antonio Neves recolhido ao xadrez.

Homenagem dos funcionários do I. A. P. C., da Delegacia do Estado do Rio, a três colegas "pracinhas"

Os funcionários do Instituto dos Comerciários, da Delegacia do Estado do Rio de Janeiro, farão realizar um banquete de 100 talheres, hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, no Cassino Icaraí, em homenagem aos seus colegas Marco Elisio de Campos Jardim, Oton da Costa Damas e Nilton de Sales Guerra que acabam de regressar da Europa, onde, com bravura e alto espírito patriótico, souberam dignificar o nome do Brasil, como integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária, na defesa suprema dos sagrados princípios da liberdade humana.

Associando-se à justa homenagem aos queridos "pracinhas", o Cassino Icaraí oferecerá um artístico bolo, com o sugestivo nome de "Monte Castelo", ao mesmo tempo que, numa singular apoteóse de luzes, fará executar por sua orquestra a popular canção "Deus abençoe a América", que será cantada por todos os presentes. Antes do banquete, haverá uma sessão solene no salão de honra do Hotel Cassino Icaraí, a qual será presidida pelo Sr. Decio Ribeiro Costa, delegado do I. A. P. C. nesse Estado, que saudará os homenageados em seu nome e no de seus auxiliares.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de SETEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Móveis, Roupas e Objetos vários).
13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO — (Jóias).
20 — AGÊNCIA BANDEIRA PENHORES — (Jóias, Móveis Roupas e Objetos vários)
27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, na véspera de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição de Jóias será no dia 18 e de Móveis, Roupas e Objetos vários no dia 19. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor

HOMENAGEM AO SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR
PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE USINEIROS DE PERNAMBUCO

Aspecto do almoço realizado ontem no restaurante do Instituto do Açucar e do Alcool

O Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, ofereceu ontem, no Restaurante daquela autarquia, um almoço ao Sr. Luiz Dubeux Junior, Presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco.

SAUDAÇÃO AO SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR

Ao Champanhe, oferecendo a homenagem àquele industrial, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho pronunciou o seguinte discurso:

"Não é objetivo do Instituto apenas a aproximação das classes de plantadores de cana e de industriais do açucar do Brasil. Procuramos também, de região a região, estabelecer vínculos de entendimento recíproco, que permitam a compreensão por todos os produtores de que, se é a mesma a paisagem canavieira, também são os mesmos os interesses das classes que produzem a cana de açucar em tôdas as regiões brasileiras.

Temos por isso a maior satisfação em ver reunidos, em tôrno desta mesa, representantes de vários centros produtores de Pernambuco como do Estado do Rio, de Sergipe como da Bahia. Através dessa aproximação crescente a classe chegará a uma compreensão nítida de seus deveres e de sua unidade de ação e o Instituto terá obtido a maior de suas vitórias se, em qualquer ponto do Brasil, o plantador de cana ou o industrial de açucar tenha sempre presentes, diante dos olhos, os interesses comuns de toda a sua classe e de toda a economia que representa milhões e milhões de vida.

Neste comento, reunimo-nos com a presença de representantes de todos os Estados, para uma homenagem ao Sr. Luiz Dubeux, presidente da Cooperativa de Usineiros do Estado de Pernambuco.

Entre o Instituto e a Cooperativa de Usineiros do Estado de Pernambuco, as relações não têm sido sempre de concordância e mesmo não o poderiam ser, porque devemos considerar que o Instituto representa o interesse dessa unidade e não o de cada região distinta, e toda a vez em que os interesses dessa unidade se opuserem ao interesse e determinada região, é bem de ver que teriam de prevalecer, para a vitória dos interesses comuns, os de tôdas as classes açucareiras do Brasil. Entretanto, através do debate, da divergência, da discussão, é que se forma muitas vezes o entendimento entre as criaturas humanas, sobretudo quando temos a consciência de que, de nossa parte, sempre houve a defesa de interesses legítimos, como sempre o é a defesa de interesses legítimos por parte da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco. O respeito mútuo que se forma nesses detalhes vai constituindo uma base tão sólida de entendimento e de compreensão, que não há mais perigo de divisões ou de divergências, porque se todos podemos sair desses prélios com a consciência perfeita de que soubemos defender os nossos deveres e de que soubemos corresponder às nossas responsabilidades, somos, afinal, dignos de nós mesmos.

A Cooperativa de Usineiros de Pernambuco é realmente uma organização que só pode merecer louvores pela expressão de sua força economica, pela grandeza de seus propósitos, pela felicidade de suas realizações. Creio não haver, no Brasil, em nenhum setor, uma organização que represente interesses tão amplos quanto os que estão sob a responsabilidade da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco. Basta dizer que seu movimento anual não será inferior a Cr$ .... 600.000.000,00 para que se possa ter realmente uma idéia das proporções dessa organização economica que distribui anualmente mais de 5.000.000 de sacos de açucar, em média. O que, entretanto, se pode e se deve salientar na organização da Cooperativa de Pernambuco é que não se trata mais de uma empresa de carater individualista, mas de uma associação de interesses, não de classe, mas de classes, porque através de suas operações é que se forma, com todos os lucros obtidos, o preço médio para o usineiro e o preço médio para o plantador de cana. Uma realização representa, de fato, dentro do Brasil uma façanha de tal ordem que não podemos deixar de render homenagens aos que estão à frente dessa entidade, aos que a sabem levar, de maneira tão segura, a uma vitória — vamos dizer — tão esplendente.

Quero, por isso, em nome do Instituto do Açucar e do Alcool, erguer a minha taça em homenagem ao homem a quem se deve, acima de todos os outros, uma vitória tão grande, porque, com a sua experiência do setor comercial, com a sua operosidade insuperável, com o seu espírito público, soube encontrar, através de todos êsses problemas, a harmonia geral. O sr. Luiz Dubeux é, sem dúvida, o homem a quem, acima de todos, se devem, nesta realização, os maiores louvores.

Quero, por isso, em nome do Instituto, erguer a minha taça em homenagem ao sr. Luiz Dubeux".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

"Quis o dr. Barbosa Lima Sobrinho, com o seu cavalheirismo e a sua requintada finura, brindar-me com êste almôço de despedida. Quero agradecer-lhe esta atenção que muito me desvanece e o faço pelos usineiros de Pernambuco, pois, de fato, é em nome da minha classe que recebo esta homenagem.

Não sou dos que criticam almoços e jantares, dando-lhes classificações depreciativas. Ao contrário, penso que, através de tôdas as idades, foram êles veículos de bom entendimento, bem como ambientes e momentos oportunos para que possamos expressar nossas opiniões.

Os inglêses, por exemplo, aproveitam as refeições coletivas para tratarem, muitas vezes, de magnos problemas sociais e políticos.

Não me proponho cansar os ilustres amigos presentes com uma longa explanação do quanto tem sido benéfica a ação do Instituto do Açucar e do Alcool, tanto para os produtores quanto para os consumidores.

Bastaria apontar o quadro comparativo da situação das fábricas de açucar no Brasil em 1930 e em 1945; a disciplina dos preços de açucar e o magnífico impulso que obteve o álcool como combustível nacional para demonstrar o êxito e o equilíbrio desta grandiosa obra que devemos ao Govêrno patriótico e de orientação cem por cento nacional do grande Presidente Vargas.

A atual administração da autarquia açucareira está entregue a homens de bem sob a presidência de um brasileiro culto e honrado como o dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Estou perfeitamente à vontade para falar sôbre o assunto. Poderão dizer que divergi várias vezes do Instituto. É verdade, e ainda posso vir a divergir outras tantas. Sempre me bati, por exemplo, contra a anomalia do preço diferencial para o Distrito Federal. É justo, porém, salientar que o Instituto tem se esforçado para corrigi-la, e, ultimamente, levou a efeito uma distribuição de prejuizo muito mais equitativa que anteriormente, quando o mesmo recaía, exclusivamente, nos produtores de Campos e do Norte.

Não me constrangem os pontos de vista que possa ter externado, sempre no ardor da defesa da classe que represento, mas êstes foram sempre ditados pelo sincero desejo de colaboração. Nem por isto posso perder o direito de proclamar as benemerências da autarquia açucareira.

Não sei de nenhuma outra autarquia no País que lhe seja superior no rigor e na moralidade dos seus atos. Sem desmerecer a sua digna Comissão Executiva e seus altos funcionários, penso fazer justiça em salientar as pessoas do seu Presidente e do seu operoso Gerente como principais fatores dêste exemplo de retidão e probidade.

Seria de grande alcance que tôdas as demais autarquias nacionais e até mesmo importantes organizações particulares imitassem o gesto do Instituto que se submete à fiscalização indiscutivel de peritos contabilistas de renome mundial.

Se de um lado o Instituto dá aplicação correta aos fundos que arrecada, de outro lado também atende perfeitamente à sua finalidade básica — o equilíbrio entre a produção e o consumo. Fez o Instituto a defesa do produtor e do consumidor. Pergunto, o que seria de ambos se não fosse a criação do Instituto do Açucar e do Alcool?

Já tenho 25 anos de prática no comércio do açucar e posso dizer ao produtor que já vendi açucar cristal a Cr$ 17,00 o saco, como posso dizer ao consumidor que já vendi, em época em que tudo valia multissimo menos que hoje, — açucar cristal a mais de 100,00 por saco. Tudo isto em períodos nos quais produtores e consumidores não tinham defesa de espécie alguma.

O que adquiriram os produtores com o Instituto, foi a segurança de uma organização que vela por seu equilíbrio economico. O que adquiriram os consumidores foi a estabilidade dos preços, que são apenas alterados depois de estudos meticulosos e não ao sabor das especulações como em tempos idos.

Está o Instituto sendo culpado da falta momentânea de açucar no País, apesar da constante ascensão da produção embora com alternativas. S. Paulo, por exemplo, que antes da organização do Instituto não produzia mais que um milhão de sacos, produz hoje três vezes mais e não resta a menor dúvida que foi um dos mais beneficiários da política açucareira.

Ninguem procura culpar enchentes, as sêcas e nem as dificuldades de guerra que atrofiaram as possibilidades do recebimento de novas maquinarias e de fertilizantes adequados em quantidade.

O Instituto tem aumentado sistematicamente, e à luz da experiência, os limites de produção. Reclama-se contra as medidas prudentes do Instituto fixando estas limitações de produção que foram a base de êxito em proveito do produtor e do consumidor.

Se não tivessemos limite e podessemos conseguir meios de produzir sem restrições, não haveria razão para a existência do Instituto. Chegariamos cedo, porém, novamente ao periodo de super-produção, da ruina e do abandono das fábricas com enormes problemas sociais no País. E depois, em virtude de tudo isto, viria, a seu tempo, a escassez e a alta desenfreada do produto.

Enfim, a renovação de tudo o que já assistimos em épocas passadas.

Tem, pois, o Instituto do Açúcar e do Álcool uma elevada função a desempenhar em nossa Pátria. São problemas complexos e que, não há dúvida, provocarão sempre as mais variadas controvérsias, entretanto posso dizer sem receio de contestação que abrangendo tão vasto setor e tendo de fazer frente a tão grandes choques de interêsses, somente elementos ponderados, justos e honrados, como o dr. Barbosa Lima Sobrinho, poderão levar a bom termo a espinhosa missão de presidir o Instituto do Açúcar e do Álcool.

Agradecendo, mais uma vez, a Sua Excelência a distinção com que honra a indústria açucareira da minha terra por meu intermédio, eu peço aos ilustres convidados que me acompanhem bebendo pelo crescente desenvolvimento e pelo mais completo êxito do Instituto do Açúcar e do Álcool".

AS PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes, além do Sr. Barbosa Lima Sobrinho e do homenageado, as seguintes pessoas: dr. Vicente Chermont de Miranda, representando o Ministro da Justiça, dr. Agamemnon Magalhães, dr. José Carlos Pereira Pinto, da Usina Santa Maria, E. do Rio; dr. Arnaldo de Oliveira, da Usina Barcelos, E. do Rio; dr. Durval Cruz, da Usina Santa Luiza, E. do Rio; dr. Fernando Pessoa de Queiroz, da Usina Outeiro, E. do Rio; dr. Lael Sampaio, da Usina Roçadinho, Estado de Pernambuco, sr. Bartolomeu Lizandro, da Usina São João, E. do Rio; dr. Julião Nogueira, Usina do Queimado E. do Rio; dr. Dudley Barros Barreto, da Usina Santo Amaro, E. do Rio; dr. Franca Filho, da Usina Porto Real, E. do Rio; dr. Henrique Duviver Goulart, da Usina Cupim e Paraiso, E. do Rio, dr. Otávio Milanez, dr. Alvaro Simões Lopes, dr. José de Castro Azevedo, dr. José Bezerra Filho, dr. Aderbal Novais, dr. Cassiano Maciel, dr. Correa Meyer, dr. Moacir Pereira, dr. João Palmeira, dr. Luiz Rollemberg, membros da Comissão do I.A.A.; dr. Carlos Moura, sr. Pessoa de Melo, dr. Luiz Aché, sr. Julio Reis, sr. Lucídio Leite, dr. Breno Pinheiro, dr. Lacerda de Almeida, sr. Antonio Cerqueira, dr. Francisco Oiticica, sr. Colares Moreira, sr. Francisco Pinto Carvalheira, dr. Saul Reis, dr. Hermes Lima, dr. Fernando Grana, sr. Maria G. Coarney, sr. Holofernes Ferreira, sr. Joaquim de Melo, sr. Francisco Natson, dr. Horacio Cantanhede, sr. Miguel Costa Filho, sr. Oswaldo Cerqueira, dr. Artur Moura, dr. Nilo Alvarenga, dr. Euvaldo Peixoto, dr. Mario Lacerda de Melo, dr. Silvio Pelico Leitão, dr. Alcindo Guanabara Filho, dr. Jacques Richer, dr. Licurgo Veloso.

Cinema

"Vivo para cantar" (Can't help singing) -- Classe "B"

A música e o canto, aliados às visões pictóricas das campinas verdejantes ou das serras alcantiladas, expostas com a vivacidade das côres naturais, contribuem para que as imagens sonoras adquiram maior encantamento e fôrça impressiva, levando-nos aos domínios de Febo, com um imperceptível sorriso de regozijo espiritual íntimo.

Não importa que neste filme existam circunstâncias ameaçadoras para o envolvimento dos sentidos, como o convencionalismo da história — baseada no livro "The Girl of the Overland Trail" — ou a falsidade dos ambientes, pois os clássicos tiroteios da Califórnia do tempo da extração do ouro, são substituídos por outras sonoridades — o côro dos seus habitantes! Que mágica... transformista! Entretanto, temos que deixar à parte, os tipos caricatos, oriundos dessas comunicações com a bilheteria, pois encontramos Deanna Durbin, mais linda, mais artista e deliciosa do que nunca, com os cabelos louros — outro arranjo — combinando com o dourado dos trigais e com a voz se amoldando ao éco da harmonização das montanhas com o céu, das nuvens com a planície...

Igualmente, existem outros contrastes — agora, de mau gosto — que não devem passar sem um reparo: entre as sequências realmente belas — o idílio de Deanna com Robert, à noite, próximo aquela ponte — ou, quando canta, solitária, no campo, ou com o fundo de cena daquela impressionante cordilheira — deparamos com detalhes humorísticos, exagerados pelo diretor Frank Ryan, que não convencem, como os episódios de "Sua alteza" (Akim Tamiroff) e "Koppa" (Leonid Kinsky) com as intermináveis palhaçadas da mala e tantas mais, afinal das contas reduzidas mesmo no ângulo da comédia como no trecho em que o dono do "cabaret" avisa a iminente chegada da polícia, ou no divertido final, que, adicionados ao encanto pessoal de Deanna à música sugestiva de Jerome Kern e aos "toques" naturais já referidos, totalizam um conjunto perfeitamente satisfatório.

Robert Paige é um galã bem aceitavel e David Bruce, agradavel no papel "borrado". Thomas Gomez (Gustair) e Andrew Tombes (o vendedor de carros alheios) magníficos nos seus "bits". Ray Collins constitui um "senador" convencional, aparecendo ainda, June Vincent, Clara Blandick, etc. (estreado em "avant-premiere", no Cine Petrópolis e a ser lançado amanhã, no Vitória).

Apreciações críticas norte-americanas dos filmes em cartaz

Apresentamos a costumeira resenha semanal proveniente das famosas opiniões cinematográficas das revistas "Photoplay", "Screen-Romances" e "Motion Picture Herald", unificadas em padrão único de valores, adaptado do sistema da primeira das publicações citadas 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório, e 1 — sofrível.

Dos celulóides em foco na Cinelândia, os que foram recebidos com as mais destacadas distinções, foram: "Vivo para cantar" (Cant Help Singing, Universal) a estréia de quinta-feira próxima, no Vitória, já presenciada por nós, em feliz antecipação ao Rio, no Cine Petrópolis e "Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Mrs. Parkington, Metro) outro lançamento de quinta-feira desta semana, no Metro-Passeio, pois ambas receberam o muito bom, de "Photoplay" e "Screen-Romances", sendo que o primeiro dos mensários, destacou as "performances", de Walter Pidgeon e Greer Garson — no filme da marca do leão — e o um das melhores do mês de lançamento — dezembro de 1944 — além de premiar a produção, como a mais valiosa do citado mês.

Segue-se "A favorita dos deuses" (Rainbow Island, Paramount) o cartaz de sexta-feira no Plaza, cotado como satisfatório por "Photoplay" e como muito bom por "Screen-Romances".

Vejamos agora os programas duplos: No Odeon, "O charlatão" (Republic), cuja melhor referência é o satisfatório do Motion Picture Herald de abril de 1943, portanto, conta com mais de dois anos de "idade"... — que é acompanhado de "Um gangster manso" (Republic), cuja opinião dominante é que é mesmo sofrível. No Pathé, deparamos com uma destas películas de linha bem recebidas, "Espírito naval" (Paramount), bastando citar o muito bom de "Screen-Romances". Quanto a "Toureiros" e "O vingador", em exibição, respectivamente no Palácio e Pathé, farão parte do próximo "catálogo", pois o primeiro foi estreado tão recentemente nos Estados Unidos, que as últimas revistas ainda não forneceem sua "recepção" e o segundo falta, no momento, a denominação original.

JONALD.

Greer Garson e Walter Pidgeon em "Mrs. Parkington, a mulher-inspiração", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangste manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espírito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland e Marjorie Reynolds. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episódio do film em série: "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba-atômica", documentário. 5º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Enquanto se dorme os micróbios trabalham

O hábito de escovar os dentes pela manhã, ao levantar-se, é de todo o mundo civilizado. Mas não só as pessoas realmente sensatas e rigorosas em assunto de higiene corporal lavam e escovam os dentes à noite, antes de deitar-se. Entretanto é esse um sistema digno de ser realmente adotado. Porque é à noite, durante as oito ou nove horas de sono, que os resíduos dos alimentos entram em fermentação, criando o meio mais favoravel à multiplicação dos micróbios. E tanto melhor se essa higiene noturna da bôca for realizada com Synorol, dentifrício cientificamente preparado, de sabor agradavel, de ação antisséptica e de efeito salutar para as gengivas. Synorol, produto dos Laboratórios Eyer é vendido em liquido e em pasta.

Faz um apêlo às almas caridosas

Sebastiana Ribeiro da Cunha, uma pobre viuva com duas filhas, Elza Ribeiro da Cunha, de oito anos de idade e Maria Ribeiro da Cunha, de 6 anos, acha-se gravemente enferma, sem ter um amparo de quem quer que seja. Pede, por isto, que a socorram, enviando-lhes qualquer auxílio para a rua Granito, 72, Estação de Turi-Assú.

O preço do pão em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Alcindo Sodré fixou há dias o preço do pão, tipo francês ou suiço, em Cr$ 4,00 o quilo e 20 centavos a unidade de 10 gramas. Todavia, estão surgindo protestos contra as padarias, que se recusam a pesar o pão, acarretando prejuizos ao público.

De Guarulhos

GUARULHOS, São Paulo, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Desde cedo a cidade mostrava seu júbilo em receber os seus valentes "pracinhas" da gloriosa FEB. À sua chegada, o povo delirava. No programa de recepção, cuidadosamente organizado pelo Centro Municipal da Legião Brasileira, foram saudados pelo prefeito municipal e, logo após missa na matriz, os "pracinhas" Jayme de Oliveira Laét e Fortunato Santaguida foram testemunhar a modesta lembrança para aquele que não voltou, como a todos aqueles que lutaram, com o reconhecimento profundo deste pedaço de chão brasileiro. Inaugurou-se então a rua José Andrade, em memória daquele que, atendendo ao chamado da Pátria, por ela deu o seu sangue, a sua vida, para a liberdade do mundo e glória do Brasil.

Natividade do Carangola em festa

Passando no dia 8 deste mês o aniversário de fundação da cidade de Natividade do Carangola, aprazivel cidade do Estado do Rio, serão levados a efeito grandiosos festejos naquela localidade, iniciando-se os mesmos no dia 7, Dia da Pátria, sendo a data celebrada com alto cunho cívico pelos natividadenses. No dia 8, será festejada a fundação da cidade, realizando-se grandes festejos populares e o tradicional baile anual, que este ano se denominará "Bailes das Hortencias" e se realizará nos salões do Club Dramático, frequentado pela sociedade local e das demais cidades próximas.

Teatro

JOÃO FIGUEIREDO

Na segunda metade do século passado, João Figueiredo foi uma das figuras populares da cidade e, talvez, o maior boêmio da sua geração. Era afável, inteligente e, sobretudo, engraçadíssimo. Era um boêmio, como se diria hoje, alinhado. Nada de faria cabeleira. Pelo contrário, era calvo, tendo um punhado de cabelos ralos, em tôrno da careca. Nada de gravata à Lavallière, nem colarinho ensebado. Era um boêmio "gentleman". Nunca sofreu aperturas financeiras, pois era dono de um varejo de cigarros, no lado do antigo Teatro Variedades, no local onde hoje está instalado o São José. Aquela época, ocupava o teatro a companhia da velha Ismenia dos Santos, de mágicas e operetas, tendo no elenco Leonor Rivero, Guilherme de Aguiar, Lopiccolo e outros. De uma feita, João Figueiredo, frequentador assíduo de teatro, apostou com um amigo que êle sozinho seria capaz de patear uma companhia lírica, que havia iniciado uma temporada no velho Teatro Lírico. O amigo "topou", e fecharam a aposta. Não falaram mais no assunto. Dias depois estourou o escândalo, a companhia lírica fôra pateada.

João Figueiredo adquirira uma poltrona na primeira fila. Deixara começar o espetáculo e, ostensivamente, entrara pelo centro da platéia, fazendo um barulho ensurdecedor; calçava botinas de duraque, com madeira em baixo, em lugar de couro. Vestira uma calça branca engomada e uma sobrecasaca "demodé". A cabeça trazia uma grande cartola de pêlo, a qual não tirou. Despertou a atenção da rapaziada estudantil das "torrinhas", que começou a dizer "piadas". João Figueiredo, imperturbavel, respondia aos rapazes, enquanto outros espectadores faziam "chiu", e o tenor se esgoelava. Depois de alguns minutos, o emérito boêmio tirou a cartola deixando aparecer a cabeça, como se fôra uma enorme bola de bilhar. Êle tivera o cuidado de ir ao barbeiro e mandar raspar os poucos pêlos que lhe restavam em volta da careca.

A essa altura, a rapazinda prorrompeu em grande algazarra, aos gritos de: "Olha o queijo"! "Onde foi você arranjar êsse joelho de velho?!, "O lambão?!..."

O tenor fugiu de cena, o espetáculo foi interrompido, e a companhia, indubitavelmente, pateada. O causador do incidente foi prêso, e, chegando à delegacia, justificou-se plenamente, sendo posto em liberdade. E ganhou a aposta. — L. R.

"Babalú", com Eva, no Serrador

Amanhã, Eva e seus artistas, darão no Serrador, mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com Eva em "Sensitiva", a garota educada pela avózinha "Silvana", que é interpretada por Elza Gomes. Ambas conseguem êxito absoluto.

Os últimos dias de "Sem rumo" e a estréia de "Marquesa de Santos"

Para cumprir os seus compromissos, Dulcina e Odilon são forçados a retirar do cartaz do Ginástico, a comédia de Fornari, "Sem rumo", que tanto sucesso está alcançado e que ficará em cena apenas até quinta-feira. Sexta-feira, dia 7 de setembro, os dois queridos artistas apresentarão em vesperal e à noite, "Marquesa de Santos", a famosa comédia histórica de Viriato Corrêa, associando-se assim, às comemorações da nossa independência política.

O recital de Esperanza Iris e Paco Sierra, no Serrador

São poucas as localidades que restam à venda, para o recital da "estrela" mexicana Esperanza Iris, e do barítono Paco Sierra, que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, no Serrador. Para esse espetáculo, que não será repetido, está sendo organizado um magnífico programa. Ouviremos Esperanza Iris, na célebre "valsa das rosas" da opereta "Amores de príncipe", de Eysler e, com Paco Sierra no inesquecível dueto do 3º ato de "Viúva Alegre".

"Filhinha do coração", próximo cartaz do João Caetano

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do João Caetano a "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, que será substituida na quinta-feira, dia 13 do corrente, pela burleta-revista "Filhinha do coração", original de Freire Junior, com música de Vicente Paiva. Mary Lincoln, a galante "estrela" terá, mais uma vez, oportunidade de demonstrar os grandes progressos alcançados durante a sua viagem às Repúblicas sul-americanas. Estrearão em "Filhinha do coração", os artistas Walter Davila, Marquize Branca e Armando Nascimento, ator-cantor.

Última semana de "Papá Lebonard"

Jayme Costa, o intérprete de "Papá Lebonard", atendendo a inúmeros pedidos, estende até domingo as representações da formidavel comédia de Jean Aicard, dando assim a última semana do sucesso máximo da cidade. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos, e sexta-feira haverá vesperal de gala em homenagem a data às 16 horas. A estréia de "O Costa do Castelo" ficou transferida para terça-feira, 11, impreterivelmente, quando os inúmeros "fans" de Jayme Costa poderão assisti-lo em mais um bom trabalho cômico. Estrearão em "O Costa do Castelo", alem de Alzira Rodrigues, Ulda Rezende, Elpidio Camara, Antonio Silva e o ator ensaiador Ramos Junior.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Recital da cantora Jennie Tourel. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20.45 horas

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo" peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

Comunicados Fúnebres

ESTEPHANIA SOARES RAMOS

Albino José Ramos, Rubem José Ramos, esposa e filha, capitão Rubelino José Ramos e esposa, Mario Martins Pedrosa, esposa e filhas, Manoel Guerreiro Gil, esposa e sobrinhos agradecem sensibilizados a todas as pessoas que enviaram coroas, flores e telegramas e bem assim as que compareceram ao enterro de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, ESTEPHANIA SOARES RAMOS e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na quinta-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Ludgero Alves Ferreira Lopes

Maria Martins Lopes, Oscar Martins Lopes, Rosa Martins, Dr. Savino Gasparini e familia, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, genro e amigo, LUDGERO, para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar dia 6 do corrente, às 9,30 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecidos.

Ormezinda Dias Abreu

(PROFESSORA)

(7º DIA)

Noemia Guimarães Abreu, Antonio Abreu e filho, Maria da Gloria Abreu, Antonio Abreu Jorge, senhora e filhos e demais parentes sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida ORMEZINDA, convidando para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 6 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, hipotecando a sua gratidão.

Ulysses Sedaro

(MISSA DE 30.º DIA)

Seu irmão e cunhada convidam os amigos de seu irmão ULYSSES SEDARO para a missa, amanhã, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, à rua dos Inválidos.

Felismina Teixeira Monteiro de Castro

(NENEN)

(FALECIMENTO)

José Eugenio Monteiro de Castro, Milton Monteiro de Castro, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremada esposa, mãe, sogra, e avó NENEN e convidam os seus parentes e amigos para o enterro a realizar-se hoje no Cemitério de São João Batista, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza.

DÉA ALVES DE SOUZA

(Aluna do Instituto de Educação)

Viuva Maria Amélia e filhos convidam os irmãos, tios, primos, sobrinhos e os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandarão celebrar dia 6, quinta-feira, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, à rua Paulo de Frontin, por alma de sua inesquecivel filha DÉA ALVES DE SOUZA. Antecipadamente agradecem.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

L. B. A.

Donativos

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. A. B., recebeu telegramas do Sanatório Divina Providência, em Campos de Jordão e do Externato Sagrada Familai em Serra Negra, agradecendo os donativos que receberam da Comissão Central da Instituição.

Em Pernambuco

Continuando a dar fiel cumprimento às finalidades da L. B. A., a Comissão Estadual de Pernambuco acaba de doar, ao Instituto S. José, da cidade de Petrolina, a importância de Cr$ ...... 50.000,00, com que visa melhorar as possibilidades daquele órgão de reajustamento social.

No Estado do Rio

Prosseguem as obras de construção do Posto Misto de Higiene e Assistência Social, em Pendotiba e das casas do bairro proletário da Engenhoca, bem como as do Restaurante Operário do Barreto, aquelas sob a orientação direta da L. B. A. e estas com a sua colaboração.

No Rio Grande do Sul

A Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do Centro Municipal de Santa Vitória do Palmar, fez a distribuição de cinquenta enxovais à Maternidade da Santa Casa daquela cidade.

Em Goiaz

A L. B. A. — Comissão Estadual de Goiaz — concedeu um auxilio de Cr$ 600.000,00, para os estabelecimentos de assistência social do Estado, devendo a doação ser empregada na ampliação de hospitais e construções de Maternidade em vários municipios.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Caixa de Construções de Casas

O general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, em portaria assinada, aprovou o Regimento Interno da Caixa de Construções de Casas daquele Ministério.

O BRASIL CAMINHA PARA A SUA EMANCIPAÇÃO INDUSTRIAL

A economia popular ajudando as indústrias básicas do país

Jazida Pau Ferro — Desmonte da rocha cromítica (Mina pertencente à Merm)

Com o término do último conflito mundial certamente as questões ideológicas e demográficas voltarão a ter solução nos humbrais pacificos dos gabinetes internacionais. Todavia, os povos da atualidade continuarão conturbados por problemas econômicos e, desta forma, só desfrutarão situação privilegiada no cenário mundial as nações suficientemente desenvolvidas nos dominios da agricultura, indústria e comércio.

O Brasil, possuidor de um sólo fertilíssimo, já tem o seu comércio assaz desenvolvido, entretanto, carece de um maior incentivo nos setores industriais. A indústria básica, pouco incrementada em nosso país, adquire agora novo impulso com a constituição, nesta capital, da Companhia MERM (Minas e Exploração de Reservas Metálicas).

A Cia. MERM, autorizada pelo Decreto Federal n.º 15.789, visa explorar a indústria química do cromo, de refratários de cromita e a concentração dos minérios desse metal, manganês e outros de grande aplicação industrial.

O empreendimento em questão industrializando o produto para ser consumido no país, suprimirá a importação e porá termo ao desequilibrio oneroso que ora se estabelece em nossa balança comercial com a exportação a baixo preço dos minérios de cromo e importação dos mesmos, industrializados em sais ou metal, custando verdadeiras fortunas. Essa operação que acarreta ao país atualmente uma fabulosa despesa de 50 milhões de cruzeiros anuais, caso não seja extinta, poderá, em futuro muito próximo, atingir cifras astronômicas pois as necessidades do produto em nosso parque industrial dia a dia se avolumam.

O capital da Companhia MERM é de 25 milhões de cruzeiros, e se completará por subscrição pública dividida em ações de 200 cruzeiros.

A margem de lucros industriais elevar-se-á a mais de 50%. O orçamento completo das instalações ficou calculado em menos de 15 milhões de cruzeiros, enquanto a produção deverá atingir de inicio a 50 milhões de cruzeiros.

A Cia. MERM possuindo riquíssimas jazidas de cromo, todas em fase de lavras, está promovendo a montagem de uma usina química para produção de sais de cromo ou cromatos, outra para beneficiamento do minério destinado a siderurgia nacional e ainda uma fábrica de refratários de cromita. A maquinária foi ofertada por firmas americanas que receberão em pagamento o produto manufaturado, constatando desta forma um sintoma de confiança no êxito do empreendimento.

Pelas suas inúmeras aplicações nas indústrias químicas e metalúrgicas o cromo, nos dias que correm, é considerado um metal nobre. Emprega-se o cromo na fabricação de artefatos, aparelhos de precisão, instrumentos cirúrgicos, automóveis, locomotivas, aviões, navios de guerra e mercantes, na indústrias de máquinas-ferramentas, peças sujeitas a grande esforço ou desgate, tornos, rolamentos de esferas, etc. etc. Em liga com outros metais, em proporções e sob condições adequadas, resultou o aço cromo, de resistência excepcional e por isso mesmo indispensável. Associado ao ferro, ele conferiu-lhe imunidade à corrosão do tempo, dureza e brilho; desta forma vemos por aí uma multiplicidade de produtos de ferro cromado, inclusive objetos de luxo e de adorno.

Os derivados do cromo, ou sejam, os sais de cromo ou cromatos, constituem uma importantíssima indústria básica porque são indispensáveis em várias indústrias como nas de curtumes, preparação de couros, farmacêuticas, corantes, tintas, além de um avultado número de sub-produtos.

A Cia. MERM já vem realizando metade da tarefa a que se propõe, uma vez que, ao seu patrimônio, foram incorporadas várias jazidas e o acervo da Mineração São Francisco explorando no momento diversas minas. O minério extraído se apresenta nas melhores condições sob a denominação de cromita, dando de 40 a 50 % de metal de cromo puro. A segunda fase, isto é, a industrialização do produto, é o principal objetivo da Companhia que para tal tem tomado todas as providências prementes.

Os pareceres formulados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, Instituto Tecnicológico do Rio de Janeiro, Consultório Juridico do Ministério da Agricultura, e Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, documentos que em si contém a palavra abalisada dos técnicos no assunto, esclarecem-nos a respeito das diretrizes do novo empreendimento que por certo contará com o apoio integral de todos os que desejam a prosperidade do Brasil.

Está sendo resolvido um velho problema para Jundiaí

JUNDIAÍ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — O conselho administrativo do Estado, do qual é presidente o Sr. Goffredo T. da Silva Telles, elemento do governo que goza de grande estima na cidade e que aqui esteve por duas vezes a convite da organização social Circulo Operário Jundiaiense, acaba de aprovar o projeto de lei para a criação nesta cidade de Escola Normal e Ginásio do Estado.

Desde 1912, Jundiaí vinha de campanha em campanha reclamando esse melhoramento para a cidade que ocupa hoje o quarto lugar entre as cidades industriais do Estado de São Paulo, pois conta com mais de quatrocentos estabelecimentos industriais.

Jundiaí está entusiasmada com a solução desse velho problema, restando agora dar a Jundiaí a sua Escola Profissional Oficial do Estado, reclamada há mais de trinta anos.

A ORGANIZAÇÃO DA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, vem de baixar as seguintes instruções referentes ao próximo desfile militar de 7 de setembro:

"I — Organização e Comandos — As forças que constituem a destacamento para a parada de 7 de setembro, são assim organizadas: 1. — Comando geral: — General de divisão Valentim Benicio da Silva; Estado-Maior: chefe, coronel Antonio de Alencastro Guimarães; oficiais — tenente-coronel M. I. Carneiro da Fontoura, tenente-coronel Rubens Rosa da Miranda, major J. Horacio da Cunha Garcia, major Osmar Pacheco Dillon, capitão Antonio Esteves Coutinho, capitão Rolo e de Almeida Serra, 1º tenente veterinário Ecelydes Monteiro de Barros, 1 oficial de marinha, 1 oficial de Aeronáutica, 1 oficial da Policia Militar, 1 oficial do Corpo de Bombeiros; ajudantes de ordens: capitão Luiz Felipe da Silva Riedman, capitão Alfion Carvalho Chaves; Escolta: — 1 sargento, 2 cabos, 12 soldados, 1 sd. porta-flâmula e 1 clarim.

2. — Agrupamento de Forças Navais; 3. — Agrupamento das Forças Escolares — Comandante: general Bda. Aristoteles de Souza Dantas; EM. — 4 oficiais a serem designados pelo Cmt. do Agrupamento. Escolta: — 7 cadetes e 1 soldado clarim; uniforme: ... de parada; tropa: Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Colégio Militar, Escola Militar e C. P. O. R. do Rio de Janeiro. 4 Agrupamento de Infantaria; comandante: Gen. Bda. Renato Paquet; L. M. 4 oficiais a serem designados pelo Cmt.; Escolta: 1 cabo, 5 soldados, 1 soldado clarim e 1 soldado porta-flâmula, do R. A. N. — a) 1º Sub-agrupamento: comandante: coronel Lamartine Peixoto Paes Leme; E. M.: 3 oficiais a serem designados pelo Cmt. do sub-agrupamento; Escolta: — 1 cabo, 5 soldados e 1 sd. clarim do R. A. M.; Tropa: Batalhão de Guardas (Reforçado pela Cia. Guarda da Q. G.), Batalhão Escola, 1º Batalhão de Caçadores, 11º Batalhão de Caçadores; b) 2º Sub-agrupamento, comandante: coronel Rubens Vieira da Cunha, E. M.: 3 oficiais a serem designados pelo Cmt. do sub-agrupamento. Escolta: 1 cabo, 5 soldados e 1 sd. clarim do 1º R. C. D. (Uniforme verde-oliva). Tropa: 2º Regimento de Infantaria, 3º Regimento de Infantaria, Btl. Artilharia de Costa, Contingente Unidade do 2º e 3º R. I.. 5 — Agrupamento de Forças da Reserva — Comandante: Gen. Bda. Odilio Denis, E. M. — 4 oficiais, a serem designados pelo Cmt. do Agrupamento. Escolta: 1 cabo, 5 soldados e 1 clarim da Policia Militar do D. F.; Tropa: — Batalhões de Infantaria da Policia do D. F. Cia. Mtr. Motorizada da Policia do D. F., Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. 6. Agrupamento Hipo — (Cavalaria e Artilharia); Comandante: Gen. Bda. Mario Ramos; E. M.: — 4 oficiais a serem designados pelo Cmt. do Agrupamento. Escolta: 1 cabo e 5 soldados da A. D-1. Tropa: 1º R. A. M. (Regimento Floriano), Regimento Andrade Neves, 1º Regimento Cavalaria Divisionário e Regimento de Cavalaria da Policia do D. F. 7 — Agrupamento Moto-Mecanização — Comandante: Gen. Bda. Alcio Souto; E. M. 4 oficiais a serem designados pelo Cmt. do Agrupamento. Escolta: 1 cabo, 5 soldados motociclistas e 1 clarim. a) — 1º Sub-Agrupamento: comandante: Cel. Arthur da Costa e Silva; E. M.: 3 oficiais a serem designados pelo Cmt. do Sub-agrupamento. Escolta: 1 cabo, 2 soldados, 1 clarim. Tropa: Escola de Moto-Mecanização, 1º Batalhão de Engenhos, Batalhão Vilagran Cabrita, 1-1º R. A. A. Ae., 8ª G. M. A. C. e Bia. de Projetores.

B) 2.º Sub-Agrupamento: comandante: Cel. Manuel de Azambuja Brilhante; E. M.: 3 oficiais a serem designados pelo Cmt. do Sub-Agrupamento. Escolta: 1 cabo, 1 soldado e 1 clarim. Tropa: 1.º G. M. M. R., 1.º B. I. Mot., 1.º Grupo de Obuzes, Grupo Escola 1.ª Cia. Especial Manutenção, 1.º B. C. C. D. M. M. e 2.º B. C. C. D. M. M. e 2.º B. C. C. D. M.

II Prescrições para a revista — A) Formações: a) Infantaria: Em nove (9) fileiras (sem intervalo) Intervalos entre as unidades: 15 (quinze) metros; b) Cavalaria: — Em batalha: — Intervalos entre os R. C. 15 (quinze) metros; entre os esquadrões: metade do intervalo regulamentar. c) Artilharia Montada: — Linha dobrada: intervalo entre Grupos, Bia. e secção completamente cerradas. d) Unidades Moto-Mecanizadas: Viaturas em coluna dupla, frente voltada para a direção do deslocamento. Guarnições em uma fileira, ao lado das viaturas, costas para os mesmos, frente para a rua. Distâncias entre as viaturas, 3 (três) metros, entre as unidades de Agrupamento, 10 (dez) metros. e) Não formarão as Cias Mtrs.. f) Cias. Engs. Mot. reforçadas pelas Secções Mtrs. transportadas em caminhões, com a letra d).

B) Bandeiras: a) As guardas das Bandeiras serão constituidas nas unidades de todas as armas por 5 (cinco) homens 6 (seis) nas que possuirem estandartes. b) As Bandeiras deverão formar nos seus lugares normais. c) Os porta-bandeiras deverão ter presentes as prescrições regulamentares, principalmente no desfraldar (haste na vertical, mão direita acima do hombro).

C) Colocação dos comandantes na revista: — Os comandantes e E. M. de Agrupamentos e Sub-Agrupamentos, os Cmts. de Corpos e as bandas de música se colocarão à esquerda dos respectivas unidades, para a revista.

D) Distintivos (flâmulas): — Além dos Corpos, formarão com os respectivos distintivos (flâmulas): — O Comando Geral da 1ª D. I., o Agrupamento Escolar com o da Diretoria Geral de Ensino, o Agrupamento de Infantaria, com o da I. D./1, o Agrupamento Hipo, com o da A. D./1. O Agrupamento de Forças da Reserva, com o do Cmt. da Policia do D. F. e o Agrupamento Moto-Mecanizado, com o D. M. M.

III — Prescrições para o desfile: A) Ordem de marcha: 1) General comandante geral das forças em parada; Estado-Maior, escolta; 2) Linha de bandeiras históricas; 3) Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Estado-Maior, escolta, banda de música e Corpo de Fuzileiros Navais.

4.º — Grupamento de Forças Escolares: a) comandante do grupamento — E. M. — escolta; b) Banda de música da Escola de Aeronáutica; c) Linha de bandeiras (da direita para a esquerda): Escola Naval — Escola de Aeronáutica — Escola Militar — CPOR — Colégio Militar; d) Escola Naval; e) Escola de Aeronáutica; f) Banda da Escola Militar; g) Colégio Militar do Rio de Janeiro; h) Escola Militar: Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia; i) CPOR, Infantaria, Artilharia e Cavalaria.

5.º — Grupamento de Infantaria (2 sub-grupamentos) — a) Comandante do Grupamento — E.M. — Escolta; b) Comandante do 1.º Sub-Grupamento — E.M. — Escolta; c) Banda de música do Batalhão de Guardas; d) Linha de bandeiras (da direita para a esquerda): Batalhão de Guardas — Batalhão Escola — 11.º B. C. — 1.º B. C.; e) Batalhão de Guardas, reforçado pela Companhia de Guardas do Q. G.; f) Batalhão Escola; g) Batalhão de Caçadores; h) 1.º Batalhão de Caçadores; i) Comandante do 2.º Sub-grupamento — E. M. — escolta; j) Conjunto de bandas dos 2.º e 3.º R. I. e Batalhão Escola; k) Linha de bandeiras (da direita para a esquerda) 2.º R. I. — 3.º R. I. — Batalhão de Artilharia de Costa; l) 2.º Regimento de Infantaria; m) 3.º Regimento de Infantaria; n) Batalhão de Artilharia de Costa; o) Contingente de Mtrs. Motorizados (dos 2.º e 3.º R. I.).

6.º — Grupamento de Forças da Reserva — a) Comando do Grupamento — E. M. — escolta; b) Conjunto de bandas da Policia Militar; c) Linha de bandeiras (da direita para a esquerda): Policia Militar do Distrito Federal — Corpo de Bombeiros; d) Batalhões da Policia Militar; e) Cia. Mtrs. Moto da Policia Militar do Distrito Federal; f) Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: Grupamento Hipo (Artilharia e Cavalaria) — a) Comandante do Grupamento — E. M. — escolta; b) Regimento Floriano; c) Regimento Andrade Neves (R. A. N.); d) Dragões da Independência (1.º R. C. D.); e) Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal; 8.º — Grupamento das Forças Moto-Mecanizadas — (Ver n. 7 do item I); b) Formações: — 1 — Infantaria — Linha de Btls. por 3, sem intervalos e sem distâncias entre os Btls.. Cias. e Pelotões.

Todos os oficiais à testa do R.I. (ou Btls. quando isolados), formando uma fileira de Cmts. de Btls., a dez passos desta uma fileira de Cmts. de Cias., e a cinco passos desta, em duas ou mais fileiras, os Cmts. de Pelotões. As Cias. Eng. Mot., reforçadas pelas Sec. Mtr. transportadas em caminhões, desfilarão à cauda das respectivas unidades.

2 — Cavalaria: — Coluna de G.C. em batalha, Sgt. à direita dos respectivos G.C.. 3 — Artilharia: — Montada — Coluna de Seções. 4 — Elementos moto-mecanizados — Coluna dupla de Viaturas. C) — Velocidade: — 1 — Infantaria: Cadência de 120 passos por minuto. II — Cavalaria e Artilharia: Trote curto. III — Elementos moto-mecanizados: — 12 quilômetros por hora. IV — Oficiais montados do Agrupamento de Infantaria — passo de Agrupamento Hipo-trote curto, sentado. D) — Continência: — a) — A tropa não olhará à direita, sendo proscritos toques e vozes de comando nesse sentido. b) — Apresentarão espadas os oficiais com comando até Btl. isolado ou Grupo (inclusive); os majores Cmts. de Btl. incorporados não abaterão espada. Os Cmts. de unidades motorizadas farão à continência sentidos. Os Cmts. de unidades de carros, farão a continência de pé, na torre do carro. Deverão também fazer a continência individual os oficiais dos E.M.; c) — Os Cmts.' de Cia. Esq., Bias., Pel. e Seção farão "perfilar espada" e não darão nenhuma voz de comando. d) — Só olharão à direita os oficiais que apresentarem espada ou fizerem a continência individual. e) — Em cada sub-Agrupamento (ou Grupamento sem sub-divisão) as Bandeiras se grupardo em uma fileira, à testa, atrás da escolta ou da banda de música. As bandeiras grupadas, ao atingirem as ruas Gal. Caldwell ou Azevedo Coutinho, conforme o seu itinerário de escoamento, sairão de forma e aguardarão, na calçada e sem prejudicar o movimento da tropa, a passagem da sua unidade, a qual se reunirão. As Bandeiras das unidades dos Agrupamentos Hipo e Moto-mecanizado, desfilarão com suas Unidas. f) — 1. — A 1.ª bandeirola (branca) inicio do desfile indica o ponto em que: — as bandeiras são desfraldadas; — a banda ou conjunto de bandas de músicas que farão a conversão, começa a tocar (Item letra E — a); — será feito o "perfilar espada", pelos oficiais a quem cabe fazê-lo 2 — A 2.ª bandeirola (vermelha), indica: — serão desfeitos e "apresentar espada", o "perfilar espada" e a continência individual; — que o Cmt. de Agrupamento ou de Sub-Agrupamento que se tiver postado em frente à autoridade, deverá saudá-la, ao passar a ultima fileira da sua tropa, — que nesse momento deve cessar a banda ou conjunto que estiver tocando para o desfile, iniciando-se imediatamente o seu escoamento: 4. A 4.ª bandeirolas (branca), fim de desfile, indica: — o local em que os Comandos das Fôrças Navais e Agrupamentos (exceção do Agrupamento Moto-Mecanizado) acompanhados do E.M., e Escolta, farão a conversão para se postarem diante da autoridade: — ponto em que a banda ou conjunto que vai tocar para o desfile fará a conversão para se postar face a autoridade, sem parar de tocar: — ponto em que as Bandeiras desfraldadas voltam à posição primitiva.

E) — Bandas de Música e de Corneteiros: — a) Tocarão durante o desfile as seguintes bandas: — Para o Agrupamento de Fôrças Navais, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais; — Para o Agrupamento Escola, as bandas da Escola Militar e Aeronáutica; — Para o 1.º Sub-Agrupamento de Infantaria, a Banda do Batalhão de Guardas; Para o 2º Sub-Agrupamento de Infantaria o conjunto de bandas do 2.º e 3.º Regimento de Infantaria: — Para o Agrupamento de Fôrças de Reserva, o conjunto de bandas da Policia Militar do D.F.; As bandas do Btl Escola e da 1.º B.C. tocarão para o desfile dos Agrupamentos Hipo e Moto-Mecanizado, conforme será regulado ulteriormente. b) As bandas não mencionadas na letra "a" anterior, desfilarão a testa das respectivas unidades, sem tocar. c) — As bandas de corneteiros só poderão tocar após ultrapassarem o cruzamento da rua General Caldwell com Azevedo Coutinho, conforme o itinerário de escoamento, esta prescrição abrange também as bandas que desfilarão sem tocar. d) As bandas de música que tocarem durante o desfile deverão retirar-se após a passagem da última elemento do seu agrupamento ou sub-agrupamento, pela 3.ª bandeirola (vermelha).

Somente deverão desfazer os conjuntos após ultrapassarem a rua Moncorvo Filho ou Santana, conforme o escoamento. A recuada das bandas às suas respectivas unidades deverá ser feita sem perturbar o escoamento. As fanfarras e bandas de clarim desfilarão sem tocar e obedecerá à prescrição da letra "c" do presente item.

F) — Nenhum Agrupamento ou Sub-agrupamento deverá atrasar sua entrada no local do desfile.

Para regular a entrada dos Agrupamentos, Sub-Agrupamentos ou unidades no recinto do desfile, um oficial do E.M D. ficará no cruzamento da rua Tomé de Souza com a Avenida Presidente Vargas.

No cruzamento acima referido deverá ser tomada a velocidade do desfile, para as armas montadas e moto-mecanizadas, ... pelo elemento pronunciado o nome do agrupamento.

G) — As viaturas hipo em atraso que por ventura parem em consequência de acidente no percurso, deverão liberar imediatamente o itinerário de desfile, sendo retiradas (se necessário a reboque) para a primeira rua transversal.

Para efetuar o reboque, ficarão dois caminhões na praça Cristiano Otoni, outro na rua Visconde da Gávea.

Tais viaturas não deverão tentar reunir-se à sua unidade, só o fazendo após o desfile.

IV — Prescrições para o Escoamento: — A) Nenhuma Unidade poderá modificar o itinerário de escoamento.

B) Os Cmts. de Agrupamentos e Sub-Agrupamentos, após o desfile, ao atingirem o cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a praça da República, passando pela frente da Estação D. Pedro II, apearão na Praça Cristiani Otoni.

C) — A formação do desfile, após o mesmo, só será modificada depois que as caudas das Unidades ultrapassarem a rua de Santana ou a rua Moncorvo Filho, conforme o escoamento.

As unidades não deverão parar, também, para aguardar suas bandas de músicas.

D) — No caso de uma Unidade ser alcançada por outra de velocidade maior, no itinerário de regresso, deve deixar livre a esquerda, permitindo o ultrapassamento.

V — PRESCRIÇÕES GERAIS

A) — Uniforme:

a — Generais e coronéis comandantes de Sub-Agrupamentos, o constante do Art. 93 do R. U. P. E.

b — Oficiais dos E. M. do Comando Geral e Agrupamentos comandados por generais, (salvo os pertencentes às Unidades que possuem uniforme de parada), calção cinza, túnica branca do uniforme terceiro e capacete branco e cinto cinza.

c — Os oficiais, inclusive os que formarem nos E. N. de Sub-Agrupamentos, (Salvo os pertencentes unidades que possuem uniforme de parada), quinto tipo A, capacete comum (jugular por baixo de queixo), (§ 1.º do Art. 18 e Art. 32 do R. U. P. E.).

d — Praças: túnica de brim verde-oliva, calça de brim verde-oliva, perneiras de lona verde oliva e capacete comum ao antigo plano do uniforme; jugular sob o queixo.

Nas armas montadas, as perneiras de lona verde-oliva são substituidas por cano de bota, de couro preto (a f. 303/S2 da S. D. M. T. Ex..

e — E' obrigatório o uso das medalhas nacionais (n. 3, Art. 32 do R. U. P. E.)

B) EQUIPAMENTO:

a — Oficiais: Cinto e suspensórios de lona.

b — Praça: Cinto com cartucheiras, suspensórios e cantil.

C) ARREIAMENTO:

a — Montadas de Oficiais: cabeçada com freio e bridão. Selas com bolsas de frente.

b — Tropa: cabeçada só com freio, sela com bolsa de frente, peitoral com gamarra, manta de parada, porte — espada a direita.

Para as unidades de uniforme de parada, o arreiamento adotado nos mesmos.

Os cavalos deverão trazer lisas nos anteriores.

d) Viaturas — Nos agrupamentos e sub-agrupamentos de infantaria e cavalaria, não formarão viaturas de trens.

A artilharia montada formará com as viatura-peça e munição (1º R. A. M., Cia. de E. M., e Bia. do C. P. O. R.

VI — Assunção do comando e revista: a) — O dispositivo deve estar pronto às 8,30 horas, para a revista.

b) — As 8,45 (oito e quarenta e cinco horas), os Cmts. de agrupamento e de sub-agrupamen, já devem ter assumidos os respectivos comandos.

O comando geral assumirá, então, o comando geral, os cmts de agrupamentos e de sub-agrupamento, ao assumirem os respectivos comandos não passarão revista, assumirão por toque:

O comandante geral, pelo toque de "General de divisão comandante"; os comandantes de agrupamento, pelo toque de "General de brigada comandante". Os comandantes de sub-agrupamento, pelo toque de "Oficial superior comandante".

c) — Por ocasião da revista, a ser pasada pelo Sr. presidente da República:

Os clarins dos agrupamentos e dos sub-agrupamentos (exceção do 1º sub-agrupamento de infantaria), executarão o toque prescrito pelo R. Cmt. e ordenança, sem darem a nota de execução o toque de "apresentar-armas".

Todas as unidades procederão de acordo com o n. 7 do R. I. R. D.; nesse escalão (unidades o toque de "apresentar-armas" será dado com o sinal de execução.

A tropa apresentará armas, em continência; as bandas de música tocarão o Hino Nacional as salvas de artilharia, regulamentares, serão dadas por um pelotão de carros do 1º B. C. C. D. M. M., postado a esquerda do dispositivo, para esse fim e que, logo após, se reunirá à sua unidade.

Em virtude de revista do presidente da República ser passada da esquerda para a direita, a tropa fará "olhar à esquerda".

Para o 4.º Concurso Aquático

Domingo, as eliminatórias

A Federação Metropolitana de Natação vai promover no dia 16 próximo, sob o patrocínio do Botafogo, o 4º Concurso Aquático da presente temporada. Este certame é destinado à classe de adultos e as inscrições foram encerradas sábado último. Estão inscritos os clubes: Flamengo, Fluminense, Guanabara, Botafogo, Tijuca, Icaraí e Vasco.

As eliminatórias para o 4º Concurso serão levadas a efeito no próximo domingo, 9, às 9 horas, na piscina do Botafogo.

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL realizará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 16,30 horas do dia 10 de setembro de 1945, concorrência pública para venda do domínio pleno do terreno situado na ladeira do Morro do Valongo junto e ontes do n.º 45.

O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Secção II — do dia 29 de agosto de 1945.

EXCURSIONISMO

Atividades do Centro dos Excursionistas

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas programou para os dias 7, 8 e 9 do corrente, as seguintes excursões: ... Distrito Federal. Direção: Alamiro Pereira. ... Dia 9 — Passeio ao Excelsior — Distrito Federal. Direção: Sr Raul Wellisch. Raul Wellisch colabora neste passeio para o culto do mês da "Floresta da Tijuca". Com a Primavera, já perto, a Vista do Excelsior, tão popular, será atraente local da floresta. Os caminhos foram restaurados e, por eles, se apreciará o magnifico trabalho de embelezamento deste parque. Vejam do alto, os bairros do Grajaú, Andaraí, Tijuca, a Cidade Nova e a Baia de Guanabara. Levem seus binóculos.

O C. E. R. J. escalará a Pedra da Gávea

Os dias 7, 8 e 9 do mês corrente serão aproveitados pelos "maratinas" do Club Excursionista Rio de Janeiro, para uma excursão magnifica à Pedra da Gávea, com 842 metros de altitude.

Uma turma de guias sob o comando do intrepido montanhista Silvio Joaquim Mendes, escalará o "olho" esquerdo da Cabeça do Imperador.

Uma outra caravana, composta de sócios do C. E. R. J. e convidados especiais, irá, domingo, até o topo da Pedra da Gávea.

Vicente de Carvalho A. C.

Organizado pelo veterano sportman Amadeu Fernandes, diretor de sports, o Vicente Carvalho A. C., realizará no dia 7 do corrente, uma tarde dançante. ...

No Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro A. C. prestará, domingo próximo, uma homenagem ao expedicionário Altamiro Guimarães, seu antigo defensor. Será rezada, pela manhã, missa em ação de graças, realizando-se, em seguida, uma sessão solene na sede daquela agremiação.

O Telefônica no Torneio Aberto de Volleyball

O Telefônica A. C. acaba de inscrever-se no Torneio Aberto de Volei promovido pela A. C. M. e no Torneio Aberto de Tennis de Mesa (equipes) promovido pela F. M. de Tennis de Mesa.

Tem nova diretoria o E. C. Galitos

Na sua última reunião, o S. C. Galitos elegeu para o biênio 45-46 a seguinte diretoria:

Presidente, Elanor Lafayette; vice-presidente, Luiz Dangelo Dante Galdaro; secretário geral, José Emilio dos Santos; 1.º secretário, Fernando Medeiros; 2.º secretário, Murillo F. Cardoso; tesoureiro geral, Francisco A. Alcantara; 1.º tesoureiro, Luiz Chaves; 2.º tesoureiro, Francisco Apolinário; procurador, Walter Medeiros; diretor geral de sports, João Campos; diretor de propaganda, Luis Carlos Pereira.

Comissão de Sindicância — Manoel Moura Fortes, Manoel Cardoso e Mario Romão.

Cobrador, Julio Martins.

No Tração F. Club

A diretoria do Tração F. C., como nos anos anteriores, realizará no dia 7 do corrente, o seu tradicional programa esportivo-social, em comemoração ao 15.º aniversário do Club... O sr. ... Brandão, presidente do Tração F. C., ... festividade, que promete alcançar franco sucesso.

Clubs

Crajaú Tennis Club

Em prosseguimento ao grandioso programa de festas elaborado pela diretoria para comemoração do ... aniversário do club, será realizado hoje, às 21 horas, no salão nobre, o grande concerto com o Quarteto Borgeth.

Baile da Vitória promovido pelo Club Lenhadores

Assinalando-se as justas homenagens que estão sendo prestadas aos nossos bravos "pracinhas", o Club Lenhadores levará à efeito no próximo dia 15 do corrente, em sua sede provisória à rua Silva Teles, o "Baile da Vitória".

As danças serão animadas por excelente "jazz", apresentando-se o salão de festas artisticamente decorado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Independente venceu

Realizou-se ante-ontem, o jogo entre os quadros juvenis Liberdade F. C. e S. C. Independente, saindo este último vencedor pela contagem de 2 x 1.

O encontro foi disputado no campo Vila Regina (Colégio), tendo o quadro vencedor o seguinte:

S. C. Independente: — Caetano — Soares e Ari — Tiãozinho, 24 Dias e Protopio — Norival, Amaury, Jaime I, Jaime II e Jorge.

Goals de Jorge e Amauri.

Notas do São Cristóvão Junior

Recebemos a seguinte comunicação:

"Aceitamos jogos para Infantil, aspirantes a juvenil e juvenil, para os interessados qualquer comunicação para a rua Piratini n.º 40, Tijuca.

Aceitamos jogos para Infantil, Aspirantes a Juvenil e Juvenil, para os interessados qualquer comunicação para a rua Piratini n.º 43, Tijuca.

— Aos seguintes grêmios: Continental, Arsenal de Guerra, Ipanema, Brasileiros, Apia, Ana Neri, Pacifico, Del Mare, Cacique, Ginásio Vieira, Orion, Unidos da Bica, Unidos da Coroa, Vila Japeri e outros, pedimos resposta dos ofícios enviados para a rua Piratini n.º 43, Tijuca".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

EDITAL

Departamento da Renda Imobiliária

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1945 referentes aos LOTES ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

n.º 85 de 13/4/945
n.º 99 de 2/5/945
n.º 106 de 11/5/945
n.º 120 de 29/5/945
n.º 130 de 9/6/945
n.º 153 de 6/7/945
n.º 164 de 20/7/945
n.º 180 de 11/8/945
n.º 201 de 6/9/945

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30/4/945	Do 2/5/945 a 15/9/945	Do 17/9/945 a 31/12/945
2	Até 15/5/945	Do 16/5/945 a 15/9/945	Do 17/9/945 a 31/12/945
3	Até 5/6/945	Do 6/6/945 a 15/9/945	Do 17/9/945 a 31/12/945
4	Até 15/6/945	Do 13/6/945 a 29/9/945	Do 1/10/945 a 31/12/945
5	Até 5/7/945	Do 6/7/945 a 29/9/945	Do 1/10/945 a 31/12/945
6	Até 16/7/945	Do 17/7/945 a 29/9/945	Do 1/10/945 a 31/12/945
7	Até 6/8/945	Do 7/8/945 a 31/10/945	Do 1/11/945 a 31/12/945
8	Até 15/8/945	Do 16/8/945 a 31/10/945	Do 1/11/945 a 31/12/945
9	Até 5/9/945	Do 6/9/945 a 31/10/945	Do 1/11/945 a 31/12/945

A falta do recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 43, térreo
Rua São José n.º 50
Rua do Passeio n.º 43
Rua 13 de Maio n.º 01-C
Rua Siqueira Campos n. 89-89 A. loja
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 10 — Méier
Rua Carvalho de Souza n.º 234 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — C. Grande.
Travessa Elelvina n.º 2-D - Loja — Olaria

Em 1 de Setembro de 1945.

MARIO LORENZO FERNANDEZ — Diretor

Os homens da guerra

Churchill

Esta é uma das 47 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" rememora a história das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Moraes e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosoficos, religiosos, sociais e politicos, desfilam nas páginas deste livro ... Magalhães Junior, e primorosamente ilustrado a bico de pena por ... Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

UM GRANDE ACONTECIMENTO DO "SPORT" EM PETRÓPOLIS

O Torneio Quadrangular de Volley-Ball feminino e masculino será disputado em Quitandinha, nos próximos dias 7, 8 e 9, entre equipes de Minas, de São Paulo, do E. do Rio e do Distrito Federal

Realizar-se-á em Quitandinha, de sexta-feira vindoura, dia 7, a domingo, dia 9 do corrente, o Torneio Quadrangular de Volleyball organizado e dirigido pela Federação Metropolitana de Volleyball, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos e do Hotel Quitandinha.

Tomarão parte no importante certame equipes masculinas e femininas de São Paulo, de Minas, do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Duas taças "Quitandinha" serão conferidas às equipes vencedoras, masculina e feminina, respectivamente, havendo medalhas destinadas a todos os integrantes dessas equipes, e "souvenirs" para todos os jogadores.

O "Troféu Quitandinha" também criado para essas partidas de Volley será disputado em três anos, despertando, igualmente, o maior interesse entre os aficionados do emocionante sport.

Treinamento especial do Fluminense para o compromisso do próximo domingo

Exercicios severos dos cracks cobrando penalties e batendo corners

A experiência do encontro com o Vasco

A "torcida" do Fluminense está convencida de que a produção do quadro, no jogo com o Vasco, foi completamente unormal. A ala esquerda Orlando-Rodrigues, considerada a revelação do ano, estava irreconhecivel.

No Fluminense na opinião dos observadores rigorozos, apenas um elemento se salvou na debacle geral, o center-half Pascoal, que dia a dia melhora a forma.

Assim, a direção técnica do grêmio das Laranjeiras, está certa de que no jogo com o Flamengo, domingo, na Gávea, o "onze" conseguirá a reabilitação. Porisso será rigorosissimo o treinamento dos cracks tricolores na semana do Fla-Flu. Há a acentuar, que o Flamengo deste ano não tem sido o mesmo de 1944, pois não conseguiu ainda reorganizar sua direção técnica com os elementos novos.

A torcida do Flamengo dia a dia mais se convem da grande falta que Alfredo Curvelo está fazendo na campanha do tetra-campeonato.

Batendo corners e penalties nos treinos desta semana

No encontro com o Vasco Rodrigues e Pedro Amorim perderam corners, chutando precipitadamente.

Também Rodrigues, cobrando um penalty, embora chutando bem, perdeu o tiro na trave.

Nos treinos desta semana do tricolor Cabeli está exigindo de todos os atacantes os maiores esforços nos corners e penalties.

Cabelli está convencido de que o rendimento individual dos cracks do grêmio das Laranjeiras melhorará sensivelmente na semana do Fla-Flu.

A NOITE — 4.ª-feira, 5/9/45 — N. 12.050

MAIS UMA QUADRA EM CONCRETO ARMADO

SERA ENTREGUE A CIDADE, AMANHA, PELO RIACHUELO TENNIS CLUB — O PROGRAMA INAUGURAL

Como ontem antecipamos, o Riachuelo T. C. construiu uma excelente quadra, dentro dos mais modernos requisitos técnicos, com uma confortavel arquibancada. Esse grande melhoramento do club suburbano será inaugurado amanhã, dia 6, às 20 horas.

O programa inaugural

Das festividades constarão duas partidas amistosas de basquetebol entre as equipes principais e secundárias do Riachuelo e da Associação Atlética Carioca, especialmente convidada pelo grêmio alvi-anil. A nova quadra do Riachuelo, construida toda ela em concreto armado, nos moldes mais modernos poderá conter, aproximadamente, em suas arquibancadas, de cimento, 600 pessoas. Vêem, assim os Riachuelenses, realizando um dos seus mais velhos sonhos, que se tornou possivel em virtude do espirito de dedicação e carinho do Sr. José Monteiro de Rezende, que não mediu sacrificios para dotar o club suburbano dêsse melhoramento, que será também fator de desenvolvimento do esporte da metrópole".

Jardim Botânico x Carris Tráfego F. Club

Realizar-se-á amanhã à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, mais uma rodada em prosseguimento do returno do campeonato de futebol da entidade lighteana, na qual defrontar-se-ão os quadros: Jardim Botânico A. C. x Carris Tráfego F. C.

Na preliminar será efetuada a peleja entre as equipes Desenhos Estudos da Planta x Grupo Estudos da Planta, em continuação do segundo torneio interno de futebol do Telefônica A. Club.

Aos campeões sul-americanos de basketball

O Club de São Cristóvão prepara sigificativa homenagem

O Club de São Cristovão, associando-se às homenagens que se vêm prestando aos campeões sul-americanos de basketball fará realizar no próximo dia 16, às 20 horas, em sua sede uma festa desportiva dançante, onde gentilmente tem a cooperação da Escola Nacional de Educação Fisica e Desporto, apresentando novos processos de trabalhos fisicos, que estão sendo introduzidos no Brasil por aquela Escola.

Tomarão parte nas homenagens tôdas as autoridades do basketball, clubes e imprensa.

O programa elaborado em combinação com a Escola Nacional de Educação Fisica e Desporto, é o seguinte:

As 20 horas sessão solene com a participação dos campeões e entrega de uma medalha ao atleta Alfredo Rodrigues da Motta, campeão e associado do clube.

Em seguida será executado pelos alunos da E. N. E. F. D. no salão nobre, Ginástica Acrobática, Pelota ao Cesto, Dança natural pelas alunas e danças até 24 horas.

O Campeonato Brasileiro de Box

Avistou-se com o presidente da Federação Fluminense de Desportos o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho

Acompanhado dos Srs. major Eurico de Andrade Neves e Emilio ..., esteve ontem em visita ao Sr. Mario Motta, presidente da entidade fluminense, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da C.B.P. afim de ultimar com aquele paredro do Estado do Rio, os preparativos para o Campeonato Brasileiro de Box a realizar-se em Niterói nos dias 18, 20 e 22 deste mês, no estádio Caio Martins. Como é do dominio público, o certame do ano em curso, mereceu inteiro apoio não só do comandante Hernani do Amaral Peixoto, interventor do vizinho Estado, como do prefeito de Niterói, Sr. Brigido Tinoco e do C. N. D. Tratando-se de acontecimento inédito na terra de Araribóia, o dirigente da C. B. P. foi pessoalmente à sede da entidade fluminense, sendo fidalgamente recebido pelo Sr. Mario Motta, que reiterou as promessas feitas anteriormente de apoiar o certame, tudo facilitando no sentido de dar ao campeonato um cunho de grandiosidade ainda não atingido. Os espetáculos, como vimos anunciando, serão levados a efeito no estádio Caio Martins com ingressos gratis, e nele tomarão parte representações do Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo que os gauchos fazem a sua estréia em certames desta natureza. Apoio tambem do coronel Djalma Fonseca e Alarico Maciel — O Sr. Pascoal Segreto Sobrinho obteve tambem, inteiro apoio do coronel Djalma da Fonseca, comandante da Força Militar do Estado do Rio, o qual pôs à disposição da C. B. P. a banda de música da Policia Militar daquele Estado. E o Sr. Alarico Maciel já tomou as providências no sentido de ser aumentados, nos dias de espetáculo, o número de bondes e ônibus afim de mais facilitar o público.

O BOTAFOGO VENCEU O AMERICA

A noitada de basketball de ontem — Agradou o "clássico" Riachuelo x Sampaio — Tentaram agredir o juiz do jogo Atlética x Aliados

Com a realização de três partidas prosseguiu, na noite de ontem, o Campeonato Carioca de Basketball.

Mesmo sem contar, no momento, com um quadro de valores traquejados, o Sampaio manteve o prestigio do "clássico" com o Riachuelo. A equipe de novos que Roberto Brando lançou êste ano, deu, ontem, mais um testemunho de sua eficiência, fazendo frente ao Riachuelo, num prélio que manteve a "torcida" vivamente interessada do comêço ao fim do jôgo. Tambem no match Botafogo x América em que o alvi-negro triunfou, tudo acabou bem. Os rubros levaram a melhor no primeiro tempo. No segundo, entretanto, o Botafogo logrou modificar o panorama numérico de sorte que, ao ser anunciado o término do jôgo pelo juiz Afonso Lefever, verificou-se a vitória do team de Afonso Evora, por nove tentos de diferença. No embate considerado mais fraco, a Atlética surpreendeu o Club dos Aliados, cujo triunfo se processou já na prorrogação. Nesse encontro, o árbitro precisou de garantias da policia para não ser atingido pelos torcedores exaltados.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Botafogo x América

Quadra do Leme.
1º tempo — América, 20x15
Final — Botafogo, 42x33.
Arbitro — Afonso Lefever.
Fiscal — Jairo P. Amaral.
Botafogo — Goulart (11) e Hermes (10); Ralph (15), Evora e Aloysio (4) — Marcos e Cilcio (2).
América — Ruy (11) e Geraldo (5); Cirilo (2), Passarinho (13) e Helio (2) — Dory.
Com 4 faltas saiu Goulart. Uma técnica disciplinar contra Helio foi marcada.
2ª divisão — Botafogo, 41x35.

Riachuelo x Sampaio

Quadra do Sampaio.
1º tempo — Riachuelo, 14x11.
Final — Riachuelo, 27x24.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Saldanha Marinho.
Riachuelo — Floriano (9) e Gustavo (3); J. Pano (4), P. Arraia (7) e Ademar (4).
Sampaio — Izidoro (8) e Walter (8); Sebastião Isnack (2) e Heitor (1) — Rocha (5).
2ª Divisão — Riachuelo, 47x15.

Atlética x Aliados

Quadra da A. A. Carioca.
1 tempo — Atlética, 13x8.
2 tempo — Empate. Prorrogação: 24x22.
Arbitro — Mario A. Santos.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Aliados — Ivo (5) e Souza (6); Oswaldo (2), Algodão (3) e J. Lima (8) — Esteves e Walter.
Atlética — Nilton (5) e Haroldo; Renato (4), Nilton (7 e Otorino (4) — Vicente (2).
2ª Divisão — Atlética, 29x23.

MAIS QUATRO TENTATIVAS DE "RECORD"

Serão controladas, sábado e domingo, pela F.M.F.

Depois das tentativas de "record" coroadas de sucesso, levadas a efeito pelo nadador Julio Arthur e pela turma de 3x100 do learal, a Federação Metropolitana de Natação controlará, sábado e domingo próximo, mais quatro tentativas.

O Fluminense pediu o controle oficial para as seguintes provas, a serem realizadas pelos seus nadadores: Sergio R. Rodrigues, para os 100 metros livres, os juniors; Paulo Sabola, para os 200 metros, livres, de principiantes; e Talita A. Rodrigues, para os 50 metros livres, de meninas-infantis.

Essas tentativas serão levadas a efeito sábado, às 16 horas, na piscina do Fluminense.

E domingo, às 10 horas, na piscina do Botafogo, Julio Arthur tentará baixar o record da prova de 200 metros livres, para novissimos.

Instalada no Boqueirão

A diretoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, desejando proporcionar aos seus associados o maior número possivel de desportos, organizou a sua secção de luta livre e pugilismo.

Para seu organizador e subdiretor, a diretoria convidou o conhecido desportista Ari Serra da Silva, dedicado "garrafa", o qual muito poderá fazer pelo progresso e completo da nova secção, conseguindo, pelo seu trabalho e dedicação, fazer com que o Boqueirão do Passeio possa brilhar nos futuros torneios promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Aos amantes da nobre arte, os nossos parabens.

Quinzena rubro-negra em São Januario

Os vascainos preparam-se para enfrentar o Madureira pensando no compromisso com o Flamengo — Jair sob cuidados médicos e Sampaio restabelecido

Os vascainos não veem no compromisso de domingo contra o Madureira um obstáculo muito dificil, muito embora Ondino Viera seja da teoria que todo o adversário é forte e perigoso, principalmente para o quadro como o do Vasco que marcha na liderança da tabela. Para os vascainos o gráu de dificuldade está no campo de Conselheiro Galvão do qual todos se queixam. De qualquer forma porém o programa em São Januário que começou ontem com um rigoroso individual e prosseguirá hoje com o primeiro ensaio de semana visa apenas os preparativos para o sensacional choque do dia 16 contra o Flamengo nos próprios dominios vascainos. A direção tecinca do Vasco instituiu a quinzena rubro-negra em São Januário. É exatamente visando o grande adversário do último jogo do turno que os vascainos estão intensificando os seus preparativos sob o controle seguro do técnico Ondino Viera.

Tratamento rigoroso para Jair

Jair está sob os cuidados do Departamento Médico. Domingo próximo a linha cruzmaltina atuará modificada por fôrça das circunstancias, isto é, voltará Lelé a meia direita enquanto Ademir atuará na esquerda ao lado de Chico. Jair ficará em tratamento para reaparecer justamente contra o Flamengo. No importante confronto do dia 16 atuarão todos os valores vascainos pisando a cancha de São Januário o mesmo "onze" que venceu brilhantemente ao Fluminense no domingo passado.

Sampaio apresenta-se bem melhor e já está em condições de jogo para domingo. O zagueiro gaucho treinará esta tarde em conjunto e de acôrdo com a sua produção será ou não escalado para o jogo frente ao Madureira.

Para enfrentar o Vasco

O MADUREIRA FICARA CONCENTRADO — INTENSIFICADOS OS PREPARATIVOS PARA O ENCONTRO DE DOMINGO — ENTUSIASMO EM CONSELHEIRO GALVÃO — A VOLTA DE BIDON

Um dos cartazes mais atraentes da décima rodada do campeonato carioca, a ser disputado domingo, é o que colocará em ação frente a frente, os quadros do Madureira e do Vasco. Os tricolores suburbanos, atuando em seus dominios, estão capacitados a oferecer séria resistência ao lider invicto da tabela, chegando mesmo a trazer algum perigo para a sorte do conjunto de São Januário. Reina grande entusiasmo em Conselheiro Galvão, havendo a expectativa de uma atuação excepcional da equipe, de modo que consiga a esperada rehabilitação.

A direção técnica do grêmio suburbano decidiu intensificar o treinamento da equipe, fazendo realizar dois exercicios de conjunto. Alem disso, haverá uma rigorosa concentração, a partir de quinta-feira, e que terá a presença obrigatória de todos os jogadores.

Bidon voltará

Alem disso, há a acrescentar o fato de Bidon reaparecer nesse match, depois do seu regresso da Itália integrando a F. E. B. Novamente em fórma, o excelente player dará consideravel reforço à linha dianteira dos tricolores suburbanos.

PEDRO AMORIM ENCARREGADO DE BATER OS PENALTIES

O técnico Cabelli fez todos os atacantes baterem penalidades máximas — O ponteiro baiano o mais positivo — A nota de interesse no ensaio dos tricolores — Venceram os reservas por cinco a três

A derrota que o Vasco da Gama impôs ao Fluminense domingo último, não arrefeceu o ânimo dos profissionais tricolores. Ainda ontem, à tarde, os pupilos de Cabeli estiveram em ação em Alvaro Chaves, realizando um proveitoso treino, preparando-se para o match de domingo próximo, no estádio da Gávea.

A equipe titular empregou-se com cautela e sem preocupação de marcar tentos, enquanto o quadro reserva, que agora assume a liderança da tabela, em companhia do Botafogo empregou-se a fundo e levou a melhor no resultado final.

Julio de Almeida falou aos jogadores

Antes do exercicio, o Sr. Julio de Almeida dirigiu palavras aos players, louvando-os pelo entusiasmo que demonstraram no segundo tempo da partida com o Vasco e adiantando que agindo assim os profissionais tricolores mereciam sempre o apôio e a confiança dos diretores. As palavras do vice-presidente do grêmio de Alvaro Chaves ecoaram, simpaticamente entre os jogadores que prometeram para o Fla-Flu uma exibição de gala.

Pedro Amorim escalado oficialmente para os penalties

Terminado o ensaio, o técnico Cabeli fez vários atacantes baterem penalidades máximas tendo Pedro Amorim aparecido como o melhor executante. Assim, para os futuros jogos, o ponteiro baiano será o encarregado de bater os penalties marcados a favor do Fluminense.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

TITULARES — Batatais (João Alberto); Nanati e Haroldo; Vicentine, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Reservas — Alfredo (Robertinho); Morales e Mantiqueira; Afonsinho (Celestino Martinez), Adolfo Rodriguez e Carnaval; Foguete, Simões, Seila, Nandinho e Darcy.

Vantagem para os reservas

A prática finalizou com a vitória dos reservas, pela contagem de 5x3 goals de Simões (2), Foguete, Seila e Nandinho. Marcaram os tentos dos titulares: Pedro Amorim (2) e Geraldino.

Chegou Anito e jogará contra o America

Ostenta bôa fórma o atacante brasileiro que figurou no Peñarol, de Montevidéu

Procedente de Montevidéu, chegou a esta capital ontem, à tarde, o centro-avante Anito, que surgiu no Bangú e ultimamente atuava no Peñarol, de Montevidéu.

Logo após o desembarque, o novo atacante do Bonsucesso dirigiu-se para a sede do grêmio leopoldinense, afim de tratar de sua situação. Anito declarou à reportagem de A NOITE que está em forma, podendo tomar parte no treino de conjunto marcado para amanhã, à tarde.

Jogará con tra o América

O Bonsucesso realizou ontem, à noite, o seu primeiro ensaio de conjunto. A prática deixou boa impressão. O técnico Pimenta resolveu marcar para amanhã à tarde mais um ensaio de conjunto. Nesse exercicio Anito comandará o ataque do conjunto titular. Ao que tudo indica o novo centro-avante leopoldinense deverá estrear contra o América.

O novo diretor do Departamento Social do Vasco

Em reunião ralizada no dia 29 de agosto, foi aprovada pela diretoria do Vasco a sugestão de dar maior ampliação às atividades do Departamento Social. Por proposta do seu grande animador, Sr. Ismael de Souza, foi indicado para diretor do Departamento Social o Sr. Candido Fernandes de Carvalho, que, com o Sr. Ismael de Souza como sub-diretor da Secção de Festas, constituirá sem dúvida segura garantia de que será alcançado o objetivo visado, dadas as notórias qualidades desses dignos consócios para o desempenho das atribuições de que se vão desobrigar.

O Ana Néri venceu o Triângulo

Regular assistência presenciou, no reduto da estação do Riachuelo, um encontro "revanche", entre as valorosas e disciplinadas equipes do Ana Neri F. C. e do Triângulo F. C. do "Bairro Imperial". Conforme já era esperado, a luta teve um transcurso dos mais bonitos em técnica, tão ardoroso quanto os profissionais "mascarados", saindo vitorioso, o esquadrão do Ana Neri F. C., pela contagem de 4x2, tentos de Ará, Valquir, Geraldo e Tamarindo.

O "team" vencedor, atuou assim constituido: Sapateiro; Arouca e Jorge; Danilo, China e Americano; Ará, Valquir, Geraldo Nelson e Tamarindo

Inaugurado o campo do Elite

O Elite F. C., um dos mais bem organizados clubs do nosso football independente, esteve anteontem em festas. Inaugurou de forma brilhante o seu gramado, enfrentando o esquadrão do E. C. Sporting, o qual caiu pela contagem de 5x3. Esse encontro transcorreu bem movimentado desde o inicio ao fim da peleja, onde, sempre reinou a disciplina e ardorosidade dos dois bandos. No quadro vencedor, não há nomes a destacar, como nos vencidos, que atuou com muito espirito esportivo.

Os tentos do Elite F. C. foram assinalados por Lalá, Neca, Jorge, Valdir e Quineas, todos eles em ótimas ocasiões. O "onze" vitorioso atuou assim organizado: Veloso; Mendes e Milton; Valdir, Decio e Jonats; Quineas, Lalá, Jorge, Neca e Valdir

Reunir-se-á o Conselho Arbitral da F. M. F.

O Conselho Arbitral da F. M. F., reunir-se-á, sábado próximo, às 17 horas, para tratar do caso referente ao estádio do São Cristovão.

O presidente deste club, Sr. Rodolfo Maggioli, dirá quando a nova praça de esportes ficará pronta e, então, os presidentes dos demais decidirão quanto às alterações a serem introduzidas nos locais dos jogos do returno.

NO CATETE NUMEROSA COMISSÃO DE EMPREGADOS NA INDUSTRIA MOBILIÁRIA — Na tarde de ontem compareceram ao Catete cerca de quatrocentos operários, empregados na indústria de móveis do Rio de Janeiro, afim de expor ao chefe do Govêrno os problemas de sua classe. O presidente da República, findo o expediente, recebeu uma comissão destes trabalhadores, no Salão Amarelo, ouvindo-os, um a um. Informaram a S. Excia., então, que fora apresentado pelo sindicato dos empregados ao Conselho Regional do Trabalho um dissidio coletivo afim de que consigam melhoria de vencimentos. O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de membros de seus gabinetes Civil e Militar, trocou impressões com os marceneiros, sendo convidado, por fim, a chegar até a sacada do Palácio. A massa trabalhista que se encontrava em frente ao Catete recebeu-o com calorosa salva de palmas. O Sr. A. Jordão, em nome da diretoria do sindicato, dirigiu-se aos companheiros, acentuando que podiam confiar na Justiça do Trabalho, retirando-se, por fim, os trabalhadores para o largo da Glória, onde se dispersaram. Foi tomado, durante êsse ato, o flagrante que ilustra êste texto

O BOTAFOGO E OS CRACKS DA FEB

Missa em ação de graças e baile de gala — Novas homenagens do alvi-negro aos seus "pracinhas"

O Botafogo de Football e Regatas, muito antes do regresso ao Brasil dos seus cracks expedicionários, vem promovendo várias homenagens a seus leais atletas da FEB. Cercando as familias de seus jogadores com o melhor carinho, recebendo-os no cáis festivamente, oferecendo-lhes um jantar na sede, sábado último, o alvi-negro comprova a tradicional atenção pessoal dos dirigentes pelos seus jogadores.

Os Srs. Ademar Bebiano, Luiz Aranha e o Sr. Luiz de Paula e Silva, diretor social do alvi-negro têm sido incansaveis nas manifestações aos "pracinhas" do Botafogo.

No próximo dia 12, quarta-feira da outra semana o Botafogo manda rezar missa em ação de graças pelo feliz regresso de seus expedicionários. A solenidade religiosa terá lugar às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha, do Leme (próximo ao tunel).

No dia 15, sábado, à noite, o alvi-negro realizará um baile de gala, da "Vitória das Nações Unidas", tambem dedicada aos seus "pracinhas".

Associação Brasileira de Educação

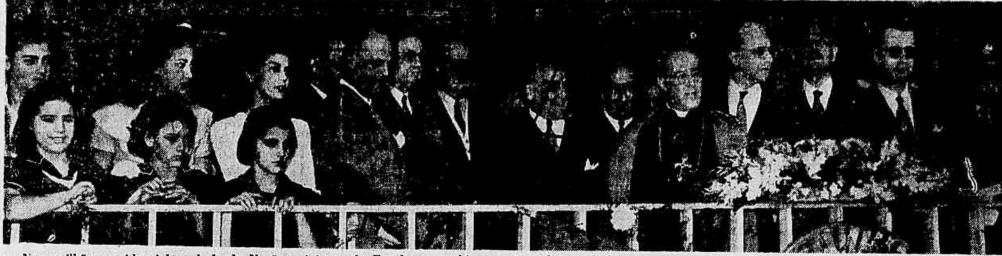
Reunir-se-á segunda-feira, 27 do corrente, às 17 horas, o Conselho Director da Associação Brasileira de Educação, afim de homenagear um dos seus consócios — major J. Carlos Gross, da Fôrça Expedicionária Brasileira. Será saudado pelo Sr. Raul Bittencourt, um dos presidentes da A.B.E.

JÁ SE PODE IR DO RIO À BAHIA DE AUTOMOVEL

Até 10 de outubro o desarmamento completo do Japão

AS DECLARAÇÕES DO "PREMIER" NIPONICO, HOJE, NA DIETA — ERA IMPOSSIVEL PROSSEGUIR NA GUERRA — (Texto na nona página)

ESPERANÇA DA GRANDEZA DA PÁTRIA

A formosa festa de hoje, com a Parada da Juventude — Vinte mil colegiais em magnífico desfile pela cidade — As mais vivas demonstrações de carinho foram feitas ao presidente Getulio Vargas

No pavilhão presidencial, o chefe da Nação, ministros de Estado, o arcebispo metropolitano, diplomatas, magistrados e outras pessoas assistem ao imponente desfile

Durante duas horas e meia a cidade vibrou com o desfile da nossa mocidade escolar. Cêrca de 20.000 jovens tomaram parte na grandiosa parada, representando, através de algumas centenas de contingentes cheios de garbo e disciplina, quase todos os estabelecimentos de ensino públicos e particulares desta capital. À passagem dos colegiais estrugiam de instante a instante aclamações do numeroso público que se estendeu ao longo da avenida e deu ao belo espetáculo uma impressionante expressão de civismo.

A chegada do presidente da República

Com a chegada do presidente Getulio Vargas, às 10 horas, mais ou menos, teve início o desfile. Todavia, antes de surgir o primeiro agrupamento de escolares, o povo postado nas imediações do pavilhão presidencial deu uma demonstração antecipada do seu entusiasmo, saudando vibrantemente o chefe do govêrno. Desde o momento em que desembarcava do seu carro, e muito depois de ganhar o lugar que lhe fora reservado no pavilhão especial, essa manifestação continuou sempre calorosa e intensa.

Inicia-se a Parada da Juventude

Precedido de uma banda de mú-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

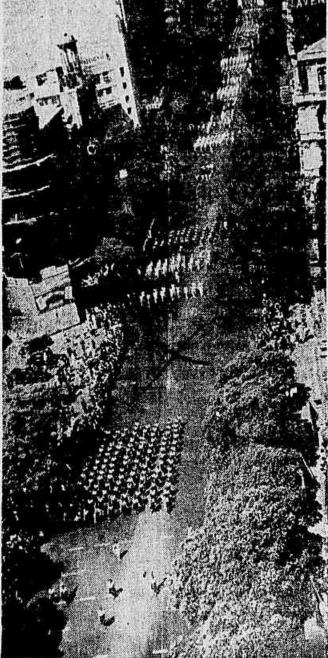
ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de setembro de 1945 — N. 12.050

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Durante a passagem pela Avenida Rio Branco

Aumentará, em vez de diminuir

A procura da borracha após a guerra — Mais crítica e promente a necessidade desse produto básico para as obras de reconstrução — (Texto na 9.ª página)

Outro aspecto do magnífico desfile da Juventude Brasileira

Alegravam-se com os ais de suas vítimas

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

OS QUE TEEM DIREITO AO AUMENTO

Como falou, hoje, a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Consultas àquele orgão da classe dos comerciários

Aguarda-se para estes dias, a publicação, no "Diário Oficial", do acordão do Conselho Regional do Trabalho, relativo ao dissidio dos comerciários.

Estabelece a lei um prazo de 20 dias, a partir da data da publicação do acordão, para a interposição de recurso para instância superior, que seria, no caso, a Câmara de Justiça do Trabalho.

A primeira impressão dos comerciários era de que, alguns dos sindicatos patronais, em número de 3, citados na Justiça Trabalhista, recorreriam. Essa expectativa, porém, desvaneceu-se, agora, porém, substituindo-a a

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Bidú Sayão virá ao Brasil em 1946

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A famosa soprano brasileira Bidú Sayão, que canta no Metropolitan Opera House, declarou que somente poderá retornar ao Brasil em agosto de 1946, em virtude dos compromissos contraídos nos Estados Unidos.

A CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA

MARCHA VITORIOSA NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4 (Agência União) — Em discurso de propaganda, pronunciado em Colatina, neste Estado, e publicado na imprensa, um dos próceres do Partido Social Democrático fez uma detalhada exposição dos dados que demonstram a marcha vitoriosa da candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República, naquele município.

Vários comícios no Ceará

FORTALEZA, 4 — (Agência União) — Realizaram-se, ontem, animados comícios de propaganda da candidatura do general Dutra, nas cidades serranas de Guaramiranga e Pacoti. Daqui partiu numerosa caravana, da qual fez parte o interventor Menezes Pimentel.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

OS PROBLEMAS DA CAFÉ EM DEBATE

Dispostos a aceitar preços mais altos o comércio e o público dos Estados Unidos — Declarações do Sr. Eurico Penteado — O mercado europeu

MÉXICO, 5 (R.) — O principal acontecimento da sessão de hoje da Quarta Conferência Pan-Americana do Café consistiu na prolongada reunião da Comissão número um, que, entre outros assuntos, considerou inicialmente a questão dos preços do café e os problemas econômicos dos plantadores de café.

O Sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil, representante do Departamento Nacional do Café,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Dos campos de batalha para os estádios cariocas

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

NENHUMA REVISÃO DEFINITIVA DO ACORDO INTERAMERICANO DE RADIOCOMUNICAÇÕES

Antes que se realize a Conferência Mundial, em 1946 — A proposta dos Estados Unidos hoje apresentada à III Conferência Interamericana de Radio-Comunicações — Tiveram início os trabalhos das comissões do conclave

Começaram, hoje, os trabalhos práticos da III Conferência Interamericana de Rádio-comunicações, com a realização da primeira sessão das comissões em que se dividiu o certame: comissão de ini-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Os serviços da Cantareira

ATITUDE ENÉRGICA E OPORTUNA DO GOVÊRNO FLUMINENSE

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Transferência de eleitores pelo correio

A devolução dos processos de alistamento "ex-officio" (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FOTOS DA RENDIÇÃO DO JAPÃO — A primeira foto mostra a chegada da delegação japonesa a bordo do encouraçado "Missouri", para assinar a rendição; a segunda foi feita quando Mac Arthur assinava o histórico documento; a terceira, quando o chanceler nipônico, Mamuro Shigenitsu punha sua assinatura; na última foto, um instante dramático: Mac Arthur abraça o general Wainright no Grande Hotel de Yokohama, feliz em revê-lo depois dos tormentosos dias de Bataan. (Radiofoto Associated Press)

Comércio & Finanças

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 3.074.283,50. A Recebedoria rendeu Cr$ 311.891,20.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Tendo sido o ponto de hoje facultativo nas repartições públicas, os pagamentos anunciados para hoje pelo Tesouro Nacional serão efetuados amanhã.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — praça Cardial Arcoverde; Glória — praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Méier — rua Silva Rabelo; Penha — largo da Penha; Realengo — rua Junqueira.

A Espanha no Tanger

LONDRES, 5 (U. P.) — O comentarista diplomático do "Times" diz que a decisão das quatro potências no sentido de que a Espanha faça parte do regime internacional restaurado no Tanger "constitui um fato natural e não se origina de qualquer brandura para com o governo de Franco, pois excluir-se a Espanha da esfera onde seus reais interesses são tão acentuados e indiscutiveis seria lançar-se uma ofensa a todos os espanhóis e poderia até mesmo dar em resultado um surto de apoio para o general Franco, num momento em que sua situação se enfraquece notadamente".

Mais adiante diz o referido comentarista que "é de se notar que as propostas de Paris preveem a convocação de uma conferência plena dos signatários do ato de Algeciras, mas já se planejara na Conferência de S. Francisco que a Espanha não será convidada se o generalissimo Franco ainda estiver à frente do governo". E conclui afirmando: "Com isso, portanto, o general Franco recebeu uma nova sugestão para abandonar o governo."

Em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje à tarde desfilarão pelas ruas da cidade alguns colégios secundários. Os colégios primários realizarão desfiles nos respectivos bairros, no próximo dia 7. A grande parada que deveria realizar-se domingo último, foi transferida em virtude do mau tempo.

Surpreendendo a esposa em colóquio com um desconhecido, feriu-a mortalmente

A prisão, agora, do padeiro

O padeiro Darcy Duarte de Souza, residente na rua Silva Pinto, 86, casa 1, em Vila Isabel, em principios de abril desse ano, quando regressava do trabalho, surpreendeu sua esposa Rosa Ribeiro de Souza, em coloquio com um desconhecido nas imediações de sua habitação.

Cego de ódio, sacou de uma navalha e, aproximando-se do casal, golpeou a mulher, ferindo-a de morte e tomando destino desconhecido. As autoridades cariocas encetaram diligências para a captura, sendo porem infrutiferas. Agora, o Sr. Morais Coutinho, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, conseguiu localizar o acusado, no lugar denominado Inhomerim. Foi ele preso pelo agente Serrano, na ocasião em que trabalhava na padaria de José Varges, naquela localidade fluminense. Conduzido para Niterói, confessou ele a autoria do crime, em seus detalhes. Não deixa transparecer nenhum arrependimento. Contou que após o fato, fugiu para Caxias, dirigindo-se depois para Itaperuna, onde esteve homisiado na casa de sua irmã Noemia Ribeiro de Souza. Quatro meses depois, transportou-se para Inhomerim, onde foi descoberto e preso pela policia.

Darcy ainda hoje será entregue à policia desta capital.

Rommel estava na conspiração contra Hitler

FRANKFURT — SOBRE O MENO, 5 (Por James King, da Associated Press) — O quartel general do Exército norte-americano informou que "provas definidas" da participação do marechal von Rommel no atentado contra a vida de Hitler, em 20 de julho de 1944, foram agora descobertas.

O Dr. Reinhard Brink, major do Exército alemão, contou a história.

O Dr. Brink, banqueiro e advogado em tempo de paz, disse que é atualmente anti-nazista, embora tivesse sido um dos membros do partido.

Declarou que a conspiração contra a vida de Hitler começou em setembro de 1940 e que mais tarde o marechal de campo Erwin von Witzleben tornou-se um dos lideres do "complot".

Com a demissão do marechal de campo Walther von Brauchitsch do comando em chefe do Exército alemão em dezembro de 1941, o Dr. Brink disse ter falado ao marechal von Witzleben "E' tempo, senhor", ao que o marechal respondera: "Se você me trouxer uma única divisão disposta a obedecer ordens, então eu o farei", acrescentando que "seria tolice pretender voltar à legalidade lançando mão de processos ilegais", tal como o assassinio de Hitler.

O Dr. Brink declarou que von Rommel se juntou à conspiração em começos de julho de 1944, depois de violenta discursão com o Fuehrer "acêrca da futura conduta da luta na Normândia."

Acrescentou o Dr. Brink que, todavia, von Rommel foi seriamente metralhado por um avião três dias antes do atentado contra o Fuehrer.

Disse ter identificado mais tarde o marechal de campo Gunther von Kluge como outro lider do "complot", mas que se envenenara quando a Gestapo descobriu suas intenções e ordenou-o a ir a Berlim.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Um episódio galante da História renascido no Dia da Pátria

Pedro I e a Marquesa de Santos no palco do Ginástico

Odilon em sua notavel criação de Pedro I

Os grandes lances românticos dão aos fatos históricos um sabor especial. Viriato Corrêa soube situar a presença da Marquesa de Santos na vida cavalheiresca e romântica do nosso primeiro imperador, traçando-nos a figura de Pedro I em tonalidades humanas e generosas. Um pouco da nossa história se reflete nessa peça admiravel — "MARQUESA DE SANTOS", que se inclui entre as jóias da literatura teatral. Em comemoração da Independência, essa peça subirá à cena no Teatro Ginástico, depois de amanhã, 6ª-feira, em matinée — que bem poderemos chamar a matinée da Vitória — e em sessão única noturna, respectivamente, às 16 horas e às 20.45, continuando nos dias subsequentes. Marquesa de Santos, terá na grande atriz Dulcina Morais uma intérprete maravilhosa e Odilon realizará em Pedro I um de seus melhores papéis.

Fatos diversos

Antonia Maria da Conceição, residente na rua Gastão Gonçalves, 7, foi recolhida ao Dispensário de Assistência do Meyer, por ter sido vitima de uma queda de bonde na rua Clarimundo de Melo.

O comissário Ancora da Luz, do 22º distrito, apurou ser Antonia Maria debil mental e não residir na direção indicada.

Aurelino Menezes, morador na Travessa da Amizade, 22, em Vila da Penha, queixou-se ao comissário Fernando Maia, do 21º distrito, contra o senhorio da casa em que mora, o soldado de Policia Militar, Ernani Duque Cesar, que havia maltratado sua esposa, armado de um revolver, sob o pretexto de atraso de aluguéis.

D. Maria de Lourdes Coimbra queixou-se ao comissário Amador Rodrigues da Costa, do 26º distrito, de que os ladrões na madrugada passada, entraram em sua residência, na rua Barão n. 250, em Jacarepaguá, e carregaram jóis e objetos avaliados em 2.000 cruzeiros.

Francisco Moreira dos Santos, de 63 anos, comerciário, morador na rua Governador Pinto, 41, caiu de um bonde, na rua 24 de Maio, em frente ao prédio 1.003, e sofreu fratura num dos braços. Foi socorrido na Assistência

O interventor Amaral Peixoto entre os membros da Ala Moça Fluminense

A AÇÃO REALIZADORA DA MOCIDADE MODERNA

Recebido pelo interventor Amaral Peixoto o diretório central da "Ala Moça Fluminense"

O comandante Amaral Peixoto recebeu ontem, no Palácio do Ingá, o Diretório Central da Ala Moça Fluminense, que lhe foi renovar a solidariedade dos moços fluminenses à sua politica e administração, assim como agradecer-lhe o apoio que vem dando àquela organização. Compareceu toda a diretoria, composta dos Srs. Miguel Alvim Filho, presidente; Cesar Tinoco Filho, vice-presidente; Luiz Manhães, 1º secretário; Afonso Celso Monteiro, 2º secretário; Athyr Guimarães, 1º tesoureiro e Ary Ornelas, 2º tesoureiro.

Compareceram tambem muitos outros membros da Ala, os representantes da ilha do Viana, Joaquim de Aguiar Cesar; da Frente Trabalhista da Ala Moça, Paulo Kale; de Friburgo, Levy Neves; e o de Cordeiro, Lindolfo Fernandes Filho.

Dirigindo-lhes a palavra o comandante Amaral Peixoto manifestou-lhes sua satisfação pela visita, afirmando que a Ala Moça é uma entidade capaz de prestar valiosa colaboração no sentido de elucidar o povo quanto aos atos governamentais. Estando ao par dos sentimentos populares e conhecendo de perto a obra do govêrno, os moços estão aptos para conduzir os de menor compreensão, a justiça, e a equidade de sua conduta. Explicou-lhes, ainda, como podiam movimentar a campanha do "voto de conciência". Respondendo ao representante do Setor Trabalhista o interventor lhe disse que já havia ouvido por diversas vezes operários em seus mais rudes mistéres e se fazia necessário norteá-los quanto à movimentação de idéias politicas existentes no momento.

A "BATALHA FINAL" PELA VIDA DE QUISLING

ABATIDO E NERVOSO O TRAIDOR — LUTANDO DESESPERADAMENTE PARA ESCAPAR AO PELOTÃO DE FUZILAMENTO

OSLO, 5 (R.) — Começou hoje a "batalha final" pela vida por parte do major Vidkun Quisling, o ex-primeiro ministro colaboracionista, ao reiniciar o Tribunal que o está julgando seus trabalhos.

Quisling compareceu abatido e nervoso.

Desde sexta-feira passada, quando o Promotor Público pediu para Quisling a pena de morte, o traidor norueguês vem lutando desesperadamente junto aos seus advogados de defesa para conseguir atenuantes que o livrem de enfrentar o pelotão de fuzilamento.

A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

OSLO, 5 (R.) — A audiência de hoje do Tribunal que está julgando Quisling começou com a leitura de uma carta do doutor Leo Eitinger, destacado israelita norueguês, que já prestara depoimento no começo do processo.

A carta de Eitinger visa provar que Quisling foi o responsavel pelo fato de unidos entre todas as comunidade judaicas da Europa, terem sido os judeus europeus enviados para o famoso e terrivel campo de concentração de Oswiecin, na Polônia.

PARECEU-LHE LOUCO

OSLO, 5 (R.) — A primeira testemunha da defesa, no julgamento de Quisling, ouvida hoje, foi o reitor Ullman. Disse a testemunha que "quando jantara com Quisling, no dia do Ano Novo de 1939, tivera a impressão nitida, da conversa que travaram que o major estava completamente louco".

Reduzida a 27 membros a Academia Francesa

PARIS, 5 (U. P.) — Com a expulsão de Pétain da Academia Francesa, os seus 40 "imortais" estarão reduzidos agora ao número "record" de apenas 27, com 13 lugares vagos. Muitos dos acadêmicos estão ausentes da França e outros, por várias razões, não podem comparecer às suas reuniões, pelo que, no próximo mês de novembro, quando a "ilustre companhia" tornar a se reunir, possivelmente só se registrará a presença de uns vinte imortais.

Esta situação, absolutamente sem paralelos na história da Academia, é devida em parte às mortes registradas durante a ocupação germânica e em parte às expulsões dos acadêmicos que colaboraram com o inimigo. Dentre as expulsões contam-se as de Pétain, Charles Maurras e Abel Bonnard.

Os acadêmicos falecidos são: Henri Lavedan, Henri Bergson, Marcel Prevost, Louis Bertrand, Ernest Picard, André Bellessort, Edouard Estaunie, cardial Baudrillart, marechal Franchet d'Espercy, Louis Gillet, Paul Hazard, Gabriel Hanotaux e Maurice Paleologue. Desde a libertação a Academia elegeu cinco novos membros, a saber: Pasteur Vallery-Radot, Edouard le Roy, André Siegfried, Emile Henriot e principe Louis de Broglie. Desde então, registrou-se apenas um falecimento, o de Paul Valéry.

Durante a ocupação alemã, a maioria dos acadêmicos mantiveram-se afastados do cenário acadêmico, evitando assim a necessidade de levar a efeito novas eleições, que poderiam ter causado certos dissabores aos imortais. Dessa forma, dentre os candidatos à Academia que não puderam concorrer no pleito conta-se Fernand de Brinon.

No Instituto dos Advogados

Reune-se amanhã, quinta-feira, às 15 horas, o Conselho Superior do Instituto dos Advogados, afim de opinar sôbre uma proposta de alteração parcial dos estatutos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Transferência de eleitores pelo correio

(Titulos principais na 2ª página)

No Tribunal Regional Eleitoral voltou a reunir-se hoje, no Palácio Monroe, sob a presidência do Desembargador Afranio Costa. Iniciados os trabalhos, foi baixada a seguinte resolução:

"Os requerimentos de transferência poderão ser apresentados pelos alistandos, pelo correio ou por interposta pessoa.

Se os juizes, ao receber as fórmulas do alistamento *ex-officio*, estiveram em dúvida sôbre a autenticidade do pedido, promoverão as diligências necessárias ao seu esclarecimento."

Em prosseguimento, foi enviada uma recomendação a todos os tribunais de todos os territórios no sentido de que os processos de alistamento *ex-officio* só devem ser remetidos àquele tribunal após o encerramento do processo legal para a expedição de titulos.

Lesou numerosas pessoas

Pedro Rodrigues da Silva Filho, residente na rua Visconde de Itaboraí, 311, em Niterói, há tempos, quando trabalhava com o negociante Aquiles Consedera Junior, estabelecido com perfumaria na rua São Lourenço, 311, abusou da confiança que lhe era depositada, conseguindo apropriar-se de Cr$ 11.285,00, quantia essa proveniente de titulos de crédito já vencidos em poder de várias firmas e pessoas na capital fronteira.

Foram as seguintes as pessoas lezadas pelo mau empregado: — Helio Duarte — rua Nilo Peçanha, 6 — São Gonçalo; Porfirio Corrêa — rua Alfredo Backer, 14; viuva José Pedro Barbuz — rua General Castrioto, 84; Luiz Tiago Ieckerm — praça Luiz Palmier, 66; Miguel Assad — na Alameda São Boaventura, 1194; F. A. de Souza — rua Dr. March, 5; Renato Lacerda — rua Presidente Pedreira, 193; João Gabriel — rua Francisco Peixoto, 114; Adnar A. Machado — rua Floriano Peixoto, 1867; Moysés Freire — rua Porciuncula, 11; Albino José Leite — rua B. Mauá, 340 e as pessoas Aureo de Souza, T. Santos, Palmira, Eunice e Carlos Matos.

O delegado Albino Martins Imparato, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações já ouviu o acusado, que tudo confessou, aguardano no xadrez a conclusão do inquérito, que vai responder perante a Justiça.

Movimento do porto

Cruzaram hoje a barra, indo para os armazens 5 e 6, respectivamente do Cáis do Porto, os navios "Scheridan", inglês, procedente da Europa e o "Flourstar", americano, vindo de Nova York. Ambos trazem carga geral.

— Para o dia 24 é esperado o paquete francês "Groix", procedente do Havre.

— Está atracado no armazem 2 do Cáis do Porto o transatlântico português "Serpa Pinto", que deverá partir para a Europa amanhã.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DE AUTOMOVEL DO RIO À BAHIA

Concluida a ligação rodoviária — 1.814 quilômetros e percurso — A viagem realizada pelo diretor do D. N. E. R.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construiu, há pouco, o trecho Teófilo Otoni-rio Jequitinhonha, da rodovia Rio-Bahia, que permite a comunicação por terra com o norte do país.

Fazendo uma viagem de inspeção pelo referido trecho antes de entregá-lo ao público, o engenheiro Yêddo Fiuza, diretor do D. N. E. R., realizou, pelo traçado da Rio-Bahia, a primeira viagem de automóvel do Rio a Salvador, vencendo uma distância de 1 814 kms.

E' hoje uma realidade essa ligação rodoviária, não sendo mais procedente a afirmativa de que, excluidas as vias fluviais e maritimas, as comunicações com o norte constituem aspiração secular ainda não realizada. O que o oficial do 3.º Regimento de Minas Gerais, Francisco Teobaldo Sanches Brandão, realizou em 90 dias, há mais de 100 anos, numa viagem a cavalo, vencendo tôda sorte de dificuldades, qualquer automobilista poderá fazê-lo hoje, em pouco tempo, dadas as condições técnicas da rodovia Rio-Bahia, cujo desenvolvimento atravessa os grandes vales dos rios Doce, Jequitinhonha e Contas, e realiza articulação de regiões outrora isoladas. Esse acontecimento, de tão grande significação para a prosperidade e o bem estar de inúmeras populações sertanejas, merece ser divulgado. A Rio-Bahia passa pelo oriente de Minas Gerais servindo as grandes cidades de Caratinga, Governador Valadares e Teófilo Otoni, entrando logo depois no Estado da Bahia, por onde passa pelas cidades de Pedra Azul, Conquista, Jequié e Feira e Santana onde se entronca na "Transnordestina" que liga o norte da Bahia à capital do Ceará. O Brasil não é mais um arquipélago. Já existe uma estrada ligando regiões remotas de sua geografia.

Wainwright volta à pátria

MANILHA, 5 (U. P.) — O tenente-general Wainwright, herói do Corregidor, que foi prisioneiro dos japoneses por mais de três anos, partiu com destino aos Estados Unidos, hoje.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a Segunda Auditoria do Exército, remeteu à Diretoria de Despesa Pública, os processos de montepio militar referentes às pensionistas senhoras Beatriz Corrêa Moreira, viuva do tenente-coronel Candido Caetano Moreira e Alice da Silva Pereira, viuva do segundo sargento Manoel Rodrigues Pereira, ambos falecidos nesta capital.

Matou um parceiro e feriu o outro, a faca

MONTE ALTO (São Paulo), 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Por questões de jogo, houve um conflito entre José Braz, Pedro Braz e Eduardo Antonio. Este último, sacando de uma faca, matou o primeiro e feriu gravemente o segundo. Preso, confessou o crime.

Ecos e Novidades

Melhoria de salários e especulação

O aumento do custo da vida está condicionando um movimento muito justo de melhoria dos salários, afim de que os empregados e trabalhadores possam continuar a viver com decência e dar alimento e roupa às suas famílias. Mas seria de justiça que essa majoração corresse por conta, em sua maior parte, dos lucros que as empresas e indústrias estão tendo nessa época, para elas, de vacas gordas. O que estamos vendo, porém, é um movimento por parte de determinadas empresas no sentido de aproveitar a elevação dos salários para obter lucros ainda maiores, à custa do público. Aumentam os salários em determinado grau, majorando, porém, de maneira desproporcionada, os preços das utilidades ou dos serviços que estão a seu cargo. Um dia são as empresas de transporte. Outro dia, são as fábricas. Agora, chegou a vez dos garagistas. E' incrível o que se está tramando neste setor e para o fato solicitamos a acurada atenção das autoridades responsáveis.

As garages que guardaram carros particulares, durante todos êsses anos de falta de gasolina, cobraram dos seus clientes os mesmos alugueres que antes pagavam com o serviço de lavagem. Alegaram que para isso tiveram de cuidar da conservação dos veículos. A partir de janeiro do corrente ano, andaram fazendo pagamentos de aluguér para guarda dos veículos, a despeito de que, protegidos pela lei, não tiveram aumentado os aluguéres dos respectivos prédios. Não sofreram aumento dos seus alugueres, mas aumentaram o dos seus clientes, uma coisa que cheira a atentado contra a lei de defesa da economia popular e à Tribunal de Segurança.

Agora, que a gasolina foi libertada e os carros particulares voltaram a trafegar, os garagistas, ainda com os alugueres das garages protegidos pela lei federal, alegando que vão ter que pagar mais aos lavadores, resolveram cobrar à parte o preço da lavagem. Antes, pagava-se Cr$ 150,00 para guardar e lavar o carro. Agora, de acôrdo com a resolução dos garagistas que, para isso, não perguntam se há polícia no país, nem se os seus clientes estão de acôrdo, resolveram cobrar os referidos Cr$ 150,00 só para guardar o carro. Mas a que preço pensarão os leitores que passaram a cobrar a lavagem? À taxa de Cr$ 10,00. E para passar o pano e limpar a sêco — o que se faz em cinco minutos — Cr$ 5,00. Quem, pois, doravante, quiser ter o seu carro lavado, diariamente, terá de pagar, não os Cr$ 150,00 de outrora, mas Cr$ 450,00, quantia que equivale ao aluguér de uma casa modesta.

Os ricos têm garage própria, em suas residências. Os homens da classe média, que têm um automóvel para o seu serviço e que, por morarem em casas modestas, têm de entregar os seus veículos às garages, vão ser, por esta forma, esfolados. Para pagar alguns cruzeiros a mais aos lavadores, os garagistas resolveram passar a sócios de todos os proprietários de carro existentes no Distrito Federal.

Não haverá uma maneira de impedir tamanho assalto? As autoridades que regulam e fiscalizam os serviços de tráfego estarão mesmo na disposição de permitir semelhante abuso? Acreditamos que não. Se as autoridades aí estão para garantir aos proprietários de automóvel, gasolina a Cr$ 1,65 o litro, não devem deixar que venham a ser explorados pelos garagistas, a pretexto de que os lavadores tiveram seus salários ligeiramente majorados.

*

AS HOMENAGENS DOS PORTUGUESES

Não se compreendia estivessem os portugueses do Brasil à margem, oficialmente, da glorificação com que a nação brasileira vem cercando a Fôrça Expedicionária.

Oriundos do tronco comum, os lusos e nós participamos indistintamente das tristezas e das alegrias que a uns e outros alcançam. Ainda é de ontem a identidade do passado e hoje, como amanhã, eles e a nossa gente se sentem unidos espiritualmente na marcha para o futuro.

A homenagem prestada pela colônia portuguesa à F. E. B., em suma, ao nosso Exército, apresenta-se, pois, como um complemento necessário das honras concedidas merecidamente aos nossos bravos soldados que brilharam no Velho Mundo, tanto tinha de ser ouvida a voz de Portugal, celebrando, também, os feitos heróicos de jovens em cujo corpo muito corre do sangue dos admiráveis homens de guerra que firmaram a grandeza da pátria de Afonso Henriques.

E por assim pensar, mais, por assim sentir, porque é algo que parte do íntimo do ser, por sua vez o govêrno lusitano rendeu em Lisboa as mais belas homenagens a uma representação da nossa tropa expedicionária, conferindo a mais alta condecoração militar do país irmão, num gesto significativo de que soldados do Brasil são soldados de Portugal.

A gente da língua de Camões e Rui Barbosa tôda ela, portanto, vibrou em unissono, numa afirmativa eloquente de que juntos permanecem na alma os que juntos viveram como um só nação durante longos e gloriosos séculos.

*

O PREDESTINADO!

Certos órgãos brigadeiristas estão tomados de ardores devotos para com o candidato da União Democrática. Passaram a considerá-lo um homem sobrenatural, uma quase divindade — a quase divindade que o é a sua vocação de profeta o Sr. José Américo descobriu de repente para salvar o Brasil. Um dêsses jornais procura agora demonstrar que, se não fôsse o Sr. Eduardo Gomes, não existiria a Base Aérea de Natal, não teria havido feito transporte para a África e, por conseguinte, teriam sido impossíveis as invasões empreendidas pelos aliados. Porque o iluminado Sr. Eduardo Gomes, com a sua miraculosa antevisão, desde 1938 vinha fazendo uma "guerra particular" contra Hitler, por conta própria, com uma esquadrilha a patrulhar as águas brasileiras. Assim, apenas estalou o conflito internacional, e muito antes de cortarmos relações com as potências do Eixo, já o brigadeiro estava em luta com elas, fazendo a sua "guerra particular". Estupenda revelação! E não sabiam disso as Nações Unidas para consagrá-lo como o Messias, não apenas das plagas brasileiras, mas o Messias da civilização, o Messias da humanidade... Messias, sim! Prova-o com facilidade a referida fôlha das oposições mancomunadas: o brigadeiro escapou do memorável arranco do Forte de Copacabana, do qual é o único sobrevivente; teve o pêlo incólume nas revoluções de 22, de 24 e 30; duas vezes não perdeu a vida por milagre, deixando de embarcar, por circunstâncias ocasionais, em aviões em que devia viajar e que foram atingidos pelo inimigo. Sorte? Não: o místico jornal afirma que tudo isso se deve ao fato de se tratar de um predestinado, de um ente excepcional que Deus guardou para a salvação da nossa pátria. E não é só. Além de possuir credenciais celestes e carta-patente de messias, o brigadeiro tem também a da popularidade. Só ele conta com estima pública. Querem ver? Ao sair do seu contato, o presidente Getulio Vargas foi identificado na Avenida, o povo não lhe fêz nenhuma manifestação de simpatia... Pois o órgão supracitado declara que isso foi coisa arranjada, só porque, na véspera, num cinema, o Sr. Eduardo Gomes fora descoberto e recebera "estrondosas ovações do povo", sentindo-se então "contrafeito, ferido na sua modéstia e sofrendo em sua timidez". Aí está explicado porque nos comícios do barulho e dos desafôros ouvimos a cantilena: Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

*

EM CAUSA PRÓPRIA

Uma estação da Central do Brasil mudou de denominação: deixou de ser "Carvalho Araujo" e passou a chamar-se "Guaianazes", nome da vila paulista em que está localizada. Tal mudança não foi certamente medida arbitrária, pelo simples gosto de variar. Não pode deixar de ter tido a sua razão de ser. Se Guaianazes é o lugar onde se acha a dita estação, conveniências de ordem administrativa hão de ter aconselhado que êsse seja o seu nome, afim de se evitarem certas confusões. Não se compreenderia, por exemplo, que a estação do Barão Homem de Melo se chamasse coronel Alencastro Guimarães, embora seja êste o diretor da nossa principal via férrea, porque assim ficariam duas designações diferentes — uma para a localidade outra para a sua "gare". Aliás, a nomenclatura de cidades, vilas, etc. não se deteriora ou modifica à mercê da vontade de quem quer que seja, mas sob um critério que nos vem do Conselho de Geografia. Ignorando ou não querendo tomar conhecimento de tais circunstâncias, porém, os nossos colegas do "Jornal do Brasil", a cuja frente se encontra o ex-ministro Pires do Rio, comentaram aquêle fato como se fôsse um verdadeiro escândalo, acusando o govêrno de praticar "obra de destruição premeditada e friamente calculada", de investir contra o nosso passado com "solapamento cívico", "consiste em substituir, nas estações ferroviárias e localidades, os nomes ilustres que ostentam por inexpressivos nomes indígenas". Ora, se Guaianazes é designação inexpressiva, na opinião do velho matutino, a culpa por êsse lugar assim se chamar não é do govêrno. Quando dirigia o Ministério da Viação, o Sr. Pires do Rio deu a tôrno várias estações, cujas denominações continuam conservadas. E porque assim fêz, na sua administração a E. F. de Goiaz um têm o seu nome por inexpressivamente rebaixada. Inclui-se entre as ilustres figuras do passado o que se vêm do solapamento cívico... Mas para agir em causa própria não tinha necessidade de tanta acrimônia.

Notícias da presidência do T. A. fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, prorrogou a licença em cujo gôzo se acha o contador da comarca de Teresópolis, Alberto Henrique Ferreira.

— "Extraido o traslado, intime-se o recorrido, nos têrmos do art. 855 do Código de Processo Civil", foi o despacho no recurso de revista de Petrópolis, em que é recorrente Floreal Medina.

— Foi mandado subir à Corte Suprema o recurso extraordinário na apelação cível n.º 1.451, de Petrópolis, em que é recorrente Alfredo Ellinger.

"Será o Benedicto?"

BENEDICTO MERGULHÃO

NA comitiva do general Eurico Dutra, nos comícios populares, nas palestras, nos cochichos e nos palpites que fervilharam no Palácio da Liberdade, verifiquei que o tal prestígio alardeado pelo Cordão dos Democráticos entre o povo das alterosas é igualzinho àquela famosa girafa da anedota: não existe. Confesso que, aceitando o convite amável do Sr. Israel Pinheiro para ver de perto o reduto político do Sr. Benedito Valadares, não imaginava, em absoluto, encontrar em Belo Horizonte e nas cidades do itinerário o ambiente de coesão e disciplina partidários que meus olhos viram. Depois que os arautos do major-brigadeiro voltaram de lá, blasonando uma fôrça muito mais potente que a de um guindaste da Central, ficou-me no espírito a impressão de que o governador havia dado um salto no escuro ao tornar-se padrinho da candidatura Eurico Dutra. Hoje posso afirmar que a turma da U.D.N., mesmo cavalgada pelo Sr. Artur Bernardes, não pesará na balança a 2 de dezembro vindouro. O Sr. Eduardo Gomes precisa ir se agarrando, desde já, com Nossa Senhora da Piedade, santa que os mineiros veneram com especial devoção. Só mesmo um milagre da virgem poderá poupá-lo a um fracasso total no pleito em terra de Minas, maximé agora que os 70 janeiros do Sr. Melo Viana, rejuvenescidos para a campanha em curso, despertam indisfarçável entusiasmo pelo nome do continuador de Getulio Vargas. Melo Viana, com quem fiz, há vinte anos, no Palácio da Liberdade, entrevistas políticas que alvoroçaram o país, é um prestígio real, por isso que alicerçado de baixo para cima, isto é, do povo para os políticos. Vai ser uma espinha atravessada na garganta dos inventores do Sr. Eduardo Gomes, maximé agora que o Sr. Artur Bernardes, enfraquecido pela deserção de Cristiano Machado e Levindo Carneiro de Rezende, encontrará calháus pelo caminho lá para as bandas da zona da Mata. Há quem preveja sua derrota até mesmo em Viçosa, Carangola, Muriaé e Manhuassú, restando-lhe, como ficha de consolação, a fidelidade obstinada do pitoresco Soares, de Alvinópolis, em outros lados da terra montanhêsa. O Sr. Eduardo Gomes, que tanto espera do Calamitoso, amargará, no fim da jornada, tremenda decepção lamentando a inutilidade de haver transigido como os seus ideais de 22 e 24 para aceitar um conluio, um cambalacho com o homem que combateu de armas na mão. Minas voltou as costas ao soturno criador da Clevelândia, o qual, nos dias atuais, politicamente, é bananeira que já deu cacho. A ter que acompanhar-lhe o terço, engrolando o cantochão das suas tendências reacionárias, autocráticas, prefere, inteligentemente, enfeitiçar-se na simpatia envolvente do governador e vibrar com os trópos condoreiros dêsse democrata de raça que é o Sr. Melo Viana.

Minas fêz o casamento do general Eurico Dutra com o Sr. Getulio Vargas. Se Benedito Valadares, com engenho e arte, conseguir em São Paulo articulações políticas eficientes, o pleito será uma "barbada" para o ex-ministro da Guerra. E talvez consiga. Pelo menos o Sr. Cirilo Júnior, durante o almoço que papamos no Palácio da Liberdade, fêz contas e cálculos, em matéria de alistamento, que autorizam a previsão de um brilharéco se as urnas se abrirem ao voto bandeirante. O Sr. Cesar Vergueiro, falando num dos comícios na viagem de retôrno, frisou, com otimismo, a disposição dos paulistas em prestigiar um homem que assegure não haver solução de continuidade no vasto programa de realizações que Getulio Vargas executa. Êste é o "slogan" da jornada eleitoral, e tanto bastará para que o povo reforce, com o seu apôio, tornando-a vitoriosa, a causa do brasileiro honrado que se apresenta como o Continuador. Eduardo Gomes, padrão, embora, de altas virtudes cívicas, não passa, em matéria de administração, de uma simples experiência, de uma promessa simpática, de uma tentativa que não garante coisa nenhuma. O mineiro, prudente, sensato e refletido por índole, não se exporá ao risco de meter a mão em cumbuca. Sabe que o major-brigadeiro é bisonho em política. E' músico de ouvido na complexidade dos problemas de govêrno. Dependerá da "entourage" que o cercar para realizar algo de bom. Precisamente nesta dependência, nesta subordinação, nos compromissos que firmou com a turma reacionária capitaneada pelo Sr. Artur Bernardes, é que reside o perigo imenso, a armadilha, o alçapão em que o país não poderá se esborrachar. Eduardo Gomes no govêrno significa, apenas, a demolição, o mando absoluto de Artur Bernardes, o retôrno à mentalidade anterior a 1930. Êle será uma espécie de Rei Carol, que conserva o título como cartaz turístico mas que não é ouvido nem cheirado em assuntos de govêrno. Se o Cristo do Corcovado, o Senhor do Bomfim da Bahia, a Nossa Senhora da Piedade se compadecerem do Sr. Eduardo Gomes, modificando o espírito conservador dos mineiros, talvez seja possível atenuar o fracasso da campanha em que se meteu, confiado, com a humildade de um colegial, na proteção do dindinho Artur Bernardes. Mas se não houver essa interferência do céu, pode o major-brigadeiro ir preparando o crepe com que assistirá, principalmente em Minas, ao funeral das suas ilusões.

Assisti ao comício do Sr. Eurico Dutra em Belo Horizonte aboletado na sacada mais alta do edifício da Feira Permanente de Amostras. Para dar uma idéia da multidão comprimida na praça, e que se derivava pela Avenida Afonso Pena e as ruas laterais convergentes, tenho que usar uma frase feita: era um oceano de gente. O engenheiro Janot Pacheco e o Sr. Israel Pinheiro, tomando por base a superfície ocupada e calculando quatro assistentes por metro quadrado, chegaram, por A mais B, à conclusão de que setenta mil pessoas se acotovelavam para ouvir a palavra do general e dos oradores paulistas e fluminenses que integravam a comitiva. Seria estupidez negar o sucesso da jornada. Foi tão grande, tão expressivo, que os próprios jornais do Sr. Assis Chateaubriand o remarcaram em reportagens de páginas inteiras, com fotografias que devem ter feito morrer de inveja o Cordão dos Democráticos. Confesso que o espetáculo foi muito além da minha expectativa e vejo, agora, ter caído num conto do vigário, num "paco" habilmente passado pelos salvadores da pátria amada, quando afirmaram, deixando-me tonto, que o Sr. Eduardo Gomes contava com a "unanimidade" do povo de Belo Horizonte. Pura conversa fiada. O general Dutra abafou. Ligado ao presidente Vargas, unido a êle nos discursos, nos prospectos, nos painéis, nos cartazes, terá, se houver eleições, o efeito de um rolo compressor. Os oposicionistas ficarão chatos. Isto afirmado por mim, que não tenho ligações nem compromissos com o P.S.D., deve valer alguma coisa, e tanto exprime a verdade que os jornais da cadeia Chateaubriand aí estão decepcionando todos os tolinhos da U.D.N. que vivem a tapar o sol da verdade com a peneira das conveniências e das mistificações. O mineiro, uma vez que Getulio Vargas não se candidatou, cerra fileiras em tôrno do militar experiente que o ajudou a governar. Eduardo Gomes iria fazer, no govêrno, um laborioso noviciado; Eurico Dutra entrará com o "handicap" do tirocínio de longos anos de cooperação no trato dos problemas do Estado, propondo-se a conservar os ritmos de uma engrenagem rigorosamente entrosada, cujos movimentos mantêm perfeita sincronia com as aspirações nacionais.

Creio que a atitude de Minas Gerais coesa e solidária com o Sr. Eurico Dutra vai aparar muitas arestas da tarefa propagandística do candidato do P.S.D. Vejo na manifestação de Belo Horizonte uma advertência aos que ainda hesitam. Por outro lado, subestimar a influência de Benedito Valadares nos acontecimentos em evolução, é êrro grave. Não se iludam os que supõem abalar a posição do governador, atribuindo-lhe, como único relêvo, a projeção divertida de uma figura anedótica. Pessoalmente o Sr. Benedito Valadares não me deixou essa impressão. Conversei com êle, destravei-lhe a língua, devassei-o nas intenções e nem por um momento sequer tive a impressão de defrontar um fantoche político. E' hábil, jeitoso, simples no trato, mas envolvente e ladino como poucos. Para o general Eurico Dutra é um esteio que seria bobagem desmerecer, maximé quando reafirma a identidade de vistas do candidato do P.S.D. com o Sr. Getulio Vargas, que nêle terá um continuador. Para as oposições, em Minas, isto é um golpe de misericórdia, só lhes restando, na hora em que as coisas ficarem pretas, coçar a cabeça com o espanto tão bem traduzido na expressão popular — "Mas será o Benedito?".

A higiene mental na América do Norte

Em reunião da Liga Brasileira de Higiene Mental, no edifício Odeon, sala 611, o Dr. Oswaldo Camargo, pronunciará amanhã, quinta-feira, às 17 horas, uma palestra sôbre "Novos métodos de higiene mental na América do Norte". Por essa ocasião serão entregues ao professor Henrique Roxo as mensagens de congratulações enviadas pelos círculos científicos dos Estados Unidos, por motivo de seu próximo jubileu na Faculdade de Medicina. A entrada é franca.

"Valores novos" na A. B. I.

Realizou-se sábado transato o 4º Concerto da série de 1945 "Valores Novos", organizado pelo comité de música do Departamento Cultural da A. B. I. com o concurso da cantora Ivone Zita que foi muito aplaudida pela seleta assistência. Por motivo de enfermidade, deixou de atuar a jovem pianista Ruth Brafman. O próximo 5.º concerto de "Valores Novos", realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 21 horas, com a pianista Julinha Wagner Cohin, e a cantora Maria Henriques.

Política e Políticos

A PROLIFERAÇÃO DE PARTIDOS

A multiplicidade de partidos políticos, a sua irreprimível proliferação, poderá conduzir a resultados surpreendentes.

Bem sabemos que os registros concedidos, até êste momento, são a título precário. A lei exige, para que o registro tome a forma definitiva, que seja requerido por 10.000 eleitores de cinco circunscrições eleitorais ou Estados, do país. Ver-se-á, porém, quais os que reuniram as condições legais, 60 dias antes da eleição.

E' o que dispõe o parágrafo primeiro do artigo 5.º, das Instruções Sôbre Partidos Políticos, baixadas pelo Tribunal Eleitoral Superior, nos seguintes têrmos:

"Será cancelado, porém, o registro provisório, se até 60 dias antes da eleição não tiver o partido tornado efetivo o mesmo registro com o oferecimento de prova daquele requisito."

— Que requisito? indagará o leitor.

— O das dez mil assinaturas de eleitores, e nenhuma lista de circunscrição eleitoral poderá conter menos de quinhentos nomes. Nenhum eleitoral deverá assinar mais de uma lista, pois que a assinatura do mesmo eleitor em mais de um lista, para êsse efeito, constitui crime previsto na lei.

Assim, já em 2 de outubro vindouro — o mês próximo — saberemos quantos e os nomes dos partidos que lograram o registro definito.

Os votos dados a partidos, ou legendas, como a candidatos não registrados, somente serão conhecidos para o computo do quociente eleitoral, nulos para os demais fins.

Há muitos anos, realizou-se no Estado do Rio de Janeiro, sendo ainda vivo Nilo Peçanha, uma eleição para deputados.

Concorreram cinco ou seis partidos, cada qual mais fraco, mas sempre com um punhado de eleitores. O Partido de Nilo também não estava muito forte, contudo, era o que se apresentara para a luta em melhor posição. Abriram-se as urnas, os eleitores compareceram e votaram, e fez-se a apuração.

Os nilistas tinham obtido o primeiro lugar dos partidos que haviam concorrido às eleições, por uma pequeníssima maioria sôbre o segundo e terceiro dos adversários. Somados os partidos rivais, em número de quatro ou cinco, ofereciam um total pasmoso, muitas vezes superior ao do partido de Nilo!

Significava isso que os nilistas, embora tivessem provado constituir o partido mais pujante do Estado, naquele momento, não dispunham efetivamente, de fôrça ponderável!

Se os adversários se tivessem congregado, Nilo haveria sofrido uma tremenda derrota!

Mas o que se verificou foi a sua vitória, e, consoante a Lei Eleitoral da época ganharam mais de dois terços da bancada na Câmara Federal!

Aí está o que poderá acontecer agora, se a proliferação de partidos se mantiver...

A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O Partido Trabalhista Brasileiro, que se acha reunido, nesta Capital, em Convenção, elegeu, ontem, a sua Comissão Executiva Central, que ficou assim constituida:

Presidente, Paulo Baeta Neves; vice-presidente, Salvador Gullizia; 1.º secretário, José Segadas Viana; 2.º secretário, Iucil Pereira Lima; 3.º secretário, Maximino Zanon; 1.º tesoureiro, Romeu Fiori; 2.º secretário, Aristides Largura.

Essa Comissão entrou imediatamente em exercício.

A Convenção solene, assembléia magna, que estava marcada para hoje, no Estádio do América F. C., foi transferido para o próximo dia 8 do corrente em local que será previamente anunciado.

O motivo do adiamento foi a realização da Parada da Juventude.

O MINISTRO JOÃO ALBERTO E A SITUAÇÃO

Em tôrno da atitude do ministro João Alberto, em face da situação política, têm circulado, nos últimos minutos, alguns rumores estranhos.

Afirmava-se, por exemplo, que S. Excia. estaria disposto a incorporar-se, com os seus amigos, no Partido Trabalhista Brasileiro, deixando o Partido Social Democrático do Distrito Federal.

Hoje tivemos oportunidade de interrogá-lo, a êsse respeito, e a sua resposta não somente foi pronta como peremptória.

— Não é verdade. Continúo onde estava e cada vez com mais decisão e entusiasmo.

OUTRO PARTIDO DE FUNCIONÁRIOS

Obteve registro provisório, no Tribunal Eleitoral Superior, o Partido Social Progressista, que se apresenta com um programa de reivindicações dos funcionários públicos e das classes trabalhistas. Não tem, ainda, candidato à presidência da República, e já está instalando secções em Pernambuco e no Pará.

O seu principal líder é o Sr. Alvaro Norat Filho, médico paraense residente no Rio.

O SR. PRESTES PERANTE A JUSTIÇA ELEITORAL

O Sr. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do P. C., deverá comparecer amanhã ao Tribunal Eleitoral Superior, afim de defender o registro de seu partido.

Êsse registro está sendo impugnado por protestos enviados àquele Tribunal.

Seus estatutos naturalmente serão adaptados à Lei Eleitoral.

MAIS UM PARTIDO DO TRABALHO

Já são três os partidos trabalhistas conhecidos: o Partido Trabalhista Brasileiro, chefiado pelos Srs. Segadas Viana, Augusto França, Baeta Neves e Carvalhal; o Partido Trabalhista Nacional e a União Nacional Trabalhista.

O primeiro foi registrado provisoriamente e está realizando a sua Convenção nesta Capital.

O segundo está na fase preparatória para alcançar êsse registro e o terceiro entrou ontem com os documentos constitutivos do processo.

O SR. JOÃO NEVES NA JORNADA DA PARAIBA

O embaixador João Neves, ilustre tribuno e antigo líder de campanhas políticas na Câmara dos Deputados, absteve-se, até agora, de participar da presente campanha.

Tôda a vez que os jornalistas o interrogam responde que está no Rio em funções da carreira diplomática.

Sabemos, agora, que S. Excia será, provavelmente, um dos oradores do comício que o P. S. D. realizará, a 10 de setembro corrente, pró-candidatura general Dutra, na cidade fluminense de Barra do Piraí.

ESCOLHA DE CANDIDATOS À CÂMARA

O Partido Republicano Democrático, do Distrito Federal, elegeu a seguinte Comissão Executiva:

Presidente, Joaquim Rodrigues Neves; 1.º e 2.º vice-presidentes, Jairo Morais e Filinto Coimbra; secretário executivo, Edgard Soreu; 1.º, 2.º e 3.º secretários, capitão Luna Freire, José Basilio Junior e Prof. Virgilio Goianaz de Souza; 1.º e 2.º tesoureiros, coronel Orlando Meireles e D. Maria da Gloria Freire; orador, Prof. Aristides Patricio de Souza; procurador, Anselmo Paschoa; diretor do patrimônio, Luiz Batista.

Conselho Consultivo do Diretório do Distrito, composto de 21 membros:

Presidente, capitão Tomaz Pereira; vice-presidente, Adolfo Pinto; 1.º secretário, Porphirio Augusto Sena e 2.º secretário, Jaime Caldas Sergio.

O presidente comunicou a instalação da Secção do Partido no Estado de Minas, sendo presidente o Sr. Armando Ferreira e o Sr. Anselmo Paschoa, a instalação em São Paulo.

No dia 3 do corrente será realizada sessão plenária do Partido para escolha de nomes que integrem a chapa para a Câmara Federal e Conselho Municipal.

No dia 4 do corrente, partirá para os Estados do Norte, o presidente do P. R. D. para instalar as sessões em vários Estados.

O P. R. D. já instalou sessões estaduais em Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal e instalará na próxima semana, em Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Bahia e Sergipe.

Em quase todos os bairros desta Capital 14 foram instalados diretórios locais.

Trataram de vários assuntos os Srs. Anselmo Paschoa, Jairo Morais e Julio Nogueira.

As desilusões do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Informam do Rio Grande que chegou alí para presidir o comício da U. D. N. o Sr. Flores da Cunha. No local do "meeting" doi o ex-governador recebido sob grande vaia. Foi evitado que o incidente tomasse maior vulto. Pouco depois realizou-se o comício, no Teatro Sete de Setembro, falando seis oradores, que nada disseram de interessante. Quando Flores da Cunha começou a atacar o Sr. Getulio Vargas, de todos os pontos do teatro estrurgiram vaias, estabelecendo-se grande confusão.

Acompanhado de elementos da U. D. N., o Sr. Flores da Cunha dirigiu-se para o hotel, mas populares apedrajaram-nos, tendo algumas pedras alcançado o ex-governador, nas costas e no peito. Revoltado, retirou-se rapidamente, deixando cair o chapéu. Passando acidentalmente, um caminhão do Exército recolheu o Sr. Flores, levando-o ao hotel Paris, onde fôrças da Brigada Militar impediram qualquer outro desacato ao ex-governador do Estado.

Não aceitou

Tendo sido eleito, em reunião de ontem, para o conselho local da U. D. N., o Sr. Pedro Xavier de Araujo, nosso confrade de imprensa, dirigiu hoje uma carta ao secretário, Sr. Heitor Beltrão, declarando não aceitar a investidura.

O Sr. Heitor Collet visitará todos os municípios fluminenses

O secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Heitor Collet, iniciará, dentro em breve, as suas excursões políticas, visitando todos os municípios fluminenses, onde presidirá reuniões e solenidades do Partido Social Democrático, devendo proferir vários discursos sôbre o Estado do Rio em face do momento nacional. Prendem-se, ainda, as viagens do Sr. Heitor Collet ao objetivo de difundir, no interior fluminense, os princípios por que se bate o Partido Nacional, cuja orientação doutrinária terá, assim, ampla divulgação.

Em suas excursões, que começarão pela zona da Baixada, o antigo governador e parlamentar inspecionará o trabalho de alistamento, verificando, pessoalmente, as condições gerais de cada município e reafirmando em nome do interventor Amaral Peixoto, o apôio das correntes majoritárias do Estado à candidatura do general Eurico Dutra.

Um telegrama ao Sr. Simões Filho

O Sr. Simões Filho, que se encontra ausente do Rio, há vários dias recebeu do ex-deputado Antonio Balbino o seguinte telegrama: "Fortalecendo o acerto dos nossos pontos de vista, tenho verificado em todo o Estado que nunca foi tão expressivo o sentimento autonomista nem tão viva a confiança da Bahia no seu grande líder Simões Filho, cuja palavra ela seguirá."

Não funcionou um café, no largo de S. Francisco, por falta d'água

O Café Palheta situado no largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor, não funcionou hoje, segundo comunicação que recebemos, por haver alí absoluta falta dágua.

Recomeçarão as exportações americanas para a Argentina

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O "New York Times" estampou o seguinte artigo:

"O reinício das exportações destinadas à Argentina em larga escala foi predita ontem por muitos representantes do comércio externo em consequência da nota da F. E. A., a qual dizia que não mais serão exigidos os certificados de necessidade para se obter a licença de exportação de mercadorias destinadas àquele país latino-americano.

Predições foram feitas por um porta-voz das organizações de comércio exterior, o qual disse que os Estados Unidos competirão agressivamente com a Grã-Bretanha nas aquisições da Argentina.

A Argentina, de acôrdo com aqueles representantes, quer que se tudo o que os Estados Unidos podem produzir, inclusive maquinaria de toda a espécie, bem como automoveis e aviões para uso particular e comercial, aparelhamento elétrico e aparelhos domésticos".

O "New York Times" tambem menciona várias missões comerciais argentinas em viagem pelos Estados Unidos e sugere que as fábricas norte-americanas poderão fornecer material variado para as ferrovias argentinas.

O primeiro néo-zelandês a governar sua pátria

LONDRES, 5 (A. P.) — O Departamento dos Domínios anunciou a nomeação do tenente-general sir Bernard Freyberg para as funções de governador geral da Nova Zelândia, devendo ocupar as suas novas funções em fevereiro próximo em substituição a sir Cyril Newall.

O general Freyberg será o primeiro néo-zelandês de nascimento a ocupar aquele posto.

Sir Bernard foi o comandante das forças néo-zelandesas nas sangrentas batalhas do norte da África e da Itália, sendo ainda um veterano da primeira Grande Guerra.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas e expressivas homenagens das amiguinhas, a gentil senhorita Helena Maria, filha do Sr. Benl de Carvalho, professor do Colégio Militar, e nosso colaborador, e da Sra. Branca de Carvalho.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Luso de Souza Coelho, antigo alto funcionário da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e elemento de relevo na sociedade fluminense.

— Completa anos hoje o jovem Jorge, filho do Sr. Antonio Diniz, antigo comissário da polícia fluminense e de sua esposa, senhora Nair Diniz.

— Nesta data transcorre o aniversário natalício do Sr. Jorge Surace, suboficial da 1.ª Formação de Intendência do nosso Exército, onde desfruta de grande estima. Seus inúmeros amigos e subordinados, para festejar a efeméride, irão, à noite, à residência do aniversariante prestar-lhe as mais justas e expressivas homenagens.

— Faz anos hoje a gentil senhorita Suzette Paiva da Silva, dileta filha da senhora Herclila de Paiva. Possuidora de educação esmerada e finos dotes de espírito, a aniversariante está sendo carinhosamente homenageada no largo círculo de relações de sua família e dentre suas amiguinhas, que a destacam por tão justos motivos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Paulinita Ortega Gomes Cardim, esposa do Sr. Romulo Gomes Cardim, diretor da Empresa Corção Cardim S. A.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Gilda Marques Caetano, filha do Sr. Antenor Alves Caetano, funcionário da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa, Sra. Leonor Marques Caetano.

— Fez anos, ontem, o Sr. Luiz Lima, filho do Sr. Jorge Lima, alto funcionário da General Eletric, e da professora Luiza Lima. O aniversariante, que é acadêmico de medicina, ofereceu um "cock-tail" em sua residência, aos seus amigos.

Fazem ano hoje:

O Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antigo parlamentar, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-presidente do Estado de Minas; a Sra. Maria Veiga Moses, esposa do professor Arthur Moses; o professor Haroldo Valadão, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e presidente do Instituto dos Advogados; monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis; o jovem Armando Moura, da Secção de desenho deste jornal, filho do nosso companheiro Mauricio Moura, chefe do Serviço Fotográfico deste jornal; o menino Alvaro Carlos, filho do Sr. Alvaro Alvim Filho, advogado em nosso fôro; o Sr. Edgard Teixeira, chefe do 9º distrito de Fiscalização da P.D.F. e ex-diretor geral dos Correios e Telégrafos; a menina Celia, filha do Sr. Duiglio Zanghi e da senhora Zulmira Zanghi.

CASAMENTOS

Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial do Sr. José Ribamar Amorim, figura conhecida no nosso comércio, com a gentil senhorita Simén Pereira de Oliveira, filha do casal Napoleão França e da senhora Leonina Pereira França. O ato civil será paraninfado pelo Sr. Jacob Casiuch e sua esposa, Sra. Cecilia Casiuch. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São José, às 17 horas. Serão padrinhos da noiva, o Sr. Arnaldo Rayth e senhora; da noiva o Sr. Luiz Bustamante Castelo e senhora.

Vera Eiras-Moreira da Rocha — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Srta. Vera Orvil Eiras, filha do Sr. Aristides Fernandes Eiras e da senhora Ester Eiras, com o capitão do Exército, Jorge Alberto Moreira da Rocha, ajudante de ordens do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar. O ato civil terá lugar, às 15 horas, na residência dos pais da noiva, na rua General Glicerio, 400, apartamento 201, e o ato religioso, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Aristides Eiras e senhora, e o Sr. Antonio Francisco de Orvil Ferreira, e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Eugenio Gudin e senhora, e o engenheiro Edgard Alberto Moreira da Rocha e senhora.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

O coronel Secundino Trindade de Oliveira, oficial reformado da Força Publica do Estado do Rio e sua esposa, senhora Landa Trindade de Oliveira, comemoram, hoje, o terceiro aniversário do seu consórcio. O distinto casal, que desfruta de um imenso círculo de relações na sociedade fluminense, está recebendo muitos cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Completam, amanhã, 25 anos de casados, o Sr. Mario Duarte do Nascimento, contador da firma Automoveis Santa Luzia Ltda., e a senhora Judith Almeida do Nascimento. Em ação de graças, as filhas e genro do casal mandam celebrar missa, às 10 horas, na igreja de S. José.

— Festejaram ontem a passagem do 25.º aniversário do seu casamento, o Sr. Alberto Silvares e a senhora Ilka Silvares, oferecendo uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Foi ontem alvo de expressiva manifestação por motivo de seu aniversário natalício, o nosso colega de imprensa Octavio S. de Castro. As demonstrações de apreço ao nosso confrade, que é representante de vários jornais, tiveram lugar no Supremo Tribunal Militar, e na sala de imprensa do Ministério da Guerra, onde em nome dos seus colegas, falou o jornalista Aristarco Ramos, tendo agradecido o homenageado. Associou-se à homenagem o coronel Bina Machado, chefe de gabinete do titular da pasta da Guerra, que se fez acompanhar de todos os oficiais do gabinete do general Góis Monteiro. Aos presentes foi servida uma taça de "champagne".

— Por motivo de sua promoção ao posto mais alto de sua carreira, o Sr. Alvaro Marques da Silva, do Telégrafo Nacional, ora à disposição da Presidência da República, no Palácio do Catete, vai ser homenageado com um almoço, dentro de breves dias, promovido por seus amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

No Centro D. Vital, à praça Quinze de Novembro, 101, 2.º andar, monsenhor Luiz G. Hernandez, assistente geral da Ação Católica do México, fará, às 20,30 horas, a convite da Juventude Católica Brasileira, uma conferência sobre o tema: "O valor da juventude no movimento da Ação Católica".

Entrada franca.

— A convite da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, o coronel Edmundo de Macedo Soares Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, fará hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, uma conferência sob o título: "Volta Redonda em desfile".

FESTAS

Revestiu-se de um brilho todo especial, a homenagem que a diretoria do Tijuca Tennis Club prestou aos funcionários do mesmo grêmio. Houve um almoço conjunto de diretores e funcionários, durante o qual se fizeram ouvir vários artistas de rádio. Saudou a diretoria o Sr. Avelino Maia Filho, chefe da secretaria. Em resposta, usou da palavra o Sr. Heitor Beltrão, presidente do club. Falou, também, a senhora Heitor Beltrão, saudando os empregados.

AUGUSTO COMTE

Em comemoração da data do nascimento de Augusto Comte, fundador da Religião da Humanidade, haverá hoje, às 20 horas, na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, 74, uma sessão solene. Entrada franca.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

"VITRINA"

O número de aniversário está por sair

"Vitrina", a luxuosa revista da sociedade brasileira, completa êste mês seu terceiro ano de existência. O número comemorativo está por sair e inclui, entre a vasta matéria, o seguinte:

Fazer anos; D. Juan... E os homens, Tetrá de Teffé; Uma data festiva, Maria Duarte; Dos cadernos de Tristão Bernardo, André Carrazzoni; na Embaixada do Chile; O Vestuário da humanidade através do tempo; Reunião de arquitetos; Noite numa Fazenda, Raul Machado; São Francisco, Janela Aberta sôbre o Pacifico, Fernando Reis; 9 de Julho data da Argentina; Homenagem ao chefe da R.A.F. na "Casa das Pedras"; Modelos de "Toilettes"; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; Economia e elegância; Conselhos práticos para fazer com que seu marido a aborreça, Maria do Céu; Uma visão das sandálias pagãs para o verão que se aproxima; O elegantíssimo jantar da Sra. José Gomes de Mattos; Em benefício das crianças francêsas; Acompanhamentos para o costume; Barcaças que vão e vêm, Mario Sette; Como se transforma um rosto; Casamento na sociedade carioca; Dois modêlos; O que nos reserva a Cinelândia, Jonald; Um enlace elegante; A festa do Canadá; De São Paulo.

Expulsão dos sudetos na Tchecoslováquia

LONDRES, 5 (R.) — A expulsão dos alemães sudetos, dos quais o govêrno tchecoslovaco está ansioso por se ver livre, figura entre os mais urgentes problemas a serem discutidos entre o primeiro ministro tchecoslovaco, Fierlinger, seu ministro das Relações Exteriores, Jan Masaryck, presentemente em Londres, e o govêrno britânico — diz o cronista diplomático do "Times".

Mais rigor, quer a Rússia

MOSCOU, 5 (A. P.) — As referências feitas na Dieta Imperial de Tóquio à glória do Japão foram mal recebidas nesta capital, onde como se sabe, é geral a opinião de que a Rússia deve tomar uma atitude firme contra o espírito do militarismo, da conquista, e o mito da "super-raça" que predomina ainda no Japão apesar da derrota. Pelo que tudo faz crer, a Rússia sustenta que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a China estão se monstrando demasiadamente brandos no tratamento dispensado aos agressores nipônicos.

O problema dos refugiados na Inglaterra

LONDRES, 5 (R.) — O "Daily Sketch", em artigo de fundo, em sua edição de hoje, faz veemente protesto contra a presença, na Grã-Bretanha, de milhares de refugiados oriundos de diversas partes da Europa libertada, "ocupando nossas casas, enquanto nós próprios, à míngua de moradias, vivemos numa situação desesperada, à cata de teto".

Homenagem dos funcionários do I. A. P. C., da Delegacia do Estado do Rio, a três colegas "pracinhas"

Os funcionários do Instituto dos Comerciários, da Delegacia do Estado do Rio de Janeiro, farão realizar um banquete de 100 talheres, hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, no Cassino Icaraí, em homenagem aos seus colegas Marco Elisio de Campos Jardim, Oton da Costa Damas e Nilton de Sales Guerra que acabam de regressar da Europa, onde, com bravura e alto espírito patriótico, souberam dignificar o nome do Brasil, como integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária, na defesa suprema dos sagrados princípios da liberdade humana.

Associando-se à justa homenagem aos queridos "pracinhas", o Cassino Icaraí oferecerá um artístico bolo, com o sugestivo nome de "Monte Castelo", ao mesmo tempo que, numa singular apoteóse de luzes, fará executar por sua orquestra a popular canção "Deus abençoe a América", que será cantada por todos os presentes. Antes do banquete, haverá uma sessão solene no salão de honra do Hotel Cassino Icaraí, a qual será presidida pelo Sr. Decio Ribeiro Costa, delegado do I. A. P. C nesse Estado, que saudará os homenageados em seu nome e no de seus auxiliares.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

EDITAL

Departamento da Renda Imobiliária

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1945, referentes aos LOTES ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

n.º 85 de 13/4/945
n.º 98 de 2/5/945
n.º 105 de 11/5/945
n.º 120 de 29/5/945
n.º 130 de 9/6/945
n.º 153 de 6/7/945
n.º 164 de 20/7/945
n.º 183 de 11/8/945
n.º 201 de 4/9/945

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30/4/945	De 2/5/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
2	Até 15/5/945	De 16/5/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
3	Até 5/6/945	De 6/6/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
4	Até 15/6/945	De 16/6/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
5	Até 5/7/945	De 6/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
6	Até 16/7/945	De 17/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
7	Até 6/8/945	De 7/8/945 a 31/10/945	De 1/11/945 a 31/12/945
8	Até 15/8/945	De 16/8/945 a 31/10/945	De 1/11/945 a 31/12/945
9	Até 5/9/945	De 6/9/945 a 31/10/945	De 1/11/945 a 31/12/945

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 48, térreo
Rua São José n.º 58
Rua do Passeio n.º 46
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36/36-A, loja
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — C. Grande.
Travessa Etelvina n.º 2-B - Loja — Olaria

Em 1 de Setembro de 1945.

MARIO LORENZO FERNANDEZ — Diretor

HOMENAGEM AO SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR

PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE USINEIROS DE PERNAMBUCO

Aspecto do almoço realizado ontem no restaurante do Instituto do Açúcar e do Alcool

O Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, ofereceu ontem, no Restaurante daquela autarquia, um almoço ao Sr. Luiz Dubeux Junior, Presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco.

SAUDAÇÃO AO SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR

Ao Champanhe, oferecendo a homenagem àquele industrial, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho pronunciou o seguinte discurso:

"Não é objetivo do Instituto apenas a aproximação das classes de plantadores de cana e de industriais do açucar do Brasil. Procuramos também, de região a região, estabelecer vínculos de entendimento recíproco, que permitam a compreensão por todos os produtores de que, se é a mesma a paisagem canavieira, também são os mesmos os interesses das classes que produzem a cana de açucar em tôdas as regiões brasileiras.

Temos por isso a maior satisfação em ver reunidos, em tôrno desta mesa, representantes de vários centros produtores de Pernambuco como do Estado do Rio, de Sergipe como da Bahia. Através dessa aproximação crescente a classe chegará a uma compreensão nítida de seus deveres e de sua unidade de ação e o Instituto terá obtido a maior de suas vitórias se, em qualquer ponto do Brasil, o plantador de cana ou o industrial de açucar tenha sempre presentes, diante dos olhos, os interesses comuns de toda a sua classe e de toda a economia que representa milhões e milhões de vida.

Neste comento, reunimo-nos com a presença de representantes de todos os Estados, para uma homenagem ao Sr. Luiz Dubeux, presidente da Cooperativa de Usineiros do Estado de Pernambuco.

Entre o Instituto e a Cooperativa de Usineiros do Estado de Pernambuco, as relações não têm sido sempre de concordância e mesmo não o poderiam ser, porque devemos considerar que o Instituto representa o interesse dessa unidade e não o de cada região distinta, e toda a vez em que os interesses dessa unidade se opuserem ao interesse e determinada região, é bem de ver que teriam de prevalecer, para a vitória dos interesses comuns, os de tôdas as classes açucareiras do Brasil. Entretanto, através do debate, da divergência, da discussão, é que se forma muitas vezes o entendimento entre as criaturas humanas, sobretudo quando temos a consciência de que, de nossa parte, sempre houve a defesa de interesses legítimos, como sempre o é a defesa de interesses legítimos por parte da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco. O respeito mútuo que se forma nesses detalhes vai constituindo uma base tão sólida de entendimento e de compreensão, que não há mais perigo de divisões ou de divergências, porque se todos podemos sair desses prélios com a consciência perfeita de que soubemos defender os nossos deveres e de que soubemos corresponder às nossas responsabilidades, somos, afinal, dignos de nós mesmos.

A Cooperativa de Usineiros de Pernambuco é realmente uma organização que só pode merecer louvores pela expressão de sua força economica, pela grandeza de seus propósitos, pela felicidade de suas realizações. Creio não haver, no Brasil, em nenhum setor, uma organização que represente interesses tão amplos quanto os que estão sob a responsabilidade da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco. Basta dizer que seu movimento anual não será inferior a Cr$ .... 000.000.000.00 para que se posso ter realmente uma idéia das proporções dessa organização economica que distribui anualmente mais de 5.000.000 de sacos de açucar, em média. O que, entretanto, se pode e se deve salientar na organização da Cooperativa de Pernambuco é que não se trata mais de uma empresa de carater individualista, mas de uma associação de interesses, não de classe, mas de classes, porque através de suas operações é que se forma, com todos os lucros obtidos, o preço médio para o usineiro e o preço médio para o plantador de cana. Uma realização representa, de fato, dentro do Brasil, uma façanha de tal ordem que não podemos deixar de render homenagens aos que estão à frente dessa entidade, aos que a sabem levar, de maneira tão segura, a uma vitória — vamos dizer — tão esplendente.

Quero, por isso, em nome do Instituto do Açúcar e do Alcool, erguer a minha taça em homenagem ao homem a quem se deve, acima de todos os outros, uma vitória tão grande, porque, com a sua experiência do setor comercial, com a sua operosidade insuperável, com o seu espírito público, soube encontrar, através de todos êsses problemas, a harmonia geral. O sr. Luiz Dubeux é, sem dúvida, o homem a quem, acima de todos, se devem, nesta realização, os maiores louvores.

Quero, por isso, em nome do Instituto, erguer a minha taça em homenagem ao sr. Luiz Dubeux".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

"Quis o dr. Barbosa Lima Sobrinho, com o seu cavalheirismo e a sua requintada finura, brindar-me com êste almôço de despedida. Quero agradecer-lhe esta atenção que muito me desvanece e o faço pelos usineiros de Pernambuco, pois, de fato, é em nome da minha classe que recebo esta homenagem.

Não sou dos que criticam almoços e jantares, dando-lhes classificações depreciativas. Ao contrário, penso que, através de tôdas as idades, foram êles veículos de bom entendimento, bem como ambientes e momentos oportunos para que possamos expressar nossas opiniões.

Os ingleses, por exemplo, aproveitam as refeições coletivas para tratarem, muitas vezes, de magnos problemas sociais e políticos.

Não me proponho cansar os ilustres amigos presentes com uma longa esplanação do quanto tem sido benéfica a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, tanto para os produtores quanto para os consumidores.

Bastaria apontar o quadro comparativo da situação das fábricas de açúcar no Brasil em 1930 e em 1945; a disciplina dos preços de açúcar e o magnífico impulso que obteve o álcool como combustível nacional para demonstrar o êxito e o equilíbrio desta grandiosa obra que devemos ao Govêrno patriótico e de orientação cem por cento nacional do grande Presidente Vargas.

A atual administração da autarquia açucareira está entregue a homens de bem sob a presidência de um brasileiro culto e honrado como o dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Estou perfeitamente à vontade para falar sôbre o assunto. Poderão dizer que divergi várias vezes do Instituto. É verdade, e ainda posso vir a divergir outras tantas. Sempre me bati, por exemplo, contra a anomalia do preço diferencial para o Distrito Federal. É justo, porém, salientar que o Instituto tem se esforçado para corrigi-la, e, ultimamente, levou a efeito uma distribuição de prejuizo muito mais equitativa que anteriormente, quando o mesmo recaía, exclusivamente, nos produtores de Campos e do Norte.

Não me constrangem os pontos de vista que possa ter externado, sempre no ardor da defesa da classe que represento, mas êstes foram sempre ditados pelo sincero desejo de colaboração. Nem por isto posso perder o direito de proclamar as benemerências da autarquia açucareira.

Não sei de nenhuma outra autarquia no País que lhe seja superior no rigor e na moralidade dos seus atos. Sem desmerecer a sua digna Comissão Executiva e seus altos funcionários, penso fazer justiça em salientar as pessoas de seu Presidente e de seu operoso Gerente como principais fatores dêste exemplo de retidão e probidade.

Seria de grande alcance que tôdas as demais autarquias nacionais e até mesmo importantes organizações particulares imitassem o gesto do Instituto que se submete à fiscalização indiscutível de peritos contabilistas de renome mundial.

Se de um lado o Instituto dá aplicação correta aos fundos que arrecada, de outro lado também atende perfeitamente à sua finalidade básica — o equilíbrio entre a produção e o consumo. Fez o Instituto a defesa do produtor e do consumidor. Pergunto, o que seria de ambos se não fosse a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool?

Já tenho 25 anos de prática no comércio do açúcar e posso dizer ao produtor que já vendi açúcar cristal a Cr$ 17,00 o saco, como posso dizer ao consumidor que já vendi, em época em que tudo valia muitíssimo menos que hoje, — açúcar cristal a mais de 100,00 por saco. Tudo isto em períodos nos quais produtores e consumidores não tinham defesa de espécie alguma.

O que adquiriram os produtores com o Instituto, foi a segurança de uma organização que vale por seu equilíbrio econômico. O que adquiriram os consumidores foi a estabilidade dos preços, que são apenas alterados depois de estudos meticulosos e não ao sabor das especulações como em tempos idos.

Está o Instituto sendo culpado da falta momentânea de açúcar no País, apesar da constante ascensão da produção embora com alternativas. S. Paulo, por exemplo, que antes da organização do Instituto não produzia mais que um milhão de sacos, produz hoje três vêzes mais e não resta a menor dúvida que foi um dos mais beneficiários da política açucareira.

Ninguem procura culpar enchentes, as sêcas e nem as dificuldades de guerra que atrofiaram as possibilidades do recebimento de novas maquinarias e de fertilizantes adequados em quantidade.

O Instituto tem aumentado sistematicamente, e à luz da experiência, os limites de produção. Reclama-se contra as medidas prudentes do Instituto fixando estas limitações de produção que foram a base de êxito em proveito do produtor e do consumidor.

Se não tivessemos limite e pudessemos conseguir meios de produzir sem restrições, não haveria razão para a existência do Instituto. Chegaríamos cedo, porém, novamente no período de super-produção, da ruina e do abandono das fábricas com enormes problemas sociais no País. E depois, em virtude de tudo isto, viria, a seu tempo, a escassez e a alta desenfreada do produto.

Enfim, a renovação de tudo o que já assistimos em épocas passadas.

Tem, pois, o Instituto do Açúcar e do Alcool uma elevada função a desempenhar em nossa Pátria. São problemas complexos e que, não há dúvida, provocarão sempre as mais variadas controvérsias, entretanto posso dizer sem receio de contestação que abrangendo tão vasto setor e tendo de fazer frente a tão grandes choques de interêsses, somente elementos ponderados, justos e honrados, como o dr. Barbosa Lima Sobrinho, poderão levar a bom termo a espinhosa missão de presidir o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Agradecendo, mais uma vez, a Sua Excelência a distinção com que honra a indústria açucareira de minha terra por meu intermédio, eu peço aos ilustres convidados que me acompanhem bebendo pelo crescente desenvolvimento e pelo mais completo êxito do Instituto do Açúcar e do Alcool".

AS PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes, além do Sr. Barbosa Lima Sobrinho e do homenageado, as seguintes pessoas: dr. Vicente Chermont de Miranda, representando o Ministro da Justiça, dr. Agamemnon Magalhães, dr. José Carlos Pereira Pinto, da Usina Santa Maria, E. do Rio; dr. Arnaldo de Oliveira, da Usina Barcelos, E. do Rio; dr. Durval Cruz, da Usina Santa Luiza, E. do Rio; dr. Fernando Pessoa de Queiroz, da Usina Outeiro, E. do Rio; dr. Lael Sampaio, da Usina Roçadinho, Estado de Pernambuco, sr. Bartolomeu Lizandro, da Usina São João, E. do Rio; dr. Julião Nogueira, Usina do Queimado, E. do Rio; dr. Dudley Barros Barreto, da Usina Santo Amaro, E. do Rio; dr. França Filho, da Usina Porto Real, E. do Rio; dr. Henrique Duviver Goulart, da Usina Cupim e Paraiso, E. do Rio, dr. Otávio Milanez, dr. Alvaro Simões Lopes, dr. José de Castro Azevedo, dr. José Bezerra Filho, dr. Aderbal Novais, dr. Cassiano Maciel, dr. Correa Meyer, dr. Moacir Pereira, dr. João Palmeira, dr. Luiz Rollemberg, membros da Comissão do I.A.A.; dr. Carlos Moura, sr. Pessoa de Melo, dr. Luiz Aché, sr. Julio Reis, sr. Lucidio Leite, dr. Brenno Pinheiro, dr. Lacerda de Almeida, sr. Antonio Cerqueira, dr. Francisco Oiticica, sr. Colares Moreira, sr. Francisco Pinto Carvalheira, dr. Saul Reis, dr. Hermes Lima, dr. Fernando Guena, sr. Mario G. Conraey, sr. Holofernes Ferreira, sr. Joaquim de Melo, sr. Francisco Natson, dr. Horacio Cantanhede, sr. Miguel Costa Filho, sr. Oswaldo Cerqueira, dr. Artur Moura, dr. Nilo Alvarenga, dr. Euvaldo Peixoto, dr. Mario Lacerda de Melo, dr. Silvio Pelica Leitão, dr. Alcindo Guanabara Filho, dr. Jacques Richer, dr. Licurgo Veloso.

Cinema

"Vivo para cantar" (Can't help singing) -- Classe "B"

A música e o canto, aliados às visões pictóricas das campinas verdejantes ou das serras altaneiras, expostas com a vivacidade das côres naturais, contribuem para que as imagens sonoras adquiram maior encantamento e força impressiva, levando-nos aos domínios de Febo, com um imperceptivel sorriso de regozijo espiritual intimo.

Não importa que neste filme existam circunstâcias ameaçadoras para o envolvimento dos sentidos, como o convencionalismo da história — baseada no livro "The Girl of the Overland Trail" — ou a falsidade dos ambientes, pois os clássicos tiroteios da Califórnia do tempo da extração do ouro, são substituídos por outras sonoridades — o côro dos seus habitantes! Que mágica... transformista! Entretanto, temos que deixar à parte, os tipos caricatos, oriundos dessas combinações com a bilheteria, pois encontramos Deanna Durbin, mais linda, mais artista e deliciosa do que nunca, com os cabelos louros — outro arranjo — combinando com o dourado dos trigais e com a voz se amoldando ao éco da harmonização das montanhas com o céu, das nuvens com a planicie...

Igualmente, existem outros contrastes — agora, de mau gosto — que não devem passar sem um reparo: entre as sequências realmente belas — o idilio de Deanna com Robert, à noite, próximo aquela ponte — ou, quando canta, solitária, no campo, ou com o fundo de cena daquela impressionante cordilheira — deparamos com detalhes humoristicos, exagerados pelo diretor Frank Ryan, que não convencem, como os episódios de "Sua alteza" (Akim Tamiroff) e "Koppa" (Leonid Kinsky) com as intermináveis palhaçadas da mala e tantas mais, afinal das contas redimidas mesmo no ângulo da comédia como no trecho em que o dono do "cabaret" avisa a iminente chegada da policia, ou no divertido final, que, adicionados ao encanto pessoal de Deanna à música sugestiva de Jerome Kern e aos "toques" naturais já referidos, totalizam um conjunto perfeitamente satisfatório.

Robert Paige é um galã bem aceitavel e David Bruce, agradavel no noivo "barrado". Thomas Gomez (Castair) e Andrew Tombes (o vendedor de carros alheios) magnificos nos seus "bits". Ray Collins constitui um "senador" convencional, aparecendo ainda: June Vincent, Clara Blandick, etc. (estreado em "avant-premiere", no Cine Petrópolis e a ser lançado amanhã, no Vitória).

Apreciações criticas norte-americanas dos filmes em cartaz

Apresentamos a costumeira resenha semanal proveniente das famosas opiniões cinematográficas das revistas "Photoplay", "Screen-Romances" e "Motion Picture Herald", unificadas em padrão unico de valores, adaptado do sistema da primeira das publicações citadas 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório, e 1 — sofrivel.

Dos celulóides em foco na Cinelândia, os que foram recebidos com as mais destacadas distinções, foram: "Vivo para cantar" (Cant Help Singing, Universal) a estréia de quinta-feira próxima, no Vitória, já presenciada por nós, em feliz antecipação no Rio, no Cine Petrópolis e "Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Mrs. Parkington, Metro) outro lançamento de quinta-feira desta semana, no Metro-Passeio, pois ambas receberam o muito bom, de "Photoplay" e "Screen-Romances", sendo que o primeiro dos mensários, destacou as "performances", de Walter Pidgeon e Greer Garson — no filme da marca do leão — como das melhores do mês de lançamento — dezembro de 1944 — além de premiar a produção, como a mais valiosa do citado mês.

Segue-se "A favorita dos deuses" (Rainbow Island, Paramount) o cartaz de sexta-feira no Plaza, cotado como satisfatório por "Photoplay" e como muito bom por "Screen-Romances".

Vejamos agora, os programas duplos: No Odeon, "O charlatão" (Republic), cuja melhor referência é o satisfatório do Motion Picture Herald de abril de 1943, portanto, conta com mais de dois anos de "idade"... — que é acompanhado de "Um gangster manso" (Republic), cuja opinião dominante é que é mesmo sofrivel. No Pathé, deparamos com uma destas peliculas de linha bem recebidas, "Espirito naval" (Paramount), bastando citar o muito bom de "Screen-Romances". Quanto a "Toureiros" e "O vingador", em exibição, respectivamente no Palácio e Pathé, farão parte do próximo "catálogo", pois o primeiro foi estreado tão recentemente nos Estados Unidos, que as últimas revistas ainda não fornecem sua "recepção" e o segundo falta, no momento, a denominação original.

JONALD.

Greer Garson e Walter Pidgeon em "Mrs. Parkington, a mulher-inspiração", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espirito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — [illegible], com Ray Milland e Marjorie Reynolds — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas e meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Enquanto se dorme os micróbios trabalham

O hábito de escovar os dentes pela manhã, ao levantar-se, é de todo o mundo civilizado. Mas não só as pessoas realmente sensatas e rigorosas em assunto de higiene corporal lavam e escovam os dentes à noite, antes de deitar-se. Entretanto é esse um sistema digno de ser realmente adotado. Porque é à noite, durante as oito ou nove horas de sono, que os residuos dos alimentos entram em fermentação, criando o meio mais favoravel à multiplicação dos micróbios. E tanto melhor se essa higiene noturna da bôca for realizada com Synerol, dentifricio cientificamente preparado, de sabor agradavel, de ação antisséptica e de efeito salutar para as gengivas. Synerol, produto dos Laboratórios Eyer é vendido em liquido e em pasta.

O aniversário de A NOITE

É com prazer que registramos mais uma mensagem congratulatória pela passagem do aniversário da A NOITE como a que acabamos de receber, da Agência Internacional de Recortes Periodisticos "Los Recortes", com séde em Buenos Aires, Argentina. É uma expressiva demonstração de simpatia por parte daqueles periódicos portenhos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de SETEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Móveis, Roupas e Objetos vários).
13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).
20 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Móveis, Roupas e Objetos vários)
27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, na véspera de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhôres, cuja exposição de Jóias será no dia 18 e de Móveis, Roupas e Objetos vários no dia 19. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhôres sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

O preço do pão em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Alcindo Sodré fixou há dias o preço do pão, tipo francês ou suiço, em Cr$ 4,00 o quilo e 20 centavos a unidade de 10 gramas. Todavia, estão surgindo protestos contra as padarias, que se recusam a pesar o pão, acarretando prejuizos ao público.

A Inglaterra vai comprar carne argentina

LONDRES, 5 (INS) — A Inglaterra vai adquirir grande quantidade de carnes argentinas — prognósticou um funcionário da Embaixada do governo de Buenos Aires, o qual acrescentou que a seca está diminuindo no seu país, não havendo, portanto, como encarar com pessimismo a situação.

Faz um apêlo às almas caridosas

Sebastiana Ribeiro da Cunha, uma pobre viuva com duas filhas, Elza Ribeiro da Cunha, de oito anos de idade e Maria Ribeiro da Cunha, de 6 anos, acha-se gravemente enferma, sem ter um amparo de quem quer que seja. Pede, por isto, que a socorram, enviando-lhes qualquer auxilio para a rua Granito, 72, Estação de Turi-Assú.

Teatro

JOÃO FIGUEIREDO

Na segunda metade do século passado, João Figueiredo foi uma das figuras populares da cidade e, talvez, o maior boêmio da sua geração. Era afável, inteligente e, sobretudo, engraçadíssimo. Era um boêmio, como se diria hoje, alinhado. Nada de farta cabeleira. Pelo contrário: era calvo, tendo um punhado de cabelos ralos, em tôrno da careca. Nada de gravata à Lavallière, nem colarinho ensebado. Era um boêmio "gentleman". Nunca sofreu aperturas financeiras, pois era dono de um carrejo de cigarros, ao lado do antigo Teatro Variedades, no local onde hoje está instalado o São José. Aquela época, ocupava o teatro a companhia da velha Ismenia dos Santos, de mágicas e operetas, tendo no elenco Leonor Rivero, Guilherme de Aguiar, Lopicolo e outros. De uma feita, João Figueiredo, frequentador assíduo de teatro, apostou com um amigo que êle sozinho seria capaz de patear uma companhia lírica, que havia iniciado uma temporada no velho Teatro Lírico. O amigo "topou", e fecharam a aposta. Não falaram mais no assunto. Dias depois estourou o escândalo, a companhia lírica fôra pateada.

João Figueiredo adquirira uma poltrona na primeira fila. Deixara começar o espetáculo e, ostensivamente, entrara pelo centro da platéia, fazendo um barulho ensurdecedor: calçava botinas de duraque, com madeira em baixo, em lugar de couro. Vestira uma calça branca engomada e uma sobrecasaca de "moda". A cabeça trazia uma grande cartola de pêlo, a qual não tirou. Despertou a atenção da rapaziada estudantil das "torrinhas", que começou a dizer "piadas". João Figueiredo, imperturbavel, respondia aos rapazes, enquanto outros espectadores faziam "chiu", e o tenor se esgoelava. Depois de alguns minutos, o endiabrado boêmio tirou a cartola deixando aparecer a cabeça, como se fôra uma enorme bola de bilhar. Êle tivera o cuidado de ir ao barbeiro e mandar raspar os poucos pêlos que lhe restavam em volta da careca.

A essa altura, a rapaziada prorrompeu em grande algazarra, aos gritos de: "Olha o queijo"! "Onde foi você arranjar êsse joelho de velha?!, "O lambão?!..."

O tenor fugiu de cena, o espetáculo foi interrompido, e a companhia, indubitavelmente, pateada. O causador do incidente foi preso, e, chegando à delegacia, justificou-se plenamente, sendo posto em liberdade. E ganhou a aposta. — L. R.

"Babalú", com Eva, no Serrador

Amanhã, Eva e seus artistas, darão no Serrador, mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com Eva em "Sensitiva", a garota educada pela avozinha "Silvana", que é interpretada por Elza Gomes. Ambas conseguem êxito absoluto.

Os últimos dias de "Sem rumo" e a estréia de "Marquesa de Santos"

Para cumprir os seus compromissos, Dulcina e Odilon são forçados a retirar do cartaz do Ginástico, a comédia de Fornari, "Sem rumo", que tanto sucesso está alcançado e que ficará em cena apenas até quinta-feira. Sexta-feira, dia 7 de setembro, os dois queridos artistas apresentarão em vesperal e à noite, "Marquesa de Santos", a famosa comédia histórica de Viriato Corrêa, associando-se assim, às comemorações da nossa independência política.

O recital de Esperanza Iris e Paco Sierra, no Serrador

São poucas as localidades que restam à venda, para o recital da "estrela" mexicana Esperanza Iris, e do barítono Paco Sierra, que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, no Serrador. Para esse espetáculo, que não será repetido, está sendo organizado um magnífico programa. Ouviremos Esperanza Iris, na célebre "valsa das rosas" da opereta "Amores de príncipe", de Eysler e, com Paco Sierra no inesquecível dueto do 3º ato de "Viuva Alegre".

"Filhinha do coração", próximo cartaz do João Caetano

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do João Caetano a "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, que será substituida na quinta-feira, dia 13 do corrente, pela burleta-revista "Filhinha do coração", original de Freire Junior, com música de Vicente Paiva. Mary Lincoln, a galante "estrela" terá, mais uma vez, oportunidade de demonstrar os grandes progressos alcançados durante a sua viagem às Repúblicas sul-americanas. Estrearão em "Filhinha do coração", os artistas Walter Davila, Marquize Branco e Armando Nascimento, ator-cantor.

Última semana de "Papá Lebonard"

Jayme Costa, o intérprete de "Papá Lebonard", atendendo a inúmeros pedidos, estende até domingo as representações da formidavel comédia de Jean Aicard, dando assim a última semana do sucesso máximo da cidade. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos, e sexta-feira haverá vesperal de gala em homenagem à data às 16 horas. A estréia de "O Costa do Castelo" ficou transferida para terça-feira, 11, impreterìvelmente, quando os inúmeros "fans" de Jayme Costa poderão assisti-lo em mais um bom trabalho cômico. Estrearão em "O Costa do Castelo", além de Alzira Rodrigues, Ulda Rezende, Elpidio Camara, Antonio Silva e o ator ensaiador Ramos Junior.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Recital da cantora Jennie Tourel. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

O BRASIL CAMINHA PARA A SUA EMANCIPAÇÃO INDUSTRIAL

A economia popular ajudando as indústrias básicas do país

Jazida Pau Ferro — Desmonte da rocha cromitica (Mina pertencente à Merm)

Com o término do último conflito mundial certamente as questões ideológicas e demográficas voltarão a ter solução nos humbrais pacíficos dos gabinetes internacionais. Todavia, os povos da atualidade continuarão conturbados por problemas econômicos e, desta forma, só desfrutarão situação privilegiada no cenário mundial as nações suficientemente desenvolvidas nos domínios da agricultura, indústria e comércio.

O Brasil, possuidor de um sólo fertilíssimo, já tem o seu comércio assaz desenvolvido, entretanto, carece de um maior incentivo nos setores industriais. A indústria básica, pouco incrementada em nosso país, adquire agora novo impulso com a constituição, nesta capital, da Companhia MERM (Minas e Exploração de Reservas Metálicas).

A Cia. MERM, autorizada pelo Decreto Federal n.º 15.789, visa explorar a indústria química do cromo, de refratários de cromita e a concentração dos minérios desse metal, manganês e outros de grande aplicação industrial.

O empreendimento em questão industrializando o produto para ser consumido no país, suprimirá a importação e porá termo ao desequilíbrio oneroso que ora se estabelece em nossa balança comercial com a exportação a baixo preço dos minérios de cromo e importação dos mesmos, industrializados em sais ou metal, custando verdadeiras fortunas. Essa operação que acarreta ao país atualmente uma fabulosa despesa de 50 milhões de cruzeiros anuais, caso não seja extinta, poderá, em futuro muito próximo, atingir cifras astronômicas pois as necessidades do produto em nosso parque industrial dia a dia se avolumam.

O capital da Companhia MERM é de 25 milhões de cruzeiros, e se completará por subscrição pública, dividida em ações de 200 cruzeiros.

A margem de lucros industriais elevar-se-á a mais de 50%. O orçamento completo das instalações ficou calculado em menos de 15 milhões de cruzeiros, enquanto a produção deverá atingir de início a 50 milhões de cruzeiros.

A Cia. MERM possuindo riquíssimas jazidas de cromo, todas em fase de lavras, está promovendo a montagem de uma usina química para produção de sais de cromo ou cromatos, outra para beneficiamento do minério destinado a siderurgia nacional e ainda uma fábrica de refratários de cromita. A maquinária foi ofertada por firmas americanas que receberão em pagamento o produto manufaturado, constatando desta forma um sintoma de confiança no êxito do empreendimento.

Pelas suas inúmeras aplicações nas indústrias químicas e metalúrgicas o cromo, nos dias que correm é considerado um metal nobre. Emprega-se o cromo na fabricação de artefatos, aparelhos de precisão, instrumentos cirúrgico, automóveis, locomotivas, aviões, navios de guerra e mercantes, na indústrias de máquinas-ferramentas, peças sujeitas a grande esforço ou desgate, tornos, rolamentos de esferas, etc., etc. Em liga com outros metais, em proporções e sob condições adequadas, resultou o aço cromo, de resistência excepcional e por isso mesmo indispensável. Associado ao ferro, ele conferiu-lhe imunidade à corrosão do tempo, dureza e brilho; desta forma vemos por aí uma multiplicidade de produtos de ferro cromado, inclusive objetos de luxo e de adorno.

Os derivados do cromo, ou sejam, os sais de cromo ou cromatos, constituem uma importantíssima indústria básica porque são indispensáveis em várias indústrias como nas de cortumes, preparação de couros, farmacêuticas, corantes, tintas, além de um avultado número de sub-produtos.

A Cia. MERM já vem realizando metade da tarefa a que se propõe, uma vez que, ao seu patrimônio, foram incorporadas várias jazidas e o acervo da Mineração São Francisco explorando no momento diversas minas. O minério extraído se apresenta nas melhores condições sob a denominação de cromita, dando de 40 a 50 % de metal de cromo puro. A segunda fase, isto é, a industrialização do produto, é o principal objetivo da Companhia que para tal tem tomado todas as providências prementes.

Os pareceres formulados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, Instituto Tecnicológico do Rio de Janeiro, Consultório Jurídico do Ministério da Agricultura, e Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, documentos que em si contém a palavra abalisada dos técnicos no assunto, esclarecem-nos a respeito das diretrizes do novo empreendimento que por certo contará com o apoio integral de todos os que desejam a prosperidade do Brasil.

ACHADOS E PERDIDOS

O Sr. Octavio Cardoso da Rosa, servente aposentado do Colégio Pedro II (externato) viajando sábado último em um bonde da Penha, que chega ao largo de São Francisco, às 9 horas e meia, deixou ficar sôbre o banco uma pasta contendo vários documentos de valor, que só ao mesmo interessam.

Pede-nos o Sr. Octavio a interferência do Carioca-reporter para a descoberta de quem ficou com a sua pasta, atendendo ao prejuizo enorme que a sua perda acarreta.

Basta dizer que, entre os papéis perdidos, estão os seus títulos de nomeação, de aposentadoria e certificado de reservista. Quem souber notícias, pode enviá-las para a portaria do referido colégio (Av. Marechal Floriano).

Quis matar-se o médico, incendiando as vestes

O epílogo de um drama

Aos primeiros minutos de hoje, foram requisitados socorros médicos à Assistência, para uma pessoa que em sua residência, na praia do Flamengo, número 122, apt. 1008, havia ateado fogo às vestes.

Momentos depois a vítima dava entrada no Posto Central, gravemente queimada, pois apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus pelo corpo. Tratava-se do Dr. Luiz Felipe de Oliveira Pena, viuvo, com 40 anos de idade, médico e corretor de imoveis, com escritório na Avenida Rio Branco número 277.

A vitima, há um ano, mais ou menos, teve seu nome estreitamente ligado ao suicídio da esposa, Sra. Elvira Bali de Oliveira Pena, fato ocorrido tambem no apartamento da praia do Flamengo. Desgostosa a infeliz senhora com o procedimento do médico e corretor, que se tornara inveterado no uso de entorpecentes, matou-se no banheiro do apartamento, asfixiada por gás de iluminação.

O Dr. Luiz Felipe, foi internado no H. P. S.

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL realizará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 16,30 horas do dia 10 de setembro de 1945, concorrência pública para venda do domínio pleno do terreno situado na ladeira do Morro do Valongo junto e antes do n.º 45.

O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Secção II — do dia 29 de agosto de 1945.

Comunicados Funebres

ESTEPHANIA SOARES RAMOS

Albino José Ramos, Rubem José Ramos, esposa e filha, capitão Rubelino José Ramos e esposa, Mario Martins Pedrosa, esposa e filhas, Manoel Guerreiro Gil, esposa e sobrinhos agradecem sensibilizados a todas as pessoas que enviaram coroas, flores e telegramas e bem assim as que compareceram no enterro de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, ESTEPHANIA SOARES RAMOS e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na quinta-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Ludgero Alves Ferreira Lopes

Marie Martins Lopes, Oscar Martins Lopes, Rosa Martins, Dr. Savino Gasparini e familia, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, genro e amigo, LUDGERO, para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar dia 6 do corrente, às 9,30 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecidos.

Ormezinda Dias Abreu

(PROFESSORA)

(7º DIA)

Noemia Guimarães Abreu, Antonio Abreu e filho, Maria da Gloria Abreu, Antonio Abreu Jorge, senhora e filhos e demais parentes sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida ORMEZINDA, convidando para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 6 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, hipotecando a sua gratidão.

Ulysses Sedaro

(MISSA DE 30.º DIA)

Seu irmão e cunhada convidam os amigos de seu irmão ULYSSES SEDARO para a missa, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, à rua dos Inválidos.

Felismina Teixeira Monteiro de Castro

(NENEN)

(FALECIMENTO)

José Eugenio Monteiro de Castro, Milton Monteiro de Castro, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremada esposa, mãe, sogra, e avó NENEN e convidam os seus parentes e amigos para o enterro a realizar-se hoje no Cemitério de São João Batista, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza.

DÉA ALVES DE SOUZA

(Aluna do Instituto de Educação)

Viuva Maria Amélia e filhos convidam os irmãos, tios, primos, sobrinhos e os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandarão celebrar dia 6, quinta-feira, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, à rua Paulo de Frontin, por alma de sua inesquecivel filha DÉA ALVES DE SOUZA. Antecipadamente agradecem.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Musica

Jennie Tourel

Os frequentadores do Teatro Municipal ainda se recordam certamente do sucesso invulgar alcançado por Jennie Tourel, no ano passado em seus concertos. Por essa razão, vem despertando especial interesse o seu recital anunciado para hoje naquele mesmo recinto. Do programa constam:

Paisiello — Il mio bel foco. Durante — Vergin — tutta amore. Marcelo — Chi vuol la Zingarella; Debussy — Três canções de Baudelaire: a) Le balcon; b) Recueilement; c) La mort des amantes. — Tschalkowsky — Adieu, Fôrets (da ópera "Jeanne d'Arc"). Intervallo. Rachmaninoff — Oh, cease thy singing, maiden fair; Moussorgsky — Hopak; American white spiritual — Iwader as I wonder. Theodore. Chandler — The Doves. De Falla — Pano moruno; Turina — Cantares; Lorenzo Fernandez — Canção dos carreiros — Francisco Mignone — A colheita.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Werther Politano.

Aloysio de Alencar

O 53º concerto da Sociedade Propagadora de Música Sinfônica e de Câmara, constará de um recital do pianista Aloysio de Alencar. Natural do Ceará, aqui conquistou, na E. N. de Música, a medalha de ouro, por unanimidade de votos, como aluno do saudoso mestre Barrozo Netto. Mais tarde seguiu para a França, tendo frequentado o "Conservatoire Américain, au Palais de Fontainebleau".

Para esse concerto que se efetuará, hoje, dia cinco, às 21 horas no Salão Leopoldo Miguez, preparou o artista patrício o seguinte programa:

Scarlatti — Sonatas: I — Ré maior; II — Fá sostenido menor; III — Sol Maior; IV — Si menor; V — Sol maior; VI — Ré maior.

Bach — Faussig — Tocata e Fuga em Ré menor.

Chopin — Fantasia op. 49; Noturno op. 27 nº 2; Valsa op. 42.

Debussy — Clair de Lune; Ravel — Jeux d'Eau; Villa-Lobos — A lenda do Caboclo; Liapounof — Lesghinka (Dança do Caucaso).

SENTADO NUM TRONO DE OURO

A fala de Hirohito ao povo japonês, através da Dieta — Proibida a entrada dos civis ao Parlamento, enquanto o imperador esteve presente

David Brown, correspondente especial da Reuters, se encontrava na galeria de imprensa da Dieta, hoje, quando Hirohito, pela primeira vez em muitos anos, apareceu pessoalmente par se dirigir aos parlamentares japoneses. Eis a reportagem que escreveu:

TÓQUIO — Falando de seu trono de ouro, forrado de escarlate e colocado muito acima da plataforma do presidente, o imperador Hirohito disse a ambas as Câmaras da Dieta:

"E' nosso desejo que o povo japonês vença as muitas dificuldades e provações oriundas da terminação da guerra e torne manifesta a glória inata da política nacional japonesa, afim de que adquiramos a confiança do mundo, para estabelecer um Estado firme e pacífico, que contribua para o progresso da Humanidade, progresso esse que será sua finalidade imediata".

Enquanto o imperador esteve presente, ficou proibida a entrada de todos os civis que queriam assistir à cerimônia das galerias. Hirohito foi tratado com a mesma reverência que lhe dispensaram sempre. O camareiro imperial, trajando um quimôno bordado a ouro, de quem colhi algumas palavras sôbre a visita de Hirohito à Dieta, curvava-se respeitosamente toda vez que pronunciava o nome de seu soberano.

"Foi uma cerimônia solene. Não pude conter as lágrimas quando o imperador falou", declarou-me o camareiro.

Hirohito usou da palavra pelo espaço de cinco minutos. Amanhã, o primeiro ministro, príncipe Higashikuni, começará a explicar à Dieta os acontecimentos que levaram o Japão a aceitar o ultimatum de Potsdam.

Não é provavel que haja recriminações políticas uma vez que todos os partidos foram abolidos há muito tempo e tendo em vista que a totalidade dos membros da Dieta pertenciam à Associação de Assistência ao Govêrno Imperial, entidade completamente dominada pelas fôrças que se achavam no poder durante a guerra.

A atual Dieta, que tem quatro anos de existência, deverá ser dissolvida em novembro, procedendo-se às eleições em janeiro de 1946.

Os jornalistas aliados que hoje compareceram à sessão em que falou Hirohito foram os primeiros estrangeiros não pertencentes a países do "eixo" que entraram na Dieta depois de 1940.

O edifício, cujo valor é calculado 1.250.000 libras, não sofreu uma única arranhadura durante a guerra. Apresentava hoje um aspecto de verdadeiro esplendor, com seus magníficos tapetes vermelhos e suntuosos candelabros. Estavam presentes, nas cadeiras destinadas aos membros do govêrno, o primeiro ministro Higashikuni, o príncipe Konoye, ministro sem pasta, o almirante Mitsumasi, ministro da Marinha, e o general Hiroshi Shimomura, ministro da Guerra. Havia várias cadeiras vasias no plenário.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A propósito do homicídio

MUITO se tem dito do homicídio; de modo que, a seu respeito, não se poderão esperar coisas novas.

Isso, porém, não desaconselha continuarem a versar o assunto, os cultores das nossas letras jurídicas, tanto mais quanto tal atitude encontra justificativa na reforma por que passou a legislação penal brasileira, com a publicação do novo código.

E por ser isso uma necessidade é que a esse estatuto não tem faltado a análise aguda dos competentes, assim na capital do país como nos Estados, tais como Bento de Faria, Nelson Hungria, Roberto Lyra, Pedro Vergara, Ary Franco, José Duarte, Magalhães Noronha e muitos outros.

A êsses acaba de juntar-se um nome ilustre — o de Ivair Nogueira Itagiba, jovem desembargador e professor fluminense, autor, além de outros estudos, de *Indelinquência e Responsabilidade*, publicado em 1942, e, agora, da monografia *Do Homicídio*, em magnífica edição da *Revista Forense*.

O estudo do Direito Penal, como se vê, há seduzido e conquistado, entre nós, vários espíritos, não, apenas, no presente, senão, também, no passado.

Dêste, bastará mencionar, como criminólogos, os nomes inesquecíveis de Tobias Barreto e Clovis Bevilaqua, que além de juristas-filósofos, foram igualmente, autênticos artistas, pela elevação do sentimento e o esplendor das idéias.

Essa ordem de estudos tem, destarte, empolgado muitos dos nossos homens de pensamento e de letras, dentre os quais, até, os enamorados das Musas.

Os Srs. Raul Machado, Adelmar Tavares, Nelson Hungria, ao lado de vários outros, sob êste aspecto, poderão, expressivamente, comprovar êsse asserto.

Com essas considerações, não iremos conferir ao Sr. Nogueira Itagiba a láurea de poeta; mas, tão só, pôr em relêvo as qualidades de escritor e jurista, que êle, nesse livro, de modo tão sugestivo conseguiu reunir.

E nisso está, precisamente, a nosso ver, o seu maior mérito

Tudo quanto se há, modernamente, escrito sôbre o homicídio, aí se encontra exposto com limpidez e crítica, com gôsto literário e apuro de estilo.

A muitos, certo, a maioria dessas qualidades parecerá dispensável ou, mesmo, inútil.

A êsses o que importa será o despreocupado discretear da matéria, a enumeração copiosa de opiniões e de amontoados, quase sempre, sem método e análise de profundidade. E é essa a razão por que muitos livros — alguns dos quais, entretanto, não se poderá negar certo valor — falham à sua finalidade.

Lê-los representa uma violência ao espírito, pela sensaboria e indigestão mental que produzem.

O livro do Sr. Ivair Itagiba é, como dissemos, a negação de tudo isso. Ademais, não se limitou o autor a simples análise dessa figura delituosa. Foi adiante.

No capítulo de introdução, ocupou-se do homem primitivo e de sua evolução; da origem e transformação da propriedade; do homem na sociedade; do culto às formas sobrenaturais: tabus, totens, animismo e magia etc.; enquanto, no correr da obra, no capítulo VI, por exemplo, um dos mais interessantes, — estuda a emoção à luz da endocrinologia; a emoção na teoria de Sollier; as paixões e a impossibilidade de uma classificação; a responsabilidade dos passionais; a psicopatologia dos estados passionais; a paixão fisiológica e a patológica; o preconceito espiritual da honra; o estado passional do medo, da tristeza, da angústia e da ansiedade, além de vários outros curiosíssimos aspectos, suscitados pelo assunto, sob o ângulo psicológico.

O Sr. Itagiba não pertence ao número dos que, muitas vezes, evitam, cautelosamente, emitir opinião, tomando, como norma, aquele cômodo conceito atribuído a Timocles por Anatole France: — "*Toute dispute est stérile. Mon opinion est de n'avoir pas d'opinion*"...

Dentre muitas, comprova-lhe a independência de pensar, passagem como esta, ao tratar, no III capítulo, do *abôrto eugênico*: — "O código não o autoriza. Em casos excepcionalíssimos, porém, parece-nos legítimos. Que se há-de esperar de gametas de degenerados? Que produto seria o filho de um idiota com uma esquizofrênica? — A eugenia procura melhorar as qualidades somáticas e psíquicas do homem. Não se deve pôr de lado a questão biológica do matrimônio.

Imperiosa necessidade social, o casamento assume, na esfera jurídica, feição especialíssima. Identificando moralmente duas existências, legaliza a relação física entre os sexos. Sua função é superlativamente elevada. Em benefício da prole, as leis biológicas não devem ser olvidadas". — (p. 85).

•

Si pensar por si mesmo, possuir grande poder de síntese, expor com clareza, escrever com primor de linguagem constituem qualidades, — êsse trabalho do Sr. Ivair Itagiba está a merecer o louvor dos juristas e dos homens de letras.

Beni Carvalho

Os processos de cobrança de taxa d'água e renda industrial do S. A. E.

Provimento do corregedor

O corregedor da Justiça do Distrito Federal baixou o seguinte provimento:

"Aos Drs juizes de Direito e escrivães das Varas da Fazenda Pública e aos 9º e 10º Distribuidores:

Em aditamento ao Provimento n.º 68, de 24 do corrente, sôbre a execução do decreto-lei n.º 7.860, de 13 de agosto deste ano, e afim de que a remessa dos processos de cobrança da taxa de água e renda industrial do Serviço de Águas e Esgotos se proceda mais ràpidamente, determino, nos termos do art. 36 do decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940:

a) — que a remessa dos executivos fiscais, ainda não pagos e cancelados, referentes à taxa de água e renda industrial, seja feita, a partir do dia 1º de setembro, pelos primeiros ofícios das Varas da Fazenda Pública ao 9º Distribuidor, em relações parciais, contendo o número, a série e o nome, mediante ofícios do respectivo Dr. Juiz de Direito, dispensado o despacho em cada um dos processos;

b) — que as relações passem a ser em quatro vias, devendo uma ser enviada a esta Corregedoria e as demais ao 9º Distribuidor. Este passará recibo dos processos na 2ª via, devolvendo-a ao cartório remetente, arquivará a 3ª via e remeterá a 4. via, acompanhada dos processos, depois de dada a baixa, no 10º Distribuidor, para a respectiva distribuição aos segundos ofícios das Varas da Fazenda Pública, observada a disposição do decreto-lei n.º 7.349, de 1º de março de 1945.

Cumpra-se, publique-se e registe-se".

Iniciados os debates sôbre os detalhes do acôrdo

Terminaram as conversações preliminares entre o govêrno de Chungking e os comunistas chineses

CHUNGKING, 5 (R.) — Terminaram as conversações preliminares para a "permuta de pontos de vista", entre o governo central e os "leaders" comunistas chineses, e se iniciaram, imediatamente, os debates sobre "os detalhes do acordo" a ser celebrado para a unificação do país.

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço uma graça, pedido feito por minha falecida irmã Ana. — Oswaldo.

A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço a graça do meu restabelecimento, pedido feito por minha falecida mãe. — Murillo.

Os porcos andam à solta em Saracuruna

Os proprietários apelam para as autoridades

Estiveram em nossa redação vários proprietários e moradores em Saracuruna (antiga Estação de Rosário), que nos pediram a publicação do apêlo que se segue:

"Em pequenos sítios nas proximidades daquela próspera localidade, onde residem com suas famílias, e sempre viveram tranquilos, sem aborrecerem seus vizinhos, e sem serem aborrecidos. Acontece, porém, que ultimamente, não sabem o motivo, o dono do Bar e Café Rosário, de nome "Nico", vem soltando os porcos em suas propriedades, causando-lhes sérias destruições em suas pequenas plantações. Contra esse abuso já protestaram junto às autoridades de Saracuruna (Rosário), sem terem, contudo, qualquer resultado, e já não mais suportando semelhante situação, querem os prejudicados apelar, por intermédio deste jornal para as autoridades de Saracuruna, no sentido das mesmas tomarem as devidas providências, no caso.

Um negociante de Resende comprava milho furtado ao Exército

Vai responder a processo na Justiça Militar juntamente com os autores do desvio

Sebastião de Assis, Francisco Marins de Souza, Orozimbo Campos de Oliveira, Joás Soares da Cunha e Manoel Vicente de Deus, todos soldados da Companhia Extra da Escola Militar de Rezende e o civil, Deodato Moreira, brasileiro, comerciante, estabelecido na mesma cidade, foram denunciados pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da Segunda Auditoria do Exército, os 3 primeiros na sanção do artigo 198, parágrafo 4.º, itens IV e V do Código Penal Militar vigente: os dois seguintes na do artigo 203 do mesmo Código e o último na do artigo 208 do referido Código.

Assis e Marins são acusados de haverem subtraído, por instigação de Orozimbo e com este, do depósito de forragens da referida Escola, durante a noite de 18 de abril do corrente ano, nove sacos de milho, pertencentes à respectiva carga e os transportaram, numa carroça do Estabelecimento, para a casa comercial de Deodato, a quem venderam pela importância de Cr$ 405,00; Joás e Manoel Vicente são acusados de haverem retirado, no dia 25 do mesmo mês, do referido depósito, mediante recibo doze sacos de milho que venderam ao aludido comerciante, repartindo o dinheiro e, finalmente, Deodato é acusado de haver comprado o produto dos furtos, tendo sido apreendido na casa comercial do mesmo nove sacos de milho que foram avaliados em Cr$ 585,00.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, por estar revestidas das formalidades legais.

Não queria arrepender-se no momento extremo

E MORREU MESMO, ENFORCADO

Américo Vieira, o suicida

No decorrer da tarde de ontem, a polícia do 17º distrito foi cientificada por um popular de que um homem se enforcara no local denominado Desvio da Caixa Dágua, na estrada da Tijuca, em plena mata. Indo ao local, o comissário de dia constatou a veracidade do fato. Pendendo de uma árvore, oscilava macabramente o corpo de um homem de cor branca, regularmente trajado. Todavia, causou certa suspeita o fato do cadáver apresentar a mão esquerda atada à perna do mesmo lado, por uma corda e o braço direito preso também à mesma corda.

O policial requisitou o concurso dos peritos, que compareceram ao local e chegaram à conclusão de que se tratava realmente de um suicídio. O desesperado tivera o cuidado de subir numa pedra, aumentar o tamanho da corda com sua gravata e, em seguida, atou os membros. Temia, por certo, na hora da agonia, o arrependimento e daí a possibilidade de qualquer gesto em sua própria defesa. Num maço de cigarros que estava próximo ao cadáver, encontrou a polícia algumas linhas escritas a lapis, apressadamente, onde se lia o nome do suicida e sua residência. Tratava-se de Américo Vieira, de nacionalidade portuguesa, com 40 anos de idade, solteiro, morador na hospedaria situada na rua Senador Pompeu n.º 220.

Segundo nos informou o arguto "carioca-reporter", o bilhete continha ainda as seguintes frases: "Morro por desgosto. Estou inocente. O primo Oscar Vieira da Silva é um bom traidor da família".

Intimado a comparecer na delegacia da Tijuca, o Sr. Oscar, que é industrial, declarou que Américo está há algum tempo desempregado. Deveria êle, dentro de 48 horas, embarcar para Portugal, pelo "Serpa Pinto", e para tanto já havia adquirido a passagem. Adiantou ainda o Sr. Oscar que Américo saiu de casa anteontem, às 6 horas, tomando rumo ignorado. Estranhando a sua ausência, pôs-se a procurá-lo, sem, todavia, lograr encontrá-lo. Não sabe a que atribuir o seu tresloucado gesto.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A inauguração das novas instalações da Rádio Mauá

Aspecto da assistência

Com a presença de altas autoridades, figuras de relevo em todas as classes, jornalistas, diretores e representantes das emissoras e de numerosas pessoas ligadas no "broadcasting" brasileiro, realizou-se no segundo andar do Ministério do Trabalho, a inauguração dos novos estúdios da Rádio Mauá.

De início, o jornalista Gilson Amado, diretor da "Emissora do Trabalhador", proferiu um discurso, em que, focalizando os serviços prestados pela Rádio Mauá, acentuou as linhas gerais de seus objetivos culturais.

Seguiu-se a apresentação do programa "Palácio do Trabalho", em que atuaram seis locutores, nele participando Carmen Dulce, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Trio de Ouro, Orlando Silva, Silvio Barbosa, Agustin Barbosa, Dayse França, a Orquestra de Salão, a Orquestra de Cordas e o Regional Mauá.

Por fim, a Orquestra Sinfônica, de quarenta figuras, sob a regência do maestro Edmundo Blois, executou um concerto orfeônico, destacando-se as melodias "Vale do Paraíba" e a "Canção do Trabalhador".

Nova turma seguirá para Leavenworth

Foram designados os seguintes oficiais para cursar a Escola de Comando e de Estado Maior de Leavenworth, nos Estados Unidos, em janeiro do próximo ano: coronel Luis Neto dos Reis, chefe da turma, coronel Loyola Daher, tenentes-coronéis José Sampaio de Macedo, Lincoln Ribeiro Torres e Honorio Koeller, e os majores Jocelyn Barreto Brasil de Lima, Mario Perdigão Coelho e Carlos Faria Leão.

O referido curso terá início no dia 14 de janeiro de 1946, devendo os referidos oficiais deixar o Rio a 7 do mesmo mês.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 5 — Um dos mais importantes jornais inglêses, o "Manchester Guardian", diz que um dos maiores receios de todo o mundo, neste instante, reside no fato de que os EE.UU., na sua ânsia de voltar rapidamente à normalidade, "possam esquecer algumas das obrigações morais assumidas durante a guerra". O ponto de vista sustentado pelo grande jornal inglês é o de que muito possivelmente os americanos não desejam manter por muito tempo as suas fôrças de ocupação na Europa. Assim, o "Manchester" afirma que é preciso que as tropas yankees permaneçam na Alemanha até que o antigo Grande Reich de Hitler tenha voltado a adotar o regime democrático que lhe está sendo imposto.

Embora êsses temores manifestados pelo "Manchester Guardian" sejam de todo infundados, não encontramos argumentos contrários à ocupação aliada da Alemanha até que seja conseguida a sua reforma política. Aliás, os EE.UU. sempre sustentaram êsse ponto de vista em tôdas as oportunidades apresentadas, tendo Tio Sam deixado perfeitamente claro que está inteiramente disposto a arcar com a sua parte na tarefa de transformar alemães e japonêses em povos de mentalidade democrática. Assim, o desejo que todos sentimos pela rápida volta do país à normalidade — desejo tão grande como o dos demais países — não exclui absolutamente a nossa participação ativa e direta na tarefa de reabilitação do mundo.

Foi isso que prometemos — e cumpriremos a nossa palavra. E' claro que de vez em quando sentimos o espírito perturbado por certas indiscreções, tal como a cometida há dias pelo deputado trabalhista inglês Stanley Evans, num discurso que pronunciou. Nesse discurso, o parlamentar trabalhista afirmou que enquanto a Grã Bretanha esperava pelo seu imediato regresso à vida normal, estava certo de que "os EE.UU. agiriam com uma certa consideração para conosco, que suportamos todo o peso da guerra durante dois anos, sozinhos, ao passo que os americanos engordavam com o seu método de vendas à vista". Evans sustentou ainda que a Grã Bretanha defronta-se neste momento com a possibilidade de ter que submeter-se a um golpe político "pois os EE.UU. desejam apenas vender os seus produtos a todo o mundo, sem comprar de ninguém, pretendendo ainda controlar as rôtas aéreas mundiais, dominar a navegação internacional e transformar-se em banqueiros da Terra".

Póde-se dizer que os americanos não deviam dar ouvidos a palavras como essas, que mais parecem arroubos oratórios de um demagogo de esquina, sendo provável que o ponto de vista de Evans não tenha grande importância além do círculo dos seus íntimos. Todavia, mesmo assim, permanece de pé o fato de que quando qualquer membro de um Parlamento aliado faz declarações desse quilate, tais declarações, por mais injustas que sejam, sempre provocam algum ressentimento. De minha parte, baseado nas observações feitas no decorrer de 30 anos de atividades no terreno internacional, acredito que as declarações injustas como essas — por menos importantes que sejam — sempre causam mais mal que bem.

Trata-se exatamente de uma espécie de acontecimentos que os aliados deviam evitar com mais cuidado afim de evitar atritos e ressentimentos desnecessários. Essas diatribes do deputado Evans, por exemplo, foram pronunciadas justamente quando Lord Halifax se prepara para iniciar as discussões anglo-americanas sôbre o complicadíssimo problema do Lend and Lease, em Washington. E' claro que o discurso do inflamado representante trabalhista não vai em absoluto impedir a realização dessas discussões — como é mais claro ainda que não vai também auxiliá-las.

Aliás, a propósito dessa questão desejo citar um despacho de Sydney, na Austrália, que tenho sob os olhos. O "Daily Mirror", australiano, diz que é preciso "menos choro e mais realismo" sôbre a cessação do Lend and Lease, afirmando que "a Austrália não deve nem pode perder a cabeça neste momento". E acrescenta: "Sem o auxílio dos EE.UU. a Austrália teria sido fatalmente invadida pelos japonêses e somente poderíamos esperar para nós o mesmo que vem sendo revelado nas atrocidades que se vão descobrindo nos diversos países conquistados pelos brutais soldados amarelos". O "Mirror" passa então a falar na política norte-americana destinada a acabar com os contrôles estabelecidos durante a guerra o mais depressa possível, para que o país volte imediatamente à normalidade, "e para chegar a êsse fim foi julgada absolutamente necessária a suspensão do Lend and Lease". Ademais, Washington já afirmou peremptòriamente que não pretende de forma alguma abandonar os seus aliados. Os EE.UU. querem também que êsses aliados se tornem prósperos e estão propensos a ajudá-los na conquista dessa prosperidade. E' por isso que observamos com real prazer a notícia distribuída pelos órgãos oficiais britânicos de informações e transcrita pelo "News Chronicle", anunciando que milhões de dólares de encomendas norte-americanas de tôda a sorte estão sendo recebidos na Grã Bretanha, onde a reconversão das indústrias se está processando com grande rapidez, apesar mesmo da escassez de mão de obra.

Estas duas fotos foram feitas pela agência japonesa Domei e mostram aspectos de Nagasaki após a explosão da bomba atômica. Dão idéia bem viva da tremenda destruição causada naquela cidade. (Radiofoto do serviço especial para A NOITE)

Vai ser reorganizado o govêrno búlgaro

ESTAMBUL, 5 (R.) — O govêrno bulgaro, presidido pelo primeiro ministro Kimon Gregoriev, vai ser reorganizado dentro de pouco tempo — ao que se acredita aqui — "pois todos os Partidos bulgaros desejam que se organize um govêrno com o qual as potências aliadas possam assinar a paz".

Os despachos de Sofia dizem que se está procurando organizar um gabiente que alem dos quatro partidos, que formam presentemente o governo Gregoriev, contenha os agrários e os social-democratas. A "pedra no calçado", que está dificultando tudo, é, no momento, o caso da recente expulsão do Partido dos ministros agrários que faziam parte do gabinete Gregoriev e que renunciaram suas pastas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Presos a pedido da polícia de Montevidéu

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A pedido do chefe de polícia de Montevidéu, foram presos, em Uruguaiana, Adolfo Faustino Seintim e Adrian Gerardo Hollaardt, ambos de nacionalidade argentina, sendo o primeiro viajante comercial e o segundo corretor de negócios.

Os presos, que serão enviados para Montevidéu, foram interrogados pelas autoridades de Uruguaiana.

Deixou o gabinete do general Góes por ter sido nomeado para outra comissão

Assumiu hoje o seu novo cargo na Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos o major Antonio Alves de Magalhães Bastos Neto, que vem de deixar as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, por motivo de sua nomeação para aquele cargo.

Novas perspectivas para o comércio do café

As providências que estão sendo estudadas pela Conferência reunida no México

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os círculos cafeeiros acreditam que os delegados dos 14 paises latino-americanos à Conferência Pan-Americana do Café na cidade do México proporão duplicar o atual orçamento de 1.000.000 de dólares, para efetuar a propaganda do café nos Estados Unidos.

Nove paises, membros da Junta Pan-Americana do Café, que patrocina as campanhas de propaganda do café nos Estados Unidos, juntamente com a Associação Nacional dos Cafeicultores, criaram um fundo de propaganda, em 1937, por meio do imposto de cinco centavos por saca de café exportado. Informa-se que está sendo considerada a possibilidade desse imposto ser elevado para 10 centavos o saco.

Espera-se tambem que a conferência aprove as moções solicitando a eliminação dos regulamentos e do contrôle de importação de café nos Estados Unidos, assim como o aumento nos preços máximos.

Se o govêrno dos Estados Unidos responder afirmativamente às moções aprovadas, considera-se possivel o reinicio das transações de café.

OS DEZ MAIORES PROBLEMAS

MEXICO, 5 — (Por Reginald Wood, da Asosciated Press) — Os 10 maiores problemas da indústria do café foram colocados diante das comissões da IV Conferência Pan-Americana do Café.

As comissões trabalhando sob a orientação dos Srs. Roberto Lopez, do México, e M. A. Falcon Briceno, da Venezuela, estudaram os problemas criados pelos preços-tetos do café e por outras medidas restritivas que afetaram suas indústrias. Tambem se tratou do controle de preços e de sua repercussão na economia dos paises produtores.

Outras sub-comissões ainda sob a orientação dos Srs. Roberto Lopez e M. A. Falcon Briceno estudaram o desenvolvimento das organizações para a proteção do café nos paises produtores.

A sub-comissão dividiu o trabalho quanto aos vários assuntos: 1) Recomendações para a adoção de medidas administrativas e comerciais, afim de que cada pais latino-americano produtor de café possa aproveitar-se da experiência adquirida por todos os outros; 2°) Proteção conjunta às indústrias cafeeiras latino-americanas; 3°) Estabilização dos mercados e expansão do capital pan-americano para o café.

Outra sub-comissão, estudando as perspectivas da produção e consumo mundiais do café, examinou a produção cafeeira dos 14 paises latino-americanos produtores, a produção do café nos territórios coloniais e o consumo mundial dessa bebida.

Duas outras sub-comissões estudaram os acordos possiveis com as colônias produtoras de café e a unificação do bloco cafeeiro continental, considerando a admissão ao Departamento Pan-Americano do Café dos paises até agora não membros.

As sub-comissões sob a direção dos Srs. Virgilio Perez Lopez, de Cuba, e Manuel Escalante, de Costa Rica, estudaram o possivel reinicio do comércio com os mercados cafeeiros europeus no periodo de após-guerra.

O Departamento Panamericano do Café está considerando os planos para o envio à Europa de uma comissão especial, que estudará os melhores métodos para o desenvolvimento do mercado e remoção das barreiras comerciais.

A sub-comissão está também considerando a criação de uma seção do Departamento Panamericano do Café na Europa.

Outra sub-comissão, dirigida pelos Srs. Virgilio Perez Lopez e Manuel Escalante, foi encarregada dos problemas da produção e economia do café nos paises produtores e sua influência no comércio internacional.

A terceira sub-comissão da segunda comissão está procurando resolver as questões relacionadas com o transporte e a indústria cafeeira.

Essa sub-comissão espera organizar estatisticas sôbre os direitos de transporte marítimo dos paises produtores e Estados Unidos, inclusive um relatório das taxas, linhas de navegação e requisitos para o transporte do café à Europa.

Espera-se tambem que sejam feitas recomendações sôbre a prudência da imposição de controles de navegação, o que poderá ter sadio efeito na estabilização do preço do café na Europa.

A quarta sub-comissão, composta de delegados de São Domingos, Nicarágua e Haiti, investigou a necessidade do incremento do consumo do café nos Estados Unidos, nos outros paises americanos e na Europa, e do aumento dos fundos destinados aos anúncios, publicidade e campanha para o aumento do consumo do café, levados a efeito pelo Departamento Panamericano.

A sub-comissão estudará tambem a vantagem de se pôr imediatamente em vigor a resolução da Conferência Panamericana do Café realizada em Havana em 1937, que pedia o aumento das exportações para os paises europeus.

A comissão chefiada pelos Srs. Guillermo Tunermann, da Nicarágua, e Jehean d'Artigue, do Haiti, realizará sua sessão inicial hoje. Essa comissão foi encarregada da organizaão das estatisticas mundiais de café.

Na Escola Técnica de Comércio de Niterói

HOMENAGEADOS DOIS ALUNOS QUE FIZERAM PARTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Esteve bastante concorrida a solenidade realizada na sede da "Escola Técnica de Comércio Martin Afonso", situada à rua José Bonifácio, em Niterói, em homenagem aos dois expedicionários da FEB, alunos desse estabelecimento de ensino, sargentos Adalberto Rodrigues Torres e Nilson da Silva Pinto, que acabam de regressar da Itália no segundo escalão.

Além dos representantes do secretário de Segurança Pública e do prefeito Brigido Tinoco, estiveram presentes à delicada recepção feita aos bravos soldados do Brasil, inúmeros professores e alunos de outros estabelecimentos de ensino da capital fluminense, muitas famílias e jornalistas.

Usaram da palavra, para dar as boas vindas aos dois elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira, os professores José Ignacio de Araujo e Luiz Felipe de Moraes, em nome do corpo docente da Escola Técnica de Comércio; os alunos Ivair Nogueira da Silva e Elodio Augusto Candido Gomes.

Após a inauguração, no salão principal do estabelecimento, dos retratos dos dois homenageados, durante o ato falou o Sr. Flodoaldo Cabral, sendo levada a efeito uma interessante hora de arte.

O ministro Salgado Filho sobrevoou os campos de batalha da Normandia e da Bretanha

Segundo informações recebidas pelo gabinete, o ministro Salgado Filho, antes de alcançar Londres, sobrevoou demoradamente os campos da França onde se travaram as tremendas e decisivas batalhas da invasão do continente, pelas fôrças aliadas; assim como também a primeira cabeça de ponte estabelecida. O quadrimotor York, em que viajava o titular da Aeronáutica, fez evoluções, em vôo baixo, sôbre essas zonas históricas, podendo o ministro e os demais membros da sua comitiva de oficiais da FAB verificar os vastos estragos produzidos pelos bombardeios aéreos e pelos canhões das esquadras anglo-americanas nas fortificações levantadas pelos nazistas e nas cidades francesas, mais rudemente atingidas, das duas provincias do norte.

O PRECEITO DO DIA

REVERSO DA MEDALHA — Gotículas de saliva e mucosidade das fossas nasais e da garganta (perdigotos) contém o germe da gripe. Expelidas pelo nariz e pela boca, podem alcançar pessoas próximas e transmitir-lhes a doença.

Livre-se de contrair a gripe, fugindo dos perdigotos. Mas também evite propagá-la lançando perdigotos sôbre os outros. — SNES.

A situação na Argentina

WASHINGTON, 4 (Do Norman Carignan, da A. P.) — A Argentina está agora fazendo um grande esfôrço para contar com as boas graças dos Estados Unidos e dos outros países americanos, mediante movimentos diplomáticos e pela cooperação, intensificando a ação longamente retardada contra as influências existentes em Buenos Aires. O chamado de Ibarra Garcia é interpretado como significando que o ministro do Exterior Cooke pretende nomear para a Embaixada em Washington um homem que possa atuar vigorosamente junto a Braden.

A comunicação do sub-secretário Quintana foi feita cêrca de uma hora depois de o Sr. Byrnes ter anunciado que os Estados Unidos nomearão um novo embaixador em Buenos Aires, logo que o Sr. Braden regresse a esta capital.

Acredita-se que a Argentina deseje colocar em Washington um homem hábil em manobras diplomáticas, reinando mesmo a crença de que o escolhido para êsse posto será o Sr. Felipe Espil, atual embaixador em Madrid. Espil era altamente considerado em Washington, no início da guerra, quando era embaixador do seu país.

O Sr. Ibarra Garcia, ao ser informado de que havia sido chamado a Buenos Aires, afim de ser colocado na lista de inativos, manifestou sua "completa surpresa".

Nos círculos diplomáticos, reina a impressão de que o chanceler Cooke pretende jogar uma dupla campanha em favor do govêrno Farrell-Peron, combinando os esforços para controlar as atividades do Eixo com uma vigorosa diplomacia em todo o Hemisfério. Afirma-se mesmo que desta maneira a Argentina tentaria enfraquecer a posição dos Estados Unidos, em tôrno da qual se reuniu o povo argentino.

DIPLOMATAS COLOCADOS EM INATIVIDADE

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Os quatro diplomatas argentinos colocados em inatividade, além do Sr. Ibarra Garcia e do embaixador Uriburu, foram Victor Lascano, embaixador no Paraguai, Alberto Palacios Costa, embaixador na Itália, Ricardo Olivera, ex-embaixador em Berlim, e Felipe Chiappe, embaixador na Dinamarca. Essas modificações eram previstas desde há vários dias, quando o próprio chanceler Cooke declarou a amigos e inimigos, ao assumir o seu cargo, que pretendia introduzir "uma política realmente democrática" no serviço diplomático argentino.

QUER AS ELEIÇÕES IMEDIATAMENTE

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os círculos políticos locais dizem que Peron está pronto para as eleições e que deseja mesmo que as mesmas sejam realizadas quanto antes, afim de se impedir que a oposição forme, brevemente, um sólido bloco contra o govêrno e que o Partido Radical tenha tempo para se consolidar após a série de dissenções internas no Partido. Diz-se que o general Brasseglia, interventor da província de Buenos Aires, seria o substituto de Peron na Secretaria do Trabalho.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O govêrno tenciona convocar as eleições quanto antes, segundo afirmam os círculos oficiais desta capital. Não resta dúvida que o coronel Peron está decidido a lançar sua candidatura à presidência da República e sua viagem a Córdoba é interpretada como o início de uma série de consultas com os chefes políticos e oficiais das guarnições provinciais, afim de obter o seu apoio à designação do general Avalos para o cargo de ministro da Guerra.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — 31 sociedades de Rosário, inclusive muitas científicas, dirigiram-se conjuntamente à Suprema Côrte, pedindo que esta retire seu reconhecimento ao "govêrno de fato de Farrel e Peron, em vista da urgente necessidade de fazer o país voltar ao regime constitucional."

TENTARAM ARRANCAR-LHE COMENTÁRIOS SÔBRE A POLÍTICA ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — O jornalista Carlos Borchen, que visitou o Paraguai, declarou que a polícia argentina tentou arrancar-lhe comentários sôbre a Argentina, quando estava sentado à mesa de um bar.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Reuniu-se no Teatro Argentino uma Assembléia Nacional de Mulheres, com delegações de tôdas as provincias e territórios, sendo aprovada uma moção de "repúdio total ao govêrno de fato de Farrel e Peron e às mulheres que colaboram com o mesmo". Também se exorta aos chefes das fôrças armadas argentinas, "em cujas mãos está a vida de nossos filhos, evitar uma guerra civil e a unir-se ao clamor geral da nação, que solicita o cumprimento do mandato constitucional, mediante a entrega do poder ao presidente da Suprema Côrte de Justiça."

CONTINUAM PRESOS, APESAR DA ORDEM DE SOLTURA DA CÔRTE SUPREMA

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Os advogados dos coronéis José Francisco Suarez e Juan José Palacios e do major Fernando de Lezica, todos em situação de reforma, anunciaram que nenhum dos seus constituintes foi posto em liberdade, continuando detidos na Ilha de Martin Garcia, embora a Côrte Suprema ordenasse a 31 de agôsto último a sua imediata liberdade.

Os referidos militares foram acusados de tentar um golpe de Estado, há três meses e condenados a diversas penas de prisão pelo Conselho de Guerra. Todavia, a Côrte Suprema de Justiça anulou a decisão por considerar que o Conselho de Guerra carece de jurisdição.

PODERES ADICIONAIS PARA A AÇÃO CONTRA A PROPRIEDADE DOS NACIONAIS DO "EIXO"

BUENOS AIRES, 5 (Por John Wallace, da Associated Press) — Anunciou-se ontem à noite que o govêrno argentino está preparando um decreto que dará poderes adicionais ao Departamento de Vigilância nas medidas contra a propriedade inimiga pertencente a nacionais do "eixo".

O decreto relaciona-se, aparentemente, com a informação revelada por uma fonte autorizada, que disse anteontem à noite que uma das maiores firmas do país operada por alemães repelira a autoridade do Departamento de Vigilância.

Fontes do govêrno disseram que o levantamento do estado de sitio na Argentina, em 5 de agosto passado, tornou necessário se concedesse poderes adicionais ao Departamento de Vigilância e desse às suas funções definição legal.

O novo decreto, que, espera-se, será assinado pelo presidente Farrell hoje, dará ao Departamento de Vigilância autoridades suficiente para tomar posse das grandes emprêsas.

Entrementes o departamento encarregado da disposição final sôbre a propriedade inimiga abriu licitação para a adjudicação da "Agfa da Argentina", filiada à "Ig Farben Industrie Atkiengesellschaftil, de Berlim.

As firmas de material fotográfico e outros equipamentos argentinas contavam, em 1939, com um capital de quase 3 milhões de pesos argentinos.

Anunciou-se que foram recebidas ofertas de 15 licitantes e que a adjudicação deve ser feita dentro de 30 dias.

RECUSADO O PEDIDO DOS ADVOGADOS

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O juiz federal Horacio Fox recusou o pedido de vários advogados no sentido de ser investigado o delito de desacato que teria sido praticado em prejuizo do ex-ministro da Fazenda Ceferino Alonso Irigoyen, que renunciou recentemente. O texto da renúncia diz que sua gestão administrativa havia sido dificultada por interferências estranhas, citando que um general do exército sem funções de govêrno havia reclamado a assinatura do ministro para um decreto de inversão de fundos, exigindo, em caso contrário, que renunciasse. Diz o juiz que a denúncia não necessita de comprovação, pois as resoluções como a aludida não podem ser tomadas pelo ministro por si só, sendo privativas do presidente. Finalmente, chega à conclusão de que não houve ofensiva à dignidade e ao decoro do ministro, ao formular um terceiro uma exigência, sem ter faculdades para isso.

A GREVE DOS EMPREGADOS NAS OFICINAS DE TRANSPORTES

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Está tomando maior incremento a greve dos empregados nas oficinas da Corporação de Transportes desta capital, elevando-se já a 12.000 o número de aderentes.

Os grevistas querem aumento de salários e diminuição do horário de trabalho, mas o movimento ainda não atingiu o pessoal que trabalha nos bondes e nos trens subterrâneos.

A greve foi declarada "ilegal" pelo Ministério do Interior.

Foi eleito o Dr. Paulo Rodrigues Alves para a diretoria do Banco Figueiredo Rocha S/A.

Logo no início da República, a 21 de março de 1891, fundava-se nesta capital, o Banco Figueiredo Rocha, que mantem até hoje o mesmo espírito de dedicação aos interesses coletivos que lhe deu origem. Foi um dos seus fundadores e dirigentes até 2 de fevereiro de 1922, o Sr. Justiniano de Figueiredo Rocha, a quem substituiu, nessa data, seu filho Dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha. Essa organização representa, por todos esses motivos, em nosso meio, uma tradição de trabalho que se afirma, cada vez mais, pelas suas grandes iniciativas em prol do nosso progresso. A razão do êxito de todos os seus empreendimentos, reside, precipuamente, na capacidade comprovada de seus diretores.

Marcando uma nova fase nos seus negócios, o BANCO FIGUEIREDO ROCHA acaba de eleger, por unanimidade, para presidente da sua diretoria atual, uma das mais destacadas figuras dos nossos círculos industriais, sociais e financeiros, o Dr. Paulo Rodrigues Alves. Para que se possa avaliar, precisamente, o que significa a presença desse dinamico realizador à frente dos destinos do Banco Figueiredo Rocha, basta citar alguns fatos da sua brilhante carreira no mundo dos negócios. Ligado há anos aos meios bancários, comerciais e industriais, tanto desta capital quanto de São Paulo, Bahia, Minas e outros grandes centros produtores, o Dr. Paulo Rodrigues Alves tem no seu ativo uma brilhante folha de serviços prestados à coletividade.

Foi o fundador do Banco Comercial e Agrícola de Varginha, em Minas Gerais; um dos organizadores do Banco do Distrito Federal, de cuja diretoria fez parte, ininterruptamente, desde 1935 até maio de 1945. À sua reconhecida competência, deve essa organização, grande parte do seu extraordinário desenvolvimento em curto lapso de tempo.

No setor comercial e industrial, o seu profundo conhecimento dos mais complexos ramos da nossa economia, traduziu-se em atividades que o projetam vigorosamente, em nossas finanças, como uma das suas mais impressivas personalidades. Para exemplificar o que afirmamos, é bastante citar o muito que tem realizado como dirigente da firma Exportadora de Café Soc. Anônima Rebello Alves largamente conceituada em nosso país e no exterior. Foi tambem fundador da Cia.. Metropolitana de Armazens Gerais, com matriz nesta capital e filiais em São Paulo, Santos e Angra dos Reis. Fundou e dirige a Soc. de Terrenos Sumaré, em S. Paulo, que lançou e está construindo um grande bairro residencial naquela capital. E' um dos sócios dirigentes das Indústrias Cacique e foi, durante anos, presidente dos Laboratórios Raul Leite no periodo que se seguiu à morte daquele saudoso médico.

Em todas essas atividades, o Dr. Paulo Rodrigues Alves tem dado amplas demonstrações da sua alta capacidade administrativa e do seu largo espírito de iniciativa, conquistando pelas suas qualidades de trabalho e eficiência, um sólido conceito nos círculos da alta finança e uma posição de destaque em nossa sociedade.

Aplicando a sua múltipla experiência e o seu dinamismo à nova organização para a qual acaba de ingressar, o Dr. Paulo Rodrigues Alves, é, por todas essas credenciais, uma garantia do extraordinário progresso que aguarda o Banco Figueiredo Rocha, nessa nova etapa administrativa, sob a sua competente direção.

Completam a diretoria os Srs.: J. Figueiredo Rocha — diretor-superintendente; C. Monteiro de Queiroz — diretor-tesoureiro, que já faziam parte da diretoria anterior, e o Dr. Mario Marcelino Pinto, engenheiro arquiteto, largamente conceituado em nossos meios, que ocupa o cargo de diretor-secretário.

O Sr. Carlos Marcellino Pinto permanece na gerência, completando-se assim o quadro administrativo do Banco Figueiredo Rocha.

Homenagem em versos ao presidente Vargas

A Sra. Francisca Menezes, residente à rua Boa Vista, 51, casa 6, no Alto da Boa Vista, procurou A NOITE para mostrar-nos uns versos de sua lavra "Homenagem da Mulher Brasileira ao querido presidente Getulio Vargas".

Uma nuvem de gafanhotos procedente da Argentina

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal da A NOITE) — O posto de defesa sanitária vegetal, com sede em Uruguaiana, comunicou que, segundo informes da prefeitura de Itaqui, a nuvem de gafanhotos de procedência da Argentina que invadiu o primeiro distrito daquele município, levantou vôo de regresso àquele pais vizinho em direção ao povoado de La Cruz.

Foi organizado um plano de combate à praga com a cooperação de vários postos de defesa agrícola.

Recusam-se a receber o salário

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Os empregados do Banco Construtor do Brasil, empresa concessionária dos Serviços de Luz e Fôrça, recusaram-se a receber seus vencimentos do mês findo por não ter sido concedido o aumento que pleitearam. A despeito da sua boa vontade, a empresa julgou não dever manifestar-se sôbre o assunto, porque, por fôrça de decreto do govêrno, os seus serviços vão reverter dentro em pouco à Companhia Brasileira de Energia Elétrica e a sucessora teria de arcar com o compromisso assumido, cabendo, assim, às autoridades ou à nova empresa a solução do pedido. Para resolver o assunto, vai se realizar hoje uma reunião entre os diretores do Banco e funcionários, com a presença do representante do Ministério do Trabalho, Sr. Julio Muller, tudo indicando que serão aceitas as pretensões dos empregados.

Greve de enfermeiras no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (R.) — As enfermeiras e todo o pessoal empregado nos hospitais desta capital, Valparaizo e outras cidades do país declararam-se em greve, pedindo aumento de salário, provocando grave situação para os enfermos hospitalizados.

MUNDANA

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA

CURSOS

Sob a presidência do Sr. Ary de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa da Misericórdia, realiza-se hoje, às 21 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil, o encerramento do Curso de Medicina Prática e Preventiva, organizado pela senhora Beatrice Berle, esposa do Sr. Adolfo Berle, embaixador dos Estados Unidos. Falarão o professor Clark e a senhora Berle e, em nome dos que concluiram o curso, o Sr. Martins de Almeida.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Juan Francisco Melendo, Antonio Duarte Netto, Vector Farah, Dario de Menezes Teixeira, Lauro Guerreiro de Almeida Teixeira, Walter Paim Terra, José Loureiro da Silva, Zilah Porciuncula Coutinho, Mario do Amaral Araujo, Maria Delfina Gomes de Araujo, Clelia Gomes de Araujo, Dorilda da Costa Torres, Erni Silveira Peixoto, Moacyr Pereira, José Luiz Garay, Dario Crocia de Moraes, Aracely Antonio da Costa, Lisa Eaner, Pedro Antonio Pabst, Carlos Frederico Pabst.

Para São Paulo — Amalia Justo, Haydée Justo de Portela, Hayde Margarita Ceballos de Scavarda, Leon Scavarda, Amalia Avalle de Fenes, Jaime Luis Fenes, Haroldo Avila Rocha, Maria de Lourdes Naylor Rocha, Pablo Alberto Munzinger, Miguel Ferrando, Yolanda Coelho de Castro e Silva, e Fernando Molina Ruiz.

— Seguiu hoje para São Paulo, pelo avião da Vasp, o Sr. Zulfo Freitas Mallmann, diretor dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A., que foi à capital paulista visitar a filial dessa organização quimico-farmacêutica.

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude S. José, onde foi operado, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

FALECIMENTOS

Almirante Manoel Marques de Faria — Com grande acompanhamento de pessoas de sua familia, antigos colegas e amigos, foi sepultado ontem no cemitério de São João Batista, o corpo do almirante Manuel Marques de Faria. Reformado há vários anos, o almirante Marques de Faria exerceu importantes comissões na Marinha, inclusive como diretor da Fazenda. O extinto era sogro do Dr. Joubert de Carvalho, médico do Instituto dos Maritimos. O seu falecimento verificou-se inesperadamente, de vez que, embora idoso, o almirante Marques de Faria gozava aparentemente boa saude. O féretro saiu da rua General Polidoro, onde residia o extinto.

— Ontem, à tarde, faleceu o eng. Mario de Lacerda Gordilho, cujo enterro se realiza hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole.

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Auditoria do Exército

Por edital, estão sendo chamados a comparecer à sede da 1.ª Auditoria do Exército, sob pena de serem processados à revelia, os réus Silvio Pereira dos Santos e Antonio Bernardo de Medeiros.

DOS CAMPOS DE BATALHA PARA OS ESTÁDIOS CARIOCAS

Um "match" empolgante — Os "cracks" brasileiros que integraram o "scratch" do V Exército vão enfrentar uma equipe local — Destinar-se-á às famílias pobres dos "pracinhas" mortos no "front" o produto do embate

O público desportivo da cidade vai ter oportunidade de ver jogar, em um dos estádios dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Football, o quadro de footballers das Forças Expedicionárias Brasileiras que lutaram no "front" italiano.

Não foi pequena a contribuição humana dos desportos nacionais na formação das unidades que tão gloriosa e eficientemente se bateram na Europa formando no 5.º Exército aliado, libertador da península italiana. Valores técnico-desportivos de expressão tanto entre amadores como profissionais foram arregimentados e como os melhores cidadãos seguiram rumo à luta, merecendo muitos deles citações e distintivos que os tornaram admirados por seus comandantes e companheiros de tropa. Nas horas de folga, ainda em atenção ao programa de diversões organizado pelo alto comando aliado, nossos players, conhecidos por suas habilidades no exercício do football, em toda a Europa, foram requisitados e selecionados para os jogos de guerra e não pequeno número deles mereceram a escalação efetiva no scratch do 5º Exército aliado.

O público italiano, principalmente soldados norte-americanos, britânicos e franceses tiveram, então, oportunidade de apreciar o malabarismo de nossos famosos players, como Geninho, o magnífico "in-sider" do Botafogo, cujos "driblings" e passes o destacaram como um "crack" de fino jogo; Peracio, outro "in-sider" que se distingue por seus poderosos chutes a goal; Walter Fazzoni, de origem paulista, alistado no Botafogo, deixou magnífica impressão como ponta direita; Bidon, tão popular no Madureira A. Club e centro-avante enérgico e penetrador de defesas; Domicia Andreza Dias, do América, full-back já apreciado pelos cariocas; Ary Agostinho dos Santos (Vira-vira), basketballer e goal-keeper do Vasco da Gama, que possui apreciaveis qualidades atléticas, e os conhecidos sportsmen Emeria Fernandes dos Reis (Mato Grosso), Henrique Fernandes Torquato (Dunga), Jorge dos Santos (Careca), Labatut Rodrigues da Silva, do Olaria, entre quase uma centena de footballers dos grandes e pequenos clubs.

O brilho da performance dos pracinhas footballers efetivamente reafirmou o prestígio do desporto brasileiro. Por isso mesmo, dos festejos finais que se projetam em honra da F.E.B., constará um match de football, por certo da maior sensação, entre o scratch dos nossos pracinhas, formado de todos os seus melhores elementos e um esquadrão de classe, que reunirá os jogadores da 1.ª Região Militar.

O produto da renda desse empolgante encontro terá nobre destino, de vez que é pensamento destiná-la às famílias dos pracidesitnálo às famílias pobres dos pracinhas que se encontram sepultados em solo italiano.

O público desportivo carioca está, assim, às vésperas de uma jornada duplamente interessante pelo cunho cívico da homenagem à F.E.B. e a justa curiosidade de rever os seus "cracks" famosos.

Os serviços da Cantareira

(Títulos principais na 1ª página)

O govêrno do Estado do Rio, com o propósito de bem servir às populações da capital fluminense e do Distrito Federal, interferiu, em diversas oportunidades, junto à Companhia Cantareira de Viação no sentido de que essa empresa ajustasse os seus serviços às necessidades populares. O chefe do govêrno estadual, pessoalmente, percorreu vários setores da companhia, afim de conhecer-lhe mais de perto, os processos de trabalho e as necessidades. Tudo que a empresa disse necessitar, como todos sabem, prontamente o govêrno do Estado do Rio facilitava, intervindo mesmo junto ao govêrno federal em favor da empresa. Como todos estão lembrados, o poder público fluminense, num esplendido "test" de espírito de cooperação, chegou a colocar nos bondes de Niterói elementos da Força Policial do Estado do Rio para que o povo não ficasse privado do seu meio de condução mais popular e barato. O certo é que, apesar de toda essa boa vontade, tão bem compreendida e apoiada pelo público, a Cantareira não procurou, como era de se esperar, ajustar os seus serviços às necessidades populares. Diante disso, o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, por determinação do próprio chefe do govêrno fluminense, acaba de dirigir aos responsaveis pela administração dos serviços marítimos da Cantareira enérgica advertência, acentuando que medidas policiais serão adotadas caso a empresa continue a usar os mesmos processos de desinteresse pelo bem estar coletivo. O Sr. Ernani do Amaral Peixoto foi tolerante e sereno. Abriu mesmo um largo crédito de boa vontade para com os dirigentes da Cantareira. Tudo, entretanto, foi inutil. Agora fica o Sr. Amaral Peixoto com os movimentos livres para tomar as medidas que o seu govêrno achar necessárias para garantir o interesse da coletividade. O ato do coronel Agenor Barcelos Feio marca, pois, o fim da política de boa vontade e tolerância do govêrno e do povo fluminense para com a Cantareira.

A comunicação do govêrno à Cantareira

É o seguinte o texto do ofício que o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, dirigiu à Companhia Cantareira:

"Sr. superintendente — Como é do vosso conhecimento, o govêrno do Estado tem cuidado todos os esforços para regularizar a vida dessa empresa, como ainda agora acontece em face do grave problema das passagens de 2ª classe, que só pôde ser resolvido com a intervenção direta do Sr. interventor federal. E para isso contou S. Ex. com a compreensão e boa vontade do povo. Entretanto, a empresa, a quem só vossa direção em nada tem correspondido, lealmente, ao esforço do governo e à cooperação do povo. Os serviços primam pela desorganização. E os mais respeitaveis interesses da coletividade são prejudicados por uma negligência que chega a ser irritante, provocando justas reações. Ontem, apesar das insistentes recomendações e advertências, houve injustificaveis supressão e retardamentos de barcas, nas horas de maior movimento, à tarde, o que determinou, pela exacerbação de ânimos, depredações na barca "Ipanema", durante a viagem fora do horário. E, hoje, pela manhã, quando a fila de passageiros de 2ª classe ia longe, funcionários dessa empresa, numa atitude das mais ineptas e incompreensíveis, se recusaram a fazer a outra "borboleta" de 2ª classe, para facilidade e rapidez do escoamento dos passageiros, apesar dos apelos dos interessados e da intervenção da própria autoridade policial. Essa reprovavel atitude determinou prejuizos a centenas de trabalhadores que se atrasaram e outros transtornos nas suas oficinas. A condenavel falta de atenção da Cantareira para com o povo e a incúria que reina dentro da empresa a ponto de perturbar a ordem pública me levam a chamar a atenção e a advertir publicamente. Por isso, além de novos advertências sobre a regularização dos horários de barcas, intimo a empresa, por vosso intermédio, como medida necessária de ordem pública, fazer funcionar das 4 às 19,30 horas, diariamente, exceto aos domingos e feriados, as duas "borboletas" de 2ª classe, sob pena da autoridade policial tomar, no momento, a medida que lhe parecer mais acertada. Saudações. — Agenor Feio, secretário"

A candidatura do general Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Repercute em Recife o discurso do general Dutra

RECIFE, 4 (Agência União) — Obteve a maior repercussão, em todo o Estado, o discurso pronunciado em Belo Horizonte pelo general Eurico Gaspar Dutra, considerando-se a oração do eminente candidato nacional à presidência da República como a mais importante já pronunciada no cenário político dos últimos tempos.

O Sr. Olavo de Oliveira incrementa o alistamento no Ceará

FORTALEZA, 4 — (Agência União) — O Sr. Plácido Castelo está percorrendo o interior do Estado, orientando e intensificando o alistamento dos partidários do professor Olavo Oliveira. Preparando o sertão para consagrar nas urnas o nome do general Dutra, dirigiu um telegrama àquele professor, publicado ontem, no "O Democrata", informando correrem na maior animação os trabalhos de qualificação eleitoral.

Intensa arregimentação no Paraná

CURITIBA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático continua intensificando os postos eleitorais em todo o Estado. A "Gazeta do Povo" publicou extenso artigo de fundo em que afirma que votar com Manoel Ribas e Getulio Vargas é votar com o Brasil, é votar em Gaspar Dutra, o grande candidato do Partido Social Democrático.

O maior comício político até hoje realizado na Paraíba

MACEIÓ, 4 (Agência União) — O comício realizado, ontem, em Conceição da Paraíba, pelo Partido Social Democrático, assumiu proporções jamais registradas na atual campanha partidária. Quase toda a população daquela cidade acorreu ao comício, aplaudindo os oradores e aclamando o general Eurico Gaspar Dutra, presidente Getulio Vargas e o interventor federal Isnar Góis Monteiro. Os caravaneiros, tendo à frente o chefe do executivo estadual, foram alvos de manifestações da sociedade local.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Para que a imprensa assista às sessões

O voto do delegado colombiano foi favorável à proposta norte-americana

Comunica-nos a secretaria da III Conferência de Radiocomunicações:

"Relativamente à nota publicada hoje, segundo a qual o senhor Luis Guillermo Echeverria, delegado da Colômbia, teria discordado da proposta do chefe da delegação americana, embaixador Adolfo Berle, no sentido de que fossem as sessões assistidas pela imprensa, cabe a esta secretaria esclarecer que o voto do delegado colombiano foi favorável, tendo o delegado da Colômbia dado franco apoio à proposta americana, conforme testemunharam todas as delegações presentes".

MISS NEW YORK — A "curvacea" Miss Bess Myerson, de Nova York, foi selecionada como "Miss New York", em um certame realizado no Ritz Theater, no dia 15 de agosto. Tem 21 anos, pesa 61 quilos, tem 1 metro e 68 e é considerada uma verdadeira maravilha. Vai representar Nova York no concurso para "Miss América", em Atlantic City. (Foto A. P.)

Até 10 de outubro
o desarmamento completo do Japão

(Títulos principais na 1.ª pág.)

S. FRANCISCO, 5 (U. P.) — O primeiro ministro japonês, príncipe Higashi Kuni, declarou hoje na Câmara dos Pares que a terminação da guerra se devia unicamente à "benevolência" do imperador e afirmou que foi impossível evitar a guerra em 1941. As palavras de Higashi Kuni foram transmitidas pela radiotelefonia. O "premier" também afirmou que era inútil falar nos motivos da derrota japonesa porque "não vale a pena voltar ao passado". E acrescentou: "O imperador pôs fim à guerra para evitar a "milhões de seus súditos tremendas privações e miséria"".

O "premier" admitiu ser francamente difícil a situação japonesa ao terminar a guerra, pois suas indústrias estavam paralizadas, seus meios de transportes desorganizados e até a fabricação de armamentos e munições decrescia celeremente.

Por fim, assinalou que pouco antes da rendição do Japão "parecia impossível continuar mais tempo com qualquer tipo de guerra moderna."

IMPOSSIVEL PROSSEGUIR NA GUERRA

S. FRANCISCO, 5 (A. P.) — No discurso que pronunciou perante a Dieta Imperial — e no qual usou pela primeira vez o termo "rendição" — o primeiro ministro príncipe Higashi Kuni confessou que o bloqueio aéreo e naval estabelecido pelos aliados em torno do Japão tinha se tornado tão apertado "que até mesmo as nossas comunicações com a China eram extremamente precárias e arriscadas".

Além disso, segundo acrescentou os recursos japoneses para o prosseguimento da guerra foram "desastrosamente atingidos" em maio e junho últimos, enquanto as perdas navais e aéreas do Japão "atingiram tamanhas proporções que impediam praticamente o prosseguimento do conflito".

CONCITANDO O POVO A OBEDIENCIA

S. FRANCISCO, 5 (A. P.) — O primeiro ministro, príncipe Higashi Kuni, no discurso que pronunciou perante a Dieta Imperial, depois de afirmar que foi Hirohito quem resolveu "poupar a vida de milhões dos seus súditos", concitou o povo japonês a respeitar estritamente a ordem de rendição dada pelo Micado e acrescentou: "Admitamos francamente o fato da nossa derrota atual, cumprindo fielmente os termos da declaração de Potsdam para provar ao mundo o verdadeiro valor da nossa raça."

ATÉ 10 DE OUTUBRO

YOKOHAMA, 5 (A. P.) — O tenente-general Robert Eichelberger, cujo 8º Exército está encarregado da ocupação de Honshu, ao norte de Yokohama, e de toda a ilha de Hokkaido, declarou hoje que as forças japonesas deverão estar completamente desarmadas até o próximo dia 10 de outubro. Pelo que se sabe, a ocupação das quatro principais ilhas japonesas exigirá um efetivo de 300.000 a 400.000 homens.

A RENDIÇÃO NA CHINA

NANKING, 5 (A. P.) — O general Leng-Sin, comandante chinês desta região, declarou hoje que a rendição de todas as forças japonesas que se encontram na China terá lugar "provavelmente dentro de uma semana", enquanto outras autoridades acreditam que tal rendição se dê ainda no próximo domingo.

A RENDIÇÃO DE WAKE

DA ILHA WAKE, 5 (U. P.) — O contra-almirante Shigematsu Sakaibara assinou o termo de rendição de suas forças na presença do general de brigada Lawson Anderson, das forças de infantaria da Marinha (fuzileiros).

Os japoneses estiveram em posição de sentido, enquanto era içada a bandeira norte-americana.

O contra-almirante Sakaibara indicou que a partir de dezembro de 1942 até agora a retenção da ilha custou aos nipônicos três mil homens, dos quais 2.000 foram vitimados pela deficiente alimentação.

INSULTADOS OS CORRESPONDENTES

YOKOHAMA, 5 (U. P.) — Cerca de 120 correspondentes aliados assistiram à sessão inaugural da Dieta, esta tarde, porém, depois de uma noite de deliberações sobre se deviam ou não deixar suas armas em mãos de guardas japoneses.

O Ministério das Relações Exteriores do Japão dirigiu um convite ao comando do 8.º Exército norte-americano, porém, o documento não tinha qualquer assinatura. Estabelecia o convite que para os correspondentes assistirem à sessão da Dieta deviam estar sem armas, não estar ébrios e não bebessem nem fumassem na galeria dos jornalistas que se encontra no interior daquela Câmara.

Os correspondentes julgaram convite insultante e decidiram não tomar conhecimento do mesmo, exceto os correspondentes das agências noticiosas norte-americanas, que, com o apoio do comando norte-americano, estiveram na Dieta em companhia de oficiais da Seção de Relações Públicas que os esperaram no salão de fumar da Dieta.

RESTABELECIDA A ADMINISTRAÇÃO BRITANICA EM HONG-KONG

HONG-KONG, 4 (A. P.) — O contra-almirante Cecil Harcourt, que aqui se encontra para receber a rendição formal dos japoneses nesta base, lançou uma proclamação estabelecendo a administração militar britânica na cidade e territórios circunvizinhos, como medida de precaução contra possíveis distúrbios.

DESEMBARCARAM NA MANDCHÚRIA AS PRIMEIRAS TROPAS AMERICANAS

DAIREN, Ásia, retardado, 3 — (INS) — Uma flotilha de navios da Sétima Frota desembarcou hoje na Mandchúria o primeiro grupo de norte-americanos, que reconheceram o porto e a cidade de Dairen ocupados pelos russos.

Dairen pouquíssimo sofreu com a guerra. O desembarque é parte de uma investigação que se está procedendo para descobrir o paradeiro de 23 prisioneiros de guerra do pessoal da Marinha americana que caíram em poder dos japoneses em Guam, Wake e Corregidor, entre os quais haviam 6 oficiais de altas patentes. Parece que estão nas vizinhanças de Mudken. Os russos estão operando nas investigações.

YAMASHITA RECUSOU IR PARA UMA BARRACA DE CAMPANHA

MANILHA, 5 (INS) — Em face das reclamações insistentes do general Yamashita contra "os maus alojamentos que lhe deram", junto com criminosos comuns, assassinos e ladrões, o comandante da prisão de Bilibid ofereceu ao "Tigre da Malaia" transferi-lo para uma barraca de campanha, já que "devia estar acostumado". Yamashita rejeitou o oferecimento.

O correspondente do INS visitou a prisão de Bilibid e verificou que não são verdadeiras as alegações de Yamashita. Não está esse general japonês junto com os criminosos comuns, e o tratamento que lhe é dado corresponde perfeitamente aos regulamentos da Convenção de Genebra.

UMA RECEPÇÃO DE CHIANG-KAI-SHEK

CHUNG-KING, 5 (A. P.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek, na recepção da vitória que ofereceu ontem e à qual compareceram vários altos oficiais aliados, incluindo os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, declarou que a China nunca se esquecerá "das incalculáveis contribuições feitas pelos Estados Unidos no terreno econômico, científico e militar, que contribuíram decisivamente para a derrota do Japão". Chiang-Kai-Shek acrescentou ainda que "também devemos agradecer à União Soviética, cuja participação na guerra apressou o colapso do Japão".

EM SINGAPURA

SINGAPURA, 5 (A. P.) — Tropas britânicas e indianas desembarcaram nesta cidade afim de reocupar a antiga base britânica. Foram os homens do 2.º Batalhão do 1.º Regimento do Punjab os primeiros a desembarcar de um transporte que encostou no cais principal de Singapura. Aparentemente em desacordo com os termos da rendição os japoneses incendiaram um grande depósito de petróleo, em Por Dickson.

A OCUPAÇÃO DE TÓQUIO

YOKOHAMA, 5 (A. P.) — A ocupação de Tóquio pelas forças americanas terá início depois de amanhã, sexta-feira, quando penetrarão na capital japonesa as unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria — a mesma que foi a primeira a entrar em Manilha e a ocupar o campo de prisioneiros de Santo Tomas, em fevereiro último.

Na mesma ocasião espera-se que Mac Arthur transfira o seu QG desta cidade para a antiga sede da embaixada norte-americana na capital japonesa.

Dois aspectos da manifestação ao Sr. Pedro Brando

Uma data da Organização Henrique Lage

A passagem do 3.º aniversário da administração do Sr. Pedro Brando — Homenagem dos funcionários e operários ao continuador da obra de Henrique Lage

Ao ensejo da passagem do terceiro aniversário de sua gestão à frente da Organização Henrique Lage, recebeu o Sr. Pedro Brando significativa homenagem de seus auxiliares e subordinados, que lhe expressaram, em efusivas manifestações, o apreço em que o têm e a admiração que votam à sua obra, continuadora da de Henrique Lage.

Industrial esclarecido e dinâmico, teve o Sr. Pedro Brando, pela voz dos seus colaboradores, o melhor testemunho de que sua ação, dirigindo as empresas que compõem aquela Organização, vem-se revelando à altura da confiança que nele depositava o seu saudoso predecessor. A homenagem que acaba de receber envolve o reconhecimento e o aplauso daqueles que, por terem convivido com Henrique Lage bem podem julgar dos méritos de quem substitui, realizando uma administração segura e fecunda do vultoso acervo industrial.

Em nome dos manifestantes, que se dirigiram, incorporados, ao gabinete do Sr. Pedro Brando, falou o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, chefe do Departamento de Mineração e Siderurgia da Organização Henrique Lage, que pôs em realce os traços da personalidade do homenageado, assim como os pontos relevantes de sua obra.

"Não deixaste morrer — disse o orador — mas muito ao contrário fizeste reavivar com entusiasmo, a chama sagrada acesa por Henrique Lage, que a todos nós impregnou de espírito público, o que não nos deixou sentir a transição de empresa privada para empresa de Estado. Mantiveste bem nítido o sentimento de "team", no agrupamento de empresas tão diversas, e que constituem uma verdadeira família, que é a Organização Henrique Lage."

E, a seguir: "Dou o meu testemunho de que senti sempre posto em evidência, nos grandes problemas de realizações materiais, a tua preocupação constante pelo conforto, pela saude, pelas condições de trabalho, pela remuneração justa de teus auxiliares. A uniformização dos quadros e do Regulamento do Pessoal Técnico foram, indiscutivelmente, um movimento de interesse teu pela sistematização dos quadros e dos direitos e pelo acesso hierárquico regular, segundo os méritos de cada um.

Em outro trecho expressivo do seu discurso, salientou o intérprete dos homenageantes: "Destaca-se, sem dúvida, em relevo marcante, a tua ação, já como depositário da confiança do governo, mobilizando recursos e consciências, para levar um contingente valiosíssimo à nação em guerra, construindo belonaves, transportando forças, reparando e movimentando navios para o tráfego da alimentação e as de utilidades imprescindíveis, desentranhando o carvão fossil para os vapores e estradas de ferro e fabricando aviões para o preparo de nossos pilotos; salientam-se realmente os teus empreendimentos nos setores de obras civis e hidráulicas, de indústrias, de comércio e de humanitarismo, como a ampliação do Hospital Central de Acidentados".

Agradecendo, o Sr. Pedro Brando pronunciou comovido e aplaudido discurso, no decorrer do qual anunciou a possivel transformação da Organização Henrique Lage em Sociedade Anônima Henrique Lage. Fez um apelo a todos os seus auxiliares, para que prossigam na colaboração que lhe têm prestado e que continuem, mais tarde, a sua tarefa.

Aumentará, em vez de diminuir

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 5 (A. N.) — A notícia de que o acôrdo da Borracha, celebrado entre os govêrnos norte-americano e brasileiro foi prorrogado até 30 de junho de 1947, mantendo até essa data o pagamento dos preços atuais e a bonificação de 35,1/3%, está sendo interpretada aqui como uma indicação clara de que a procura dessa matéria prima, em lugar de diminuir com a terminação da guerra, aumentará fantasticamente nos próximos anos, devido às gigantescas tarefas da paz com que se defrontam agora as Nações Unidas. Ao contrário do que se supunha, a vitória veio tornar ainda mais crítica e premente a necessidade dêsse produto básico, do qual dependem praticamente, todas as obras de reconversão a serem imediatamente realizadas.

"A fase que ora se inicia — salientam os observadores — é tanto mais perigosa porque vem agravada com a idéia falsa de que a borracha, já tendo cumprido sua missão de guerra, vai entrar agora num regime de abundância e de fartura. Esta é uma crença que precisa ser destruída. Nem mesmo o retorno à atividade das plantações do Oriente, poderá sequer, cobrir o deficit em que nos debatemos.

É imperioso que todas as fontes produtoras da América Latina, entre as quais figura o Brasil em primeiro plano, continuem trabalhando num ritmo ascendente, para que se possa atender, pelo menos em parte, aos crescentes pedidos da indústria.

Felizmente, a prorrogação do acôrdo veio a tempo de restituir a confiança aos produtores brasileiros, livrando-os de qualquer dúvida e apreensão com relação ao futuro".

Nenhuma revisão definitiva do acôrdo interamericano de radiocomunicações

Flagrante da reunião

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ciativas, comissão técnica, comissão jurídico-administrativa e comissão de redação. As três primeiras se reuniram na sede da Associação Brasileira de Imprensa, e a última no edifício do Ministério do Trabalho.

Os trabalhos de hoje foram preliminares, envolvendo a constituição de sub-comitês e a divisão das propostas e teses apresentadas, conforme o assunto, pelas diversas comissões.

A Comissão Técnica realizou a sua primeira sessão sob a presidência do Sr. Tudela, delegado do Perú, estando o Brasil nela representado pelo tenente-coronel Lauro de Medeiros, diretor dos Telégrafos.

Após vários debates, ficaram constituidos os seguintes sub-comitês:

1.º) **de Frequências; 2.º) de** Frequências móveis, Aviação e Marinha; 3.º) de Meteorologia; 4.º) de Assuntos Técnicos Diversos.

A Comissão de Iniciativas, que se compõe dos chefes de delegação, teve uma sessão animada. Por proposta dos delegados de Cuba e Estados Unidos, os delegados do Brasil, Argentina e Uruguai ficaram encarregados de estudarem em conjunto o temário apresentado à Comissão, afim de unificá-lo.

O embaixador Adolf Berle, chefe da delegação norte-americana, propôs que não se adotasse qualquer revisão definitiva da Convenção de Havana, porque, devendo reunir-se, em 1946, uma conferência mundial de radio-comunicações, terão os países americanos, depois dela, novas bases para procederem àquela revisão. Sugeriu mais o embaixador Berle que a III Conferência Interamericana de Radio-comunicações discutisse e firmasse os princípios que serão defendidos pelas nações do continente, no próximo conclave mundial.

As delegações da Colômbia e da República Dominicana propuseram que cada nação tivesse um só voto na Conferência, sem consideração pelo número ou importância de suas colônias.

Foram lidas, pelo secretário da Comissão, outras propostas, que, conforme a sua natureza, iam sendo distribuidas pelas outras comissões.

O Brasil esteve representado na Comissão de Iniciativas pelo ministro da Viação — general Mendonça Lima, que se retirou, passando a presidência ao vice-presidente, e pelo tenente-coronel Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

Os problemas do café em debate

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Brasil, nos Estados Unidos, adido à Embaixada brasileira em Washington, e presidente do Escritório Pan-Americano do Café, fez uma recapitulação, em benefício da comissão, da obra pormenorizada e dos tremendos esforços que ele empreendeu pessoalmente, em nome do Brasil, e no caráter de dirigente do Escritório Pan-Americano do Café e da Junta Inter-Americana do Café, afim de convencer o comércio do café, o governo e o público, nos Estados Unidos, da justiça e da necessidade de uma melhoria substancial nos ganhos da indústria facéeira dos países produtores latino-americanos.

O Sr. Eurico Penteado descreveu pormenorizadamente as conferências, petições e fatos, os quais se acham bem documentados, apresentando com vigor e eficiência o caso dos produtores. Também explicou os problemas e dificuldades que afetaram a questão muito seriamente no que respeita à sua consideração pelo governo, em Washington, e concluiu apresentando uma análise das possibilidades abertas pela terminação da guerra e da necessidade de reajustamento às condições do tempo de paz.

O delegado do Brasil afirmou, que, em sua opinião, o comércio do café e o público dos Estados Unidos encontram-se favoravelmente dispostos a aceitar preços mais altos para o café e a melhoria das tristes condições da indústria caféeira da América Latina, logo que o governo permitisse um tal ajustamento. O Sr. Penteado expressou também a opinião de que, com a eficaz obra de propaganda e fomento do Escritório Pan-Americano do Café, o consumo do produto poderá ser mantido em altos níveis, a despeito de um substancial aumento de preço.

A Comissão passou então a considerar a informação, tendo em vista formular as melhores normas políticas para solucionar os problemas criados pelo preço "ceiling", e para o desenvolvimento da organização visando a proteção do café nos países produtores.

Foi iniciada igualmente a discussão e consideração de outros assuntos, tais como o mercado de café de após-guerra na Europa; o problema da navegação com relação ao café, a situação das informações estatísticas mundiais sobre o café e o problema de manter e aumentar o consumo do café.

Os que teem direito ao aumento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de que o aumento não sofrerá mais debate.

Na secretaria do sindicato

Inúmeras eram, ainda hoje, as consultas formuladas à secretaria do sindicato por comerciários de várias atividades. Alguns, ainda, não haviam recebido os seus salários com os benefícios que contavam. A grande maioria, contudo, ao que nos afirmaram, recebeu com os acréscimos previstos e mostrava-se satisfeita.

O Sr. Jaime Azevedo, presidente da agremiação, a quem solicitamos informações, disse-nos que parte consideravel de casas comerciais, antes mesmo que se entabolassem as primeiras demarches, que culminaram no dissídio, à vista do encarecimento das utilidades, já havia dado providências no sentido de melhorar a situação de seus empregados, ora aumentando-lhes os salários, ora adjudicando-lhes abonos.

Os que têm direito aos aumentos

Falou-nos ainda o Sr. Jaime Azevedo a respeito das dúvidas suscitadas. Tudo, disse-nos, haveria de ficar sanado com a publicação do acordão no "Diário Oficial". Eram muitas, acrescentou, as interpelações formuladas àquele órgão de classe. A decisão do Conselho estabeleceu que os aumentos seriam computados, tomando-se por base os salários de dezembro de 1944. Muitos comerciários que trabalhavam àquela época em outras casas e que este ano exercem suas atividades em outras, ganhando, agora, menos do que antes, queriam saber se a decisão justa não seria computar para o efeito do aumento o salário que ganhavam, efetivamente, em dezembro de 1944, na outra casa. E assim por diante:

— O que não padece dúvida, disse ainda, é que ficou estabelecido que têm direito aos aumentos os sindicalisados e os que puderem sindicalizar-se na categoria de comerciários. Em suma, os que, por essa atividade, descontam dos seus salários o imposto sindical.

Os empregados dos escritórios industriais

Adiante declarou o Sr. Jaime Azevedo que outra questão é a dos empregados nos escritórios comerciais das indústrias. Foram inúmeras as consultas formuladas ao sindicato por estes, interpelando-os sobre se tinham direito aos aumentos. Como lhes esclarecessem que isso era aferido pela contribuição do imposto sindical, muitos resolveram, a respeito de já haverem efetuado o pagamento como industriários, fazer novo pagamento com multa, afim de serem beneficiados. Outros, porem, acrescentou, deixarão correr este ano a situação tal como se encontra, mudando-a no ano vindouro.

NA PREFEITURA

Os novos secretários de Administração e Finanças — Nomeados os Srs. Motta Lima e Teixeira de Freitas

Por atos do prefeito Henrique Dodsworth, foram nomeados os Srs. Rodolfo Pinto da Motta Lima e Augusto Limpo Teixeira de Freitas, respectivamente, para os cargos de secretários gerais de Administração e Finanças. Deixará o cargo na Secretaria de Finanças, o Sr. Mario Mello, que há dias foi nomeado para o cargo de presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

O novo secretário de Finanças, Sr. Teixeira de Freitas, vinha exercendo as funções de secretário de Administração e o Sr. Mota Lima, de diretor do Departamento do Pessoal.

As nomeações do prefeito terão simpática repercussão nos círculos municipais, pois os dois novos secretários estão perfeitamente identificados com assuntos de suas secretarias, tais como as finanças da Prefeitura e altos interesses da administração e funcionalismo.

O Tempo

Máxima: 23,7 — Mínima: 13,9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o período das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Foram excluídos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, a bem do seu decoro, da disciplina e das tradições de nossa Marinha de Guerra os praças 4.416, Genesio Vieira de Souza; 5.918, Jorge da Silva Amberget, e 6.171, Hipolito Menezes Pereira, cujas fotografias aparecem acima. Os três excluídos tomaram parte nos lamentaveis fatos ocorridos na noite de sábado, 18 de agosto último, depredando os postos policiais de Coelho da Rocha e Agostinho Porto, e de que resultou a morte do fuzileiro naval João Barbosa no dia seguinte

Comunicados Fúnebres

DR. JOÃO ALFREDO BLEY ZORNIG

(MÉDICO — FALECIDO EM CURITIBA)

Parentes e amigos residentes nesta Capital, mandam celebrar missa pelo sétimo dia de seu passamento, na igreja do Carmo da Lapa (Largo da Lapa), na capela do Santíssimo, amanhã, dia 6, às 7 horas. Agradecem o comparecimento de todos.

Maria Tassiana Vieira de Melo

(MARIETA)
(6.º MÊS)

Realiza-se amanhã, dia 6, às 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações, Tijuca, a missa por alma da bondosa e sempre lembrada MARIETA, para a qual sua familia convida todos os parentes e amigos.

Yolanda Vieira Ferreira

(30.º DIA)

Laura Alves Vieira convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sua querida e sempre lembrada filha, que se realizará no dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Joaquim. Sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Edith Severo Ferreira da Silva

(30.º DIA)

Frank Silva participa aos seus parentes e amigos, que fará celebrar missa pela alma de sua idolatrada esposa EDITH SEVERO FERREIRA DA SILVA, amanhã, dia 6, às 8 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio. Desde já, agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Pelos que tombaram em defesa da Pátria

Por iniciativa dos enfermeiros da Polícia Militar, foi celebrada, hoje, às 11 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, missa em intenção da alma dos soldados brasileiros que tombaram nas frentes de batalha.

ESPERANÇA DA GRANDEZA DA PÁTRIA

Um lindo aspecto do desfile

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sica da Policia Municipal, surge na Avenida o primeiro agrupamento. Vem à frente a Escola Nacional de Educação Fisica e depois numerosos grupos escoteiros. São entusiasticamente aplaudidos pela multidão.

Logo depois segue-se o segundo agrupamento marchando sob o ritmo de uma banda de música

A passagem pelo Arco do Triunfo

da Aeronáutica. Compõe-se esse contingente das escolas de Vila Isabel, Lins de Vasconcelos e do Meyer e outras estações suburbanas da Central do Brasil. Destacam-se nesse grupo, pelo número elevado da sua representação, o Ginásio Piedade e, também, o Ginásio Central do Brasil, recentemente instalado pelo govêrno para a instrução e o preparo preliminar dos filhos dos operários da nossa principal ferrovia.

No terceiro agrupamento, precedido por uma bande do Corpo de Fuzileiros Navais, desfilam os colégios e institutos da zona sul. São estabelecimentos de ensino que reunem numerosa população escolar e cujas representações merecem igualmente os aplausos da multidão.

Uma banda de música da Policia Militar preside a marcha do quarto agrupamento composto de colégios da zona urbana. Destaca-se nesse grupo o Colégio D. Pedro II, com alunos e alunas do seu externato e internato, sob o comando do respectivo diretor professor Raja Gabaglia.

O quinto agrupamento é compreendido por grande número de estabelecimentos de preparo técnico-comercial e externatos diversos. Precede-o uma banda do Corpo de Bombeiros. Apresenta-se com uma numerosa representação nesse agrupamento a Escola Brasileira de São Cristovão. Nesse mesmo grupo, formando, porém, contingentes extras, passaram os alunos da Escola Profissional Getulio Vargas e da Escola de Pesca D. Darcy Vargas. Nada de uniformes vistosos, pois, os primeiros dispunham de modestíssima indumentária — calção de zuarte azul e camisa de gola — enquanto os segundos um simples uniforme de marinheiro. Entretanto, a passagem desses jovens foi a que deu lugar a uma das vibrantes manifestações da massa popular.

Segue-se o 6º agrupamento precedido de uma banda da Policia Militar. Recebe fartos aplausos da multidão uma escola que acompanha o Hino da Bandeira, executado pela banda marcial, repetindo o nome de S. Ex.: "Getulio Vargas! Getulio Vargas!". Atrai a atenção, nesse agrupamento, pela elegancia e garbo dos alunos bem uniformisados o Colégio S. José e não menos aplaudidos são o Instituto Lafayette e o Ginásio Vera Cruz pertencentes tambem a esse grupo.

Outro agrupamento que mereceu fartos aplausos do público foi o sétimo, precedido por uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais e composto pelos estabelecimentos de ensino da municipalidade. Sobressaiu-se entre estes o Instituto de Educação, dignas igualmente dos aplausos recebidos passaram nesse agrupamento as escolas técnicos-profissionais.

E a essa altura, 12,30 horas, encerra-se espetacularmente a imponente Parada da Juventude com uma notavel demonstração de coragem e habilidade da Policia Especial. Diante do pavilhão presidencial e provocando uma sequência de grandes emoções passam em disparada, formados em coluna indiana, vários motociclistas. Viajavam de pé sobre a máquina em velocidade ostentando uma bandeira aliada numa das mãos, enquanto com a outra apresentavam continência ao chefe do govêrno.

Passaram assim as bandeiras dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da China e da Rússia. Como se isso não bastasse para provocar a emoção do público, surge em seguida uma pirâmide humana ambulante, formada por cerca de 20 homens sobre uma única motocicleta. Em seguida, encerrando o desfile, passam os atletas da Policia Especial, que completam dois grupos de verdadeiros ases da musculatura e, ainda, um terceiro grupo de policiais-atletas.

Retira-se, entre novas aclamações, o presidente Vargas

Pouco depois da passagem das formações da Policia Especial deixou o pavilhão oficial o presidente Vargas. Tal como aconteceu à sua chegada, repetiram-se nesse momento as delirantes aclamações do povo. O seu carro cercado pela multidão dificilmente conseguiu ganhar o trecho livre da avenida, de onde, afinal, precedido por batedores da Guarda Civil, rumou para o Guanabara.

Para facilitar o regresso dos escolares residentes nos subúrbios

Afim de facilitar o transporte de colegiais da zona suburbana para a Parada da Juventude, a Central do Brasil transformou vários trens do horário em trens especiais. Assim, milhares de jovens escolares daquela zona associaram-se à grande festa cívica que se realizou hoje nesta capital sob os aplausos gerais da população. Cerca das 11 horas, chegava de volta do belo espetáculo à estação Pedro II, onde a aguardava os comboios especiais, a juventude dos colégios suburbanos, que, em ordem marcial, e empunhando bandeiras do Brasil, regressava a seus lares

Em Curitiba

CURITIBA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Desfilaram dominando, na Parada da Juventude, cerca de 20 mil escolares, como inicio das festividades da Independência.

Festeja-se na Argentina a Independência do Brasil

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Continuam os atos comemorativos do 123º aniversário da independência do Brasil, a verificar-se no próximo dia 7.

Para o almoço de hoje, quando o Rotary Club homenageará esse país irmão, foram especialmente convidados o embaixador brasileiro João Baptista Lusardo, o presidente do Instituto Cultural Argentino-Brasileiro Octavio Amadeu e o presidente da Câmara de Comércio Argentino - Brasileira Juan Cullen Crisol.

Tambem as escolas Estados Unidos do Brasil e Sete de Setembro anunciaram os atos comemorativos que realizarão, respectivamente, nos dias 6 e 7 de setembro.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Terão inicio hoje, as festas da Independência. Haverá parada da Juventude, formando todos os colégios desta capital e parada militar no dia 7. Todas as forças federais e estaduais da guarnição de Fortaleza desfilarão em continência a Bandeira.

Laval novamente interrogado

PARIS, 5 (A. P.) — Pierre Laval foi conduzido da prisão de Fresnes para o Palácio da Justiça, ontem à noite, sendo submetido a um interrogatório de cinco horas e meia sôbre a questão da venda das minas de cobre de Bor, na Iugoslávia, nos interesses nazistas, realizada logo nos primeiros tempos do regime de Vichy.

Laval declarou não passar de uma calúnia os rumores que o apontam como tendo feito uma fortuna vendendo aos alemães por 800 francos apenas as ações da Bor que valiam 3.000 francos cada uma, acrescentando que essa transação foi efetuada "porque era impossivel resistir às exigências alemãs", sustentando ter conseguido importantes concessões dos nazistas em troca dessa transação".

O clássico do turf inglês

Venceu o "Chamossaire", levantando o prêmio de 16.000 dólares

YORK, Inglaterra, 5 (A. P.) — "Chamossaire", o primeiro grande crack de propriedade de Stanhope Joel, venceu o "St-Leger" de hoje levantando o prêmio de 16.000 dólares. Em segundo lugar e a pouca distância do vencedor entrou "Rising Light", de propriedade do Rei".

Calcula-se que mais de 150.000 pessoas assistiram a disputa do grande clássico do turf inglês.

Dez milhões de vítimas da guerra no Japão

TÓQUIO, 5 (R.) — "Mais de 2.200.000 casas foram destruidas pelo fogo e o número de vitimas da guerra totaliza aproximadamente dez milhões" — declarou, na Dieta, o principe Kuni, primeiro ministro.

Foram presos de novo

Foram presos, hoje, em Caixa Dágua, em Teresópolis, os ladrões João Ricardo Medeiros e Paulino Mendes Guida, que haviam, há dias, fugido da Penitenciária, onde se encontravam pelo crime de assalto e roubo levado a efeito contra um motorista daquela cidade.

Temporada lírica oficial

A direção da Temporada Lírica, tendo conseguido adiar de alguns dias o embarque do tenor Charles Kullman, que estava marcado para o dia 9 do corrente, na Panair, comunica aos senhores assinantes que a 11.ª récita de assinatura de gala (récita suplementar, oferecida aos mesmos) — na qual, para aceder a multos pedidos, havia-se determinado dar uma repetição — será especialmente encenada na terça-feira próxima, dia 11, a ópera "Traviata", com Norina Greco, Charles Kullman e Leonard Warren.

"Lo Schiavo", de Carlos Gomes

Em 10.ª récita de assinatura de gala, será levada à cena, amanhã, "Lo Schiavo", do nosso imortal compositor Carlos Gomes, na famosa criação que Silvio Vieira faz do papel do protagonista, sendo os demais principais papéis de Maria Helena Martins, Maria Augusta Costa, Frederick Jagel e Americo Basso, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. "Lo Schiavo" será encenado pela "regisseur" German G. Torel.

Hoje o recital de Jennie Tourel

Terá, seguramente, uma grande enchente do público mais fino e elegante, e de todos os aficionados à música de câmera, o recital da célebre cantora Jennie Tourel, que dará no Municipal, com acompanhamentos ao piano, do maestro Werther Politano. O programa, internacional, é do maior atrativo, o que constitui verdadeiro acontecimento artistico para o recital desta noite.

O tenor Reis e Silva em Montevidéu

O tenor Reis e Silva acaba de obter um grande êxito em Montevidéu, cantando para a Cultura Artistica da capital uruguaia em dois concertos que se realizaram no mês de agosto próximo passado. A imprensa montevideana e o público manifestaram através dos aplausos e das criticas a impressão profunda que causou o aplaudido artista brasileiro. Reis e Silva foi convidado para tomar parte em outras manifestações musicais mas teve que adiá-las porque tomará parte na temporada lirica de 1945. Para isso voltou ao Rio, tendo chegado de avião para cantar as óperas que lhe estão reservadas no repertório da temporada.

A Prefeitura de Petrópolis vai exigir o cumprimento do contrato

O preço da carne na cidade serrana

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje terá lugar na Prefeitura uma reunião do prefeito Alcindo Sodré com os marchantes, açougueiros e demais interessados para tratar do fornecimento e preço da carne em Petrópolis. Pelo contrato em vigor entre a municipalidade e o Matadouro Modelo, a carne deve ser fornecida à população por preço inferior 50 centavos ao vigorante na capital da República. Tal porém não se verifica. Ao contrário, os preço aqui são superiores. Os marchantes e açougueiros lançam mão do ardil de só fornecerem "carne sem osso" para obterem preços mais compensadores. O prefeito municipal, na reunião de hoje, exigirá o exato cumprimento do contrato.

mos ler "VAMOS LER !"

Colhida por trem em Maricá

Foi recolhido ao Hospital de São Gonçalo, a doméstica Mercedes Silva, residente na rua Coronel Guimarães, naquele municipio fluminense, colhida que foi, na manhã de hoje, por um trem de Maricá.

Está em estado grave a vitima.

Toma posse amanhã o ministro Orlando Leite Ribeiro

Novo chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores

Toma posse amanhã do cargo de diretor do Departamento de Administração do Itamarati o ministro Orlando Leite Ribeiro, figura de relevo em nossa diplomacia. Saido dos quadros do Exército, desde cedo o ministro Leite Ribeiro parecia chamado às missões diplomáticas. Foi acessor militar na Conferência do Desarmamento em Genebra, março de 1932. Nesse mesmo ano foi nomeado consul de terceira classe e designado para servir junto à nossa Embaixada em Buenos Aires. Também esteve em Montevidéu e em Assunção. Em 3 de setembro de 1932, adido comercial efetivo; representante do Brasil na Comissão Mista do Protocolo Adicional ao Tratado de Navegação entre o Brasil e a Argentina, 22 de novembro de 1933. Por ocasião da visita do presidente Justo ao Brasil foi chamado para colaborar na comissão presidida pelo ministro Joaquim Eulalio para o estudo do Tratado de Comércio entre o Brasil e a Argentina. Consultor técnico da Delegação do Brasil à Conferência Comercial Pan-Americana, 16 de maio de 1935; secretário da Delegação do Brasil à Conferência da Paz para a solução do conflito do Chaco, 6 de julho de 1935; membro da Comissão incumbida de proceder ao estudo das questões constantes do pro-

Ministro Orlando Leite Ribeiro

grama da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, 7 de outubro de 1936; secretário da Delegação do Brasil à Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, 19 de novembro de 1936. Fez parte da Delegação da Conferência do Chaco que foi à La Paz ultimar as negociações sôbre a linha de fronteira apresentada pela Conferência, abril de 1938.

Delegado suplente do Brasil, assinou o Tratado de Paz, Amizade e Limites, firmado entre a Bolivia e o Paraguai para solução do conflito do Chaco, 21 de julho de 1938.

Em dezembro de 1938 foi nomeado conselheiro comercial junto às Embaixadas do Brasil em Santiago a Lima e Legação em Quito e La Paz. Designado representante especial do Ministério das Relações Exteriores no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, 11 de novembro de 1943. Membro da Delegação do Brasil à II Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1944. Representante do Ministério das Relações Exteriores, junto ao X Congresso Brasileiro de Geografia, Rio de Janeiro, 1944. E' membro honorário da Universidade de Buenos Aires, sócio honorário da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, membro honorário do Instituto Ibero-Americano, sócio correspondente do Instituto de Cultura Chileno-Brasileiro.

Essa brilhante fé de oficio que põe o ministro Orlando Leite Ribeiro entre os nossos mais distintos diplomatas, faz com que em tôrno dele se congreguem as simpatias e a admiração não só dos que trabalham na Casa de Rio Branco mas de todos os que têm a ventura de conhecer as qualidades de inteligência e os dotes de coração do novo chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

Dentro de poucos dias

A Rússia, China, Panamá e Guatemala reconheceriam o govêrno espanhol do exílio

MÉXICO, 5 (A. P.) — Uma fonte intimamente ligada ao novo govêrno republicano espanhol de exílio, declarou hoje que "a Rússia, a China, a Guatemala e o Panamá, reconhecerão dentro de poucos dias o nosso govêrno, esperando-se que Cuba tome a mesma iniciativa o mais breve possivel". Ao mesmo tempo, sabe-se que o antigo premier espanhol, Juan Negrin, pretende partir de avião para a Europa dentro de uma semana ou dias.

O almirante Haroldo Dodd, colocando no peito da tenente Katherine Kain a distinção que lhe foi conferida. Ao lado, as duas outras enfermeiras condecoradas

Condecoradas três enfermeiras norteamericanas

A solenidade de hoje no Hospital Central da Aeronáutica

Realizou-se hoje no Hospital Central da Aeronáutica a solenidade da condecoração das enfermeiras da Marinha norte-americana, tenentes Katherine Kain; Dymphna Van Gorp e Stephany Nozak, que receberam as comendas e passadeiras, por terem prestados bons serviços aos doentes, no ar, quando transportados para os hospitais. Notavam-se entre os presentes à cerimônia efetuada na Enfermaria "Jonas H. Igran", o almirante Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana no Brasil; o coronel Dr. Edegar Barroso Tostes, diretor do Hospital Central de Aeronáutica; Isaura Barbosa, comandante das Enfermeiras Brasileiras na Itália; capitão de Mar e Guerra, E. J. Lanigan, diretor da Base Naval Americana no Rio de Janeiro; capitão de fragata, W. R. Cooke, adido naval, da República irmã no Rio de Janeiro, comandantes Drs. Forbes, John J. Wells, médico da missão americana no Rio de Janeiro; comodoros T. C. Fauntz, da Base Naval Americana no Rio; K. E. Johansson, tambem da Missão Naval Americana no Rio de Janeiro e capitão tenente Henry T. Johnston, oficial de informações do comando americano no Brasil.

O almirante Harold Dodd, leu o pergaminho que conferia as enfermeiras da Marinha do seu país as condecorações a que fizeram jús.

Após as solenidades da entrega das condecorações foi servido um "cock-tail" às heroinas das forças Aero-Naval do grande país amigo.

Alegravam-se os carrascos com os ais de suas vitimas !

Cento e cinquenta prisioneiros queimados vivos — Impressionantes revelações de uma nota do Departamento de Estado dos EE. UU. sôbre os criminosos de guerra japoneses a serem proximamente julgados

WASHINGTON, 5 (William Hardcastle, da Reuters) — Os criminosos de guerra japoneses serão processados com o mesmo vigor e com a mesma disposição que vem sendo aplicada na Alemanha — declarou hoje o Departamento de Estado em nota coincidindo com a publicação oficial de impressionante série de mensagens diplomáticas detalhando as atrocidades japonesas contra prisioneiros de guerra norte-americanos.

Em linguagem lacônica, conforme os moldes oficiais, e que dá compreensiva documentação do que já se providenciou contra êsses criminosos no Extremo Oriente, o Departamento de Estado adverte os perpetradores de crimes de guerra no Pacifico: "As atrocidades que foram praticadas pelos japoneses, sua violação da Convenção de Genebra sôbre prisioneiros de guerra e do Direito Internacional são assuntos que serão tomados na necessária consideração pelas autoridades legalmente constituidas. Este Departamento informou, desde muito, as autoridades competentes de tudo quanto lhes pode ser útil para o trabalho de levar à justiça as pessoas responsáveis pelas atrocidades conhecidas. E continuará o Departamento a fornecer tudo quanto estiver em seu poder, de conformidade com as exigências do processos dêsses criminosos."

O documento, que consta de 10.000 palavras basea-se nos 1[illegible] protestos feitos pelos Estados Unidos ao Japão, desde o ano passado, e dá provas de torturas bárbaras e indiscriminado assassinio de prisioneiros norte-americanos, inclusive os seguintes revoltantes fatos:

a) — decapitação de aviadores norte-americanos participantes do primeiro bombardeio de Tóquio;

b) — o caso dos 150 prisioneiros queimados vivos num abrigo anti-aéreo, contra o qual os japoneses atiraram centenas de granadas;

c) — afundamento propositado de um navio que conduzia 750 prisioneiros;

d) — ordem, dada nos momentos mais agudos da campanha das Filipinas, para que todos os prisioneiros fossem mortos;

e) — recusa terminante de calçados e roupas para as crianças famintas e nuas internadas, em pleno inverno, nos campos de concentração japoneses

Essas coisas tôdas não foram relatadas antes, porque os japoneses acusavam os americanos de estarem desenvolvendo uma campanha, sôbre as atrocidades, que prejudicava a remessa de socorros para os prisioneiros ou internados repatriados.

Durante a guerra, os Estados Unidos mandaram 240 protestos ao Japão contra a violação dos dispositivos de Genebra que os japoneses diziam estar respeitando, não obstante jamais terem assinado a referida Convenção.

O documento, dado hoje à publicidade pelo Departamento de Estado, contém nomes de japoneses responsáveis por tôdas essas atrocidades, e o secretário de Estado, James Byrnes, declara perentoriamente que todos os acusados terão que se haver com os processos, preparados pelas autoridades competentes "É com profundissimo horror que os povos civilizados ouvem falar dessas coisas" — proclama a nota.

Revela o documento que perto de 10.000 prisioneiros norte-americanos estiveram em campos jamais visitados pelas delegações dos paises neutros. Praticamente, nada se sabe da maneira como foram tratados os aviadores derrubados sôbre o Japão, mas sabe-se que o tratamento a êles dispensados foi crudelissimo e muito mais bárbaro que o dispensado a todos os outros prisioneiros. Na Thailandia, as tropas japonesas não capturavam os inimigos: matavam-nos indiscriminadamente.

Fome, doenças, desabrigo, falta de roupas, carência absoluta de suprimentos medicinais e sanitários eram coisas comuns nos campos japoneses de prisão. O brutal massacre dos 150 americanos, em gigantesco incêndio, ocorreu a 14 de dezembro em Puerto Princeza, em Palawan, nas Filipinas. Ao meio-dia os prisioneiros que trabalhavam num aeródromo perto foram chamados para o campo. Em seguida a uma série de "alertas" anti-aéreos, os guardas nipônicos obrigaram os americanos a se meterem em certos abrigos anti-aéreos do campo. Esses abrigos eram túneis de 7 pés de comprimento, com aberturas em cada extremidade. Mais ou menos às 2 horas da tarde, uns 50 ou 60 guardas armados com fusis e metralhadoras e levando também baldes de gasolina e tochas acesas, aproximaram-se dos abrigos. Encheram de gasolina os túneis, e, em seguida, atiraram para o seu interior granadas e as tochas acesas. Deram-se imediatamente violentas explosões. As vitimas, envolvidas pelas chamas e pela fumaça, procuravam, em agonia, fugir dos túneis, mas eram impelidas a voltar para seu interior, pelas metralhadoras dos carrascos e com ataques a baioneta.

Acrescenta o Departamento de Estado que, para que nenhum prisioneiros saisse com vida dos abrigos fatidicos, os guardas acabaram atirando para dentro dos túneis cargas de dinamite.

Quarenta prisioneiros conseguiram escapar do recinto do campo e se atiraram num pequeno esquife que encontraram na praia, mas as barcas e barcaças que patrulhavam a baía e as sentinelas atiraram contra êle. Alguns ainda foram apanhados com vida e agonizantes pelos seus captores, e queimados vivos. Um que conseguira afastar-se, sôbre a água, foi capturado e reenviado para terra, e aí um soldado japonês espetou-o com a baioneta e o obrigou a andar, assim, ao longo da praia. Um guarda nipônico untou de gasolina o pé de um prisioneiro e, a seguir, meteu-lhe fogo. O infeliz gritava, pedindo que o matassem logo, mas os soldados nipônicos não ouvindo seus apelos angustiosos, meteram fogo, da mesma maneira, no outro pé da vitima, e nas suas duas mãos, em meio de gargalhadas pelos esgares que o desgraçado, que estava amarrado, fazia. Finalmente, o infeliz caiu para morrer. Então os carrascos o inundaram de gasolina e o queimaram, ficando, ao lado, para vê-lo morrer.

Uma história horrivel também conta o documento oficial, de um aviador norte-americano, que, depois de ter sido alvejado conseguiu alcançar a praia, na ilha de Aitape, numa manhã de março do ano passado, sendo ali capturado. Foi acorrentado, amarram-lhe as mãos atrás das costas e foi surrado quase ininterruptamente durante todo o dia e tôda a noite até à manhã seguinte. À tarde, na aldeia de Kurita, diante do comandante da guarnição e de tôdas as tropas reunidas, foi decapitado com seis golpes de espada...

"Os vibrantes gritos de alegria com que os soldados japoneses aclamaram a tortura dêsse desgraçado deram demonstração perfeita do caráter sádico de seus carrascos", acrescenta o Departamento de Estado. — "O govêrno dos Estados Unidos considera o govêrno japonês responsável pela perpetração dêsse crime."

LIBERADAS 400 INDUSTRIAS DOS ESTADOS UNIDOS

Automoveis novos só em 1946 — Os preços serão os mesmos de 1942 — Informações sôbre a produção de rádios e refrigeradores

NOVA YORK, 1 (Especial para A NOITE — por via aérea) — A Junta de Produção de Guerra suspendeu até agora cerca de 400 controles que pesavam sobre a indústria, aí se incluindo as de "nylon", refrigeradores e caminhões. O Sr. Krug, presidente da referida junta, afirmou que espera suspender, dentro de poucos dias, todas as restrições que pesam sobre a indústria de automóveis. Desaparecerão, assim, as cotas de produção, fixadas antes do término da guerra, para a mencionada indústria.

O mesmo orgão anunciou, ainda, que, dentro de dois ou três meses, será revogado o racionamento de pneumáticos para caminhões e, um mês após, para automóveis. Até o principio do próximo ano, acredita a Junta de Produção de Guerra que estará suspenso o racionamento de pneumáticos em geral.

A produção de pneumáticos está estimada, no momento, em setenta milhões de unidades para automóveis, e em vinte milhões para caminhões. A maior parte dos pneumáticos em produção daqui para o futuro, segundo os tecnicos da Junta de Produção de Gerra, será de borracha sintética, os quais poderão rodar, em boas condições, cerca de 40.000 milhas. Outras aplicações terá a borracha sintética na indústria de automóveis.

A entrega de automóveis ao grande público não se fará antes de 12 meses, não só devido ao tempo necessário à reconversão, como à prioridade que gozarão, nesse sentido, as entidades do govêrno, médicos, fábricas, funcionários etc.

Com relação aos preços, declarou-se oficialmente que "o dos alimentos e dos aluguéis se conservará praticamente no atual nivel, o das roupas será firmemente mantido, e o dos artigos de uso doméstico voltará, aproximadamente, ao do periodo em que a produção foi paralisada ou reduzida."

Estão compreendidos, no caso, os refrigeradores, ferros elétricos, máquinas de lavar roupa, ventiladores, artigos de cozinha, etc. que serão todos postos à venda pelos preços médios de 1942.

Não foram estabelecidos preços para os automóveis. Prevê-se, contudo, que o aumento não será superior a 20 por cento sobre os de 1942.

Maior aproximação entre os EE. UU. e o Brasil, no campo da tecnologia

O que disse, em São Paulo, o professor Steimberg

S. PAULO, 5 (A. N.) — Procedente de Montevidéu, chegou, ontem, por via aérea, a esta capital o professor S. S. Steimberg, diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland. O professor Steimberg foi recebido no aeroporto de Congonhas pelos Srs. Cecil, consul geral dos Estados Unidos, em São Paulo; Carleton Smith, professor da Escola Livre de Sociologia e Politica; Cristiano Ribeiro Lima e Leonidas Rhormes, respectivamente, vice-presidente e secretário geral do Instituto de Engenharia; René Amorim, do Escritório da Coordenação Inter-Americana e representantes de imprensa. Falando à reportagem, o professor Steimberg declarou que a sua visita ao nosso país se prende ao estabelecimento de maior contacto com os Institutos e Escolas de Engenharia, visando mais acentuada aproximação brasileira-americana, no campo de tecnologia. O ilustre visitante permanecerá uma semana nesta capital, devendo, em seguida, prosseguir viagem para o Rio de Janeiro.

Só mediante autorização da Policia

A Prefeitura, de acôrdo com o critério estabelecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, só cederá os seus teatros para reuniões de qualquer natureza, mediante prévia autorização da policia.

A política francesa

Prevê-se tempestuosa a reunião do Gabinete

PARIS, 5 (Harold King, da Reuters) — Prognostica-se tempestuosa reunião do Gabinete, com a possibilidade do rompimento da presente coligação governamental com a retirada dos ministros comunistas.

A impressão que se tem é que De Gaulle se colocou em situação perigosissima com a recusa que opôs a receber a delegação dos partidos esquerdistas e dos sindicatos. O "pivot" da questão continua no caso da votação proporcional. Os esquerdistas, considerando que a resolução governamental favoravel a essa representação resultará em vantagem para a Direita, estão fazendo tudo para que De Gaulle e seus auxiliares desistam da mesma resolução. Muito embora ainda não haja acordo geral, acredita-se que os comunistas e socialistas chegarão a acordo no tocante ao processo de votação.

CONCENTRAÇÃO DOS TRICOLORES, SEM EXCEÇÕES

O treino de ontem do Fluminense deixou a melhor impressão. E' excelente o estado moral e físico dos tricolores. Amanhã o tricolor fará novo exercício de conjunto, rápido e de acêrto de todas as linhas. Depois dêsse ensaio os cracks ficarão concentrados até a hora do Fla-Flu. Não haverá exceções para quaisquer jogadores, titulares e reservas.

DINO SERIA CEDIDO AO S. CRISTOVÃO

Iniciados os entendimentos entre os Srs. Luiz Vassalo e Rufino Ferreira — Dependendo do parecer de Ondino Viera e da palavra do presidente Jayme Guedes — Não jogaria contra o Vasco o match de returno

Dino, que representará o São Cristovão

O São Cristovão está trabalhando ativamente para conseguir um centro médio para recompôr a sua defesa no returno do campeonato. Contando futuramente com um "pivot" de classe Juca considera encerrados os principais problemas de sua retaguarda passando a dispôr de um conjunto capaz de melhorar o seu indice de produção na segunda parte do certame. Domingo último se o São Cristovão dispuzesse de um centro médio teria conseguido um melhor resultado na partida contra o América. Neca fez muita falta ao ataque e não chegou a ser um center half perfeito.

Entendimentos para conseguir Dino

Durante a tarde de ontem foram iniciadas demarches entre os dirigentes do São Cristovão e do Vasco para que Dino venha reforçar a equipe alva nos derradeiros jogos do turno e em todo o segundo periodo do campeonato. O Sr. Luiz Vassal., diretor de football do São Cristovão, procurou entender-se com Rufino Ferreira tornando oficial o pedido de empréstimo do jogador bandeirante.

Consulta à direção técnica

Rufino não disse que sim nem que não. Recebeu aliás com simpatia as pretensões sancristovenses mas esclareceu ao Sr. Vassalo que em primeiro lugar teria que consultar a direção técnica do Vasco, cuja palavra se tornaria imprescindivel no caso em apreço. Somente Ondino Viera poderia resolver tecnicamente sobre a necessidade ou não do concurso de Dino no atual campeonato.

O presidente resolveria

Depois da informação da direção técnica, Rufino Ferreira submeteria ao presidente Jayme Guedes as pretensões do São Cristovão ficando portanto na dependência do dirigente máximo do club vascaino a palavra final sobre o assunto.

Podemos adiantar que existe no Vasco duas correntes: uma favoravel ao empréstimo de Dino ao São Cristovão considerando que o referido jogador iria reforçar consideravelmente o conjunto alvo nas partidas contra os mais fortes rivais do Vasco no presente certame.

A outra corrente acha que Dino é um jogador de muita classe e muito util ao Vasco podendo entrar em ação em qualquer posto da linha média no caso das circunstâncias assim exigirem.

Segundo informações colhidas em São Januário no caso do presidente Jayme Guedes atender ao pedido do São Cristovão ficaria condicionado no acordo entre os dois clubs que Dino não vestiria a camisa sancristovense no match de returno contra o Vasco da Gama, desde que possa contar com o concurso de Dino já para o encontro de domingo contra o Botafogo.

Hoje, à noite, em Campos Sales

Jogarão os quadros de juvenis e reservas do América e do São Cristóvão

Devido a chuva que caiu na noite de sábado último, os compromissos entre juvenis e reservas do América e do São Cristovão não puderam ser realizados. A entidade metropolitana resolveu que os referidos jogos sejam efetuados hoje à noite em Campos Sales. Conquanto não estejam desfrutando as primeiras colocações da tabela, os compromissos entre os juvenis e os amadores dos dois clubs poderá oferecer lances interessantes e proporcionar uma noitada satisfatória aos seus "torcedores".

Torneio Interno de Tennis do Telefônica

Na sede do grêmio cetebense realizar-se-á hoje à noite, mais uma interessante rodada em prosseguimento do torneio interno de tennis de mesa do Telefônica A. Club. Os jogadores que prelíarão hoje: Campos x Orlando, Guimarães x Avila, Clemente x Orlando e Manoel x Avila. Os dois primeiros jogos são decisivos para a colocação dos concorrentes do referido torneio.

ANTONIO AVELAR

O aniversário do presidente do América

Transcorre hoje, a data natalícia do Sr. Antonio Gomes Avelar, presidente do América F. C. e ex-presidente da Federação Metropolitana de Football. Americano de longa data, inclui-se entre os melhores servidores do grêmio rubro e do sport carioca, especialmente do football.

Trabalhador infatigável, dedicado ao estudo das organizações desportivas e dos estádios presta inestimáveis serviços às entidades e ao govêrno.

Na data de hoje, o Sr. Antonio Avelar, que desfruta de largo prestígio nas rodas desportivas e em todos os círculos sociais, receberá as homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.

Geninho entre Heleno e Tim, durante o seu primeiro treino em General Severiano

CAMPEONATO DA FLOTILHA DE SNIPES

A segunda regata do certame será realizada amanhã, com a presença do veleiro-pracinha Georgino Avelino

Na tarde de 7 de setembro, em Botafogo, prossegue o campeonato da Flotilha de Snipes. Dezesseis barcos estão qualificados e dêsses já começaram a contagem os onze que compareceram à primeira regata. No final da temporada em 31 de março de 1946 os resultados serão comunicados à Spine Class International Racing Association, nos Estados Unidos, para serem computados com os de outras flotilhas, espalhadas pela América e Europa, e proclamado o vencedor. A taça Reichner, de posse temporária, e uma medalha cabem ao campeão, por iniciativa da entidade internacional e a taça Snipe, com sua miniatura para o vencedor carioca, por iniciativa da flotilha 159.

Desde 1932 vem sendo feito este concurso na América do Norte, concorrendo agora o Rio de Janeiro pela segunda vez.

George Avelino, o cabo expedicionário que acaba de regressar, fará, de bordo da embarcação da Comissão de Regatas, os sinais de partida, presidindo assim, especialmente convidado, o controle da interessante prova a que estaria tambem concorrendo se o dever não o houvesse levado a combater na Itália, desfazendo-se de sua equipe, então sendo construído.

Os 11 já classificados

A classificação da primeira regata foi esta:

1º — "Vida Boa" — Fernando Pimentel Duarte.
2º — "Jeep" — Ayres da Fonseca Costa Junior.
3º — "Ley" — Carlos Alberto Wanderley.
4º — "Xaréu" — Gontran do Nascimento Maia.
5º — "Tatú" — Octavio Christiani.
6º — "Pipoca" — Jean Robert Maligo.
7º — "Gosh" — Ernesto Fellows.
8º — "Sindbad" — Nelson Duprat.
9º — "Bachá" — Octavio Silva.
10º — "Fortuna" — Jacques Levy.
11º — "Pan" — Carlos Anibal Villanova.

TURF

OITO POTRANCAS DISPUTARAO O CLASSICO "PAULO CESAR" — MONTARIAS DAS CONCORRENTES

Carreira básica do programa do dia 7, o clássico "Paulo Cesar", reune um lote de oito potrancas das forças equilibradas, exceção feita a uma delas, apenas.

Ofigia, Thelina, Igara II, Boazinha, Visagem, Guriri e Glicinia são as que têm chance e Marambaia a única que deve ser excluída.

Ofigia estreou na Gávea obtendo um ótimo triunfo e melhorou, podendo repetir o feito.

Thelina vai a rehabilitação, já que fracassou na derradeira apresentação, por força de peripecias, porem seu trabalho foi ótimo.

Igara II teve auspiciosa estréia e vem se portando a maravilha nos exercicios, havendo grandes esperanças em seu triunfo.

Boazinha foi ótimo 3º, há pouco, com 50 quilos, sendo, pois, grande sua probabilidade de êxito, agora, dado o peso que carregará.

Visagem surpreendeu no último encontro, obtendo um bom 4º lugar, arrematando com coragem. O exercicio que produziu na distancia, encheu de esperanças os seus responsaveis.

Guriri e Glicinia, o "duo" do Stud Paula Machado é perigosissimo. Ambas vem de perder, mas são boas éguas e correndo em parelha há muito que cuidá-las, tanto podendo ganhar uma como a outra.

As montarias das concorrentes, salvo modificações de última hora, serão as seguintes:

Ofigia — J. Canales	51
Marambaia —	49
Thelina — J. Maia	50
Igara II — A. Ribas	49
Boazinha — J. Mesquita	54
Visagem — S. Batista	49
Guriri — L. Leighton	49
Glicinia — J. Martins	49

O estreante Candú

Candú, que vai estrear depois de amanhã, correu 4 vezes em São Paulo, este ano, sem obter colocação.

Na última apresentação, em 17 de junho, perdeu para Tenorio (57), Ebro (58), Loculo (56) e Gentle Son (54), ganhando, apenas, de Strup (51).

Segunda-feira trabalhou 1.400 em 92, sem ser solicitado, tendo agradado a ação.

Vão estrear dois aprendizes

Mais dois aprendizes acabam de obter matriculas e brevemente estrearão.

Salomão L. Ferreira, que já atuou no Paraná onde ganhou dois páreos e Orlando Fernandes, são os novos profissionais.

Este ficará sob a responsabilidade de Loreto A. Gomez e aquele trabalhará com Elydio P. Gusso.

Ambos são geitosos em trabalho.

Como atuaram em S. Paulo dois estreantes

Ambito e Gentle Son debutarão, também, no 3º páreo, da corrida do dia 7. Ambos vieram de São Paulo.

Ambito correu 3 vezes para obter um 3º em 23 de junho para Corumbá e Quimbo, batendo Loculo, Zancadilla e Strup. Em trabalho derrotou facil a Floripon, em 79 2/5 para os 1.200 metros.

Gentle Son foi apresentado 11 vezes, obtendo, apenas, um segundo lugar, em 15 de abril, quando perdeu para Maracanan e derrotou Rosa, Ouro Preto e Ponto (Scharbel).

Não temos visto trabalhar na Gávea.

O novo defensor da jaqueta rósea

Coty, que vai debutar no 2º páreo de depois de amanhã, é um potro castanho, bem executado já.

Segunda-feira trabalhou com Marambaia e perdeu por três corpos, mas a tordilha carregava peso pluma, pois era montada por um garoto muito leve e o potro por Ignacio.

Fernando Schneider tem esperanças em que Coty atue bem.

Montarias de D. Ferreira

Domingos Ferreira, o leader da estatistica, tem vários compromissos para as próximas corridas.

O habil profissional deverá dirigir Victory, White Face, Picapau, Iba, Rataplan, Lady Be Good, Colômbia, Malaio e Royal Kiss.

E' possivel que o Minguinho seja, convidado para montar outros parelheiros, cujos pilotos não estão, ainda, definitivamente escolhidos.

ALEJO RUSSEL NOS CAMPOS DE FOREST HILLS — O tenista argentino Alejo Russel, que está participando do Campeonato Nacional de Tennis dos Estados Unidos, conseguiu chegar a um dos quartos de final do certame que constitui o torneio de mais alta expressão realizado após-guerra. Na gravura acima, Russel, bem colocado na quadra, espera o efeito do volley do adversário, que é o norte-americano Jack M. Puero, vencido por 7-5 e 6-2

TREINARÁ UM TEMPO EM CADA MEIA

Geninho em preparativos para estrear contra o América — Conservado o mesmo ataque para o choque de domingo contra os alvos

Tudo corre tranquilamente em General Severiano. A vitória do Vasco sôbre o Fluminense não chegou a impressionar os botafoguenses que marcham no segundo posto da tabela distante um ponto do lider do certame. Espera o Botafogo conservar-se em tão brilhante posição passando por mais dois obstáculos dificeis: o São Cristovão domingo nas Laranjeiras e América no dia 16 nos próprios dominios botafoguenses. O compromisso contra os cadetes é reputado como perigoso levando em conta a bonita campanha dos comandados de Juca sempre entusiastas e ameaçadores contra os mais fortes candidatos ao titulo de 45.

Sem alteração o programa de treinamento

Não houve alteração no programa de preparativos do Botafogo. O exercicio de conjunto dos botafoguenses será na tarde de amanhã contra o quadro de Aspirantes. Apenas Ari não estará no arco conforme adiantamos ontem. Oswaldo será o arqueiro para o jogo contra o São Cristovão. Nos demais postos serão conservados os mesmos jogadores que venceram o Flamengo inclusive Papeti no centro da linha média.

Geninho um tempo em cada meia

Preparando-se para estrear na ofensiva alvi-negra contra o América Geninho estará à postos no treino de conjunto do Botafogo marcada para a tarde de amanhã. O popular crack-expedicionário que tanto sucesso fez em partidas internacionais disputadas em campos europeus, treinará um tempo em cada meia. Tovar e Tim respectivamente cederão seus lugares a Geninho que precisa estar em perfeita forma no encontro contra os americanos.

Não tem gravidade a contusão de Jair

DENTRO DE QUINZE DIAS EM ATIVIDADE

Quando Jair passou para a ponta esquerda, aos 12 minutos do primeiro tempo da peleja com o Vasco, muita gente supôs que se tratasse de alguma "chave" de Ondino Viera, pois o técnico oriental costuma por vezes oferecer dessas curiosas passagens. Seria uma tática com o objetivo de envolver a retaguarda tricolor, que ficaria em dificuldades devido à inesperada alteração. E' verdade que não se compreenderia com facilidade uma tal chave que viesse inutilizar um elemento tão precioso como Jair e quando a peleja ainda estava longe de ser definida. Mas de qualquer modo, ficou a dúvida em tôrno da existência ou não do acidente com o excelente dianteiro.

Sofreu nova distensão

A verdade, porém, é que de fato Jair sofreu um acidente. Foi uma distensão muscular, ou melhor um "estiramento", segundo a expressão técnica, que vitimou o aplaudido player. Mas não se tratava de uma nova manifestação daquela distensão antiga que afastou Jair por longo tempo dos gramados. Verificou-se uma nova, porém ligeira distensão.

Voltará dentro de 15 dias

Segundo o que esclareceu o Departamento Médico do Vasco, Jair poderá reaparecer dentro de 15 dias, em condições normais. Durante esse periodo, o meia esquerda vascaino ficará submetido a um

DIRIGENTES E CRONISTAS HOMENAGEAM OS "CRACKS-PRACINHAS"

O grande churrasco de amanhã, oferecido pela F.M.F. e D.I.E. — O convite do Sr. Vargas Neto aos clubs, paredros, pracinhas e cronistas desportivos

Os "pracinhas" do Brasil continuam recebendo as homenagens merecidas de seus patricios, em todos os meios. Entre essas manifestações destacam-se as das entidades e clubs desportivos aos atletas, que participaram da campanha na Itália.

Amanhã, quinta-feira, a Federação Metropolitana de Football e o Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I. (DIE), homenagearão os cracks expedicionários dos clubs filiados, com um churrasco, a realizar-se às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha. Os combatentes do Departamento de Árbitros também participarão do churrasco.

A reunião constituirá expressiva manifestação conjunta dos clubs e dos locutores e cronistas desportivos aos cracks-"pracinhas" e assinalará belissima festa de cordialidade e civismo.

Geninho, Walter, Peracio, Bidon e todos os amadores

O churrasco reunirá numa só festa todos os cracks que vieram da Itália recentemente, entre os quais os profissionais Geninho, Walter, do Botafogo; Peracio, do Flamengo; Solon, do Madureira, e todos os amadores dos grandes e pequenos clubs.

Domicio está em Leopoldina

Domicio é o único "pracinha" do América. Esse player já foi homenageado pelo grêmio rubro. Domicio não participará do churrasco de amanhã, por se encontrar em Leopoldina, em Minas, sua terra natal, licenciado, onde também será alvo de grande homenagem.

O América comparecerá ao churrasco, representado pelos Srs. Antonio Avelar, presidente; Gerson Coutinho e Gentil Cardoso.

O convite do Sr. Vargas Netto, presidente da FMF

O Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, no boletim da entidade, de ontem, fez publicar o seguinte convite:

"Levo ao conhecimento dos interessados que esta entidade, conjuntamente com o Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, resolveu prestar uma homenagem aos atletas que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutaram nos campos europeus, fazendo realizar na próxima quinta-feira, dia 6 do corrente, às 13 horas, um churrasco, que terá lugar na Churrascaria Gaúcha, situada na antiga Feira de Amostras, e faz por êste intermédio um convite a todos os presidentes dos clubs filiados, bem como os seus representantes junto a esta Federação, para participarem dessa homenagem, fazendo empenho para que os mesmos façam chegar ao conhecimento dos atlêtas compreendidos neste convite.

Outrossim estendo êste convite aos poderes desta entidade, bem como aos jornalistas credenciados."

TODOS A POSTOS

Treina, à tarde, o Flamengo — Dificil a escalação de Vevé

O Flamengo treina hoje, à tarde para o Fla-Flu. Como o compromisso do rubro-negro é muito sério, embora a ser disputado no estádio da Gávea, o exercicio desta tarde dos tricampeões reveste-se de grande importância.

Anunciam os elementos da direção técnica da Gávea, que reaparecerão no treino os players Pirilo, Zizinho, Biguá, Norival e Jaime, elementos que fizeram "tratamento relâmpago" e estão "tinindo".

No exercício de hoje o Flamengo lançará as bases da rehabilitação das derrotas sofridas frente ao América e Botafogo, jogos que comprometeram sensivelmente a campanha do tetra-campeonato.

Depois do treino de hoje o preparador do Flamengo escalará o quadro. Participará do exercicio o ponta-esquerda Vevé, mas já se sabe que dificilmente êsse elemento poderá ser escalado, por não se encontrar perfeitamente em forma e adaptado ao conjunto.

DEPOSITADOS 180 MIL CRUZEIROS!

Sucesso sem precedentes na campanha do "Expresso da Vitória" — Calculada em mais de um milhão de cruzeiros a arrecadação total — Passagem de duzentos cruzeiros por cada rodada e um "passe" no valor de cem mil cruzeiros

A campanha do esquadrão vascaino no presente campeonato vem sendo motivo de justa satisfação dos adeptos do grande club de São Januário. Faltando apenas dois compromissos para o término da primeira parte do certame, o Vasco se conserva na frente da tabela com dois pontos perdidos apenas e sustentando uma invencibilidade que representa um orgulho para os seus dedicados defensores. E o "torcedor" vascaino vem compreendendo o esforço extraordinário dos seus "cracks".

Essa compreensão e júbilo dos cruzmaltinos se reflete do sucesso sem precedentes da campanha do "expresso da vitória". A iniciativa que tem como objetivo premiar de maneira compensadora os "cracks" de São Januário no caso dos mesmos levantarem o campeonato de 45, já excedeu, na sua arrecadação, a expectativa de quantos se acham empenhados em vê-la vitoriosa. Do norte a sul do pais chegam diariamente adesões e os pedidos de passagem no trem da vitória. Existem contribuições semanais de 200 cruzeiros, o que atesta o entusiasmo dos "torcedores" do grande club.

180 mil já depositados

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE junto à comissão controladora da campanha, já foram recolhidos até agora à tesouraria do Vasco, mediante recibo do tesoureiro geral. Verifica-se, portanto, que as contribuições em cada rodada é de 20 mil cruzeiros em média Mesmo sem o aumento, que é forçosamente esperado para o segundo turno do campeonato, a campanha somará no final da primeira etapa do campeonato a importância de 220 mil cruzeiros.

Calculada em um milhão de cruzeiros a arrecadação final

Não é exagero dizer-se que a Campanha do Expresso da Vitória poderá atingir a uma arrecadação total de um milhão de cruzeiros, caso o esquadrão vascaino prossiga na sua marcha triunfal até o desfecho do certame de 45. Para isso basta que as contribuições de cada rodada atinjam a um total de 30 mil cruzeiros, coisa que não é dificil em face do interesse extraordinário que a campanha vem despertando no seio do grande club de São Januário.

Um "passe" no valor de 100 mil cruzeiros!

Adianta-se entre os condutores do Expresso da Vitória que existe um passageiro que já reservou um "passe" para viajar no referido trem, "passe" esse que valerá 100 mil cruzeiros no caso do trem chegar vitorioso ao final da longa e dificil viagem do campeonato.

LISBOA, 5 (A. P.) - A chegada do transporte da Força Expedicionária Brasileira ao Rio de Janeiro foi marcada para o próximo dia 17

JÁ A CAMINHO DO BRASIL

ROMA, 5 (A. P.) — Cêrca de 5.500 homens da F.E.B. partiram hoje de Nápoles, a bordo do transporte "General Meighs", com destino ao Rio de Janeiro. Com a partida de mais êsse escalão da F. E. B., ficarão ainda na Itália cêrca de 3.000 soldados brasileiros, cujo regresso ao Brasil está marcado para breves dias.

No Tribunal de Apelação do Estado do Rio

Importante questão de direito levantada e sustentada pelo desembargador Oldemar Pacheco — Firmando jurisprudência — Em tôrno de uma representação contra o Juiz de Petrópolis — Deliberação unânime

Desembargador Oldemar Pacheco, presidente da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

A justiça fluminense, por voto unânime dos seus mais altos representantes, desembargadores da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, tomando conhecimento na sua sessão de ontem, de grave aspecto de que se revestira um caso de desquite, deliberou sôbre assunto inédito, firmando jurisprudência, e decidindo por importante questão de direito, então levantada e brilhantemente sustentada pelo seu próprio presidente, desembargador Oldemar Pacheco.

Prende-se o assunto a uma representação articulada contra o juiz de direito da comarca de Petrópolis, Sr. J. Maurity Filho, pelo advogado João Vieira Filho, na apelação 1.516, de que é precisamente relator o presidente da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação fluminense, Sr. Oldemar Pacheco, e que submeteu as razões de representação à apreciação dos seus pares.

Nesse recurso endereçado à Segunda Câmara daquele Egrégio Tribunal, era solicitada a juntada nos autos da apelação de documentos comprovantes, que evidenciam fatos de influência decisiva no julgamento, por ter sido sonegada à defesa a mesma prova, de modo estranho, pelo juiz "a quo". Havia sido requerida a promoção de tal prova, pela arguição de testemunhas. O juiz concordou em ser feita a prova, como era de inconteste direito: expedia precatória para que fossem ouvidas as testemunhas arroladas, residentes nesta capital, mas, não esperou o prazo legal por êle próprio concedido, julgou o feito antes da prova efetivada, cerceando a defesa, lavrando intempestiva sentença. Como remédio da indireta sonegação da prova testemunhal, teve que valer-se o advogado da prova documental, mas, que seria materialmente impossível promover nas fases da apelação pela exiguidade de tempo.

É fiel o solicitado e a representação já aludida.

Não ficara, todavia, somente nesse fato a arbitrariedade. Tratando-se de majoração de suprimento de alimentos, fixados já, no entanto, em outro decurso de apelação, então em memorável acórdão da Primeira Câmara daquele Tribunal e o juiz Maurity Filho, havendo julgado o pedido de agora em 26 de junho próximo passado, mandou pagar à alimentada não só o integralmente o acréscimo indevido daquele mês de junho, como ainda o referente ao mês anterior, de maio, sob inteiro arbítrio seu, promovendo dessa forma a retroatividade da sentença anterior de mais alta instância, o Tribunal de Apelação, sentença reformatória ainda da primeira decisão daquele juiz "a quo", e precisamente referente ao "quantum".

Acrescia ainda o absurdo da imediata execução da sentença a fim de poder a mesma ser reformada pela Egrégia Câmara, a quem cabe a sua apreciação em última instância.

O caso revestia-se, como se vê, de suma gravidade. A questão de direito levantada e sustentada pelo desembargador Oldemar Pacheco teve a imediata aprovação quanto ao ponto de vista daquele ilustre jurista, dos desembargadores Itabaiana de Oliveira e Alvaro Pereira. Terminados os debates, durante os quais o desembargador Oldemar Pacheco sustentou a procedência do pedido com notável precisão de argumentos, escotando o assunto numa interpretação de princípios, sob elevado pensamento jurídico moderno, a Câmara deliberou, em unanimidade tomar conhecimento da representação e mandar que, autuada a mesma e anexa aos autos da apelação, fosse a mesma submetida à apreciação do relator.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — A colônia portuguesa, por intermédio do presidente da Sociedade Portuguesa do Maranhão, enviou ao general Mascarenhas de Morais um telegrama solidarizando-se com as homenagens prestadas à Fôrça Expedicionária Brasileira.

— O prefeito Tancredo Matos recebeu uma comissão de estudantes que foi solicitar a denominação de Gomes de Souza, à avenida existente em frente ao Palácio da Educação.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — O interventor recomendou à Saude Pública atendesse à população pobre com medicação gratuita, em face do surto de gripe que ainda infesta a cidade. Já foram atendidas três mil pessoas. O prefeito da capital vem atendendo a mais de duzentos operários municipais e respectivas famílias.

CEARÁ

FORTALEZA — Chegou o capitão da FEB Edinardo Weyne, que trouxe do "front" da Itália várias lembranças e troféus tomados aos alemães.

ESTADO DO RIO

S. GONÇALO — Cessou a intervenção no Hospital de São Gonçalo, tendo tomado posse o novo diretor, Armando Ferreira, na presença de todo o corpo médico, enfermeiros, etc., bem como o Centro de Estudos do Hospital, cujo presidente Adino Xavier, doou mil cruzeiros para a compra de livros.

PARANÁ

CURITIBA — Instala-se no dia 10, na Universidade do Paraná, a Semana Farmacêutica, sob a presidência do Dr. Carlos da Silva Araujo.

Serão debatidas importantes teses.

O prefeito Abó Guimarães preparou um programa de festas para os congressistas.

IRATI — Será inaugurada, no dia 7, a estação Góes, antigo quilômetro 95, do ramal de Guarapuava.

SANTA CATARINA

BLUMENAU — Acha-se aqui, tendo recebido muitas homenagens, o coronel Otavio Paranhos, chefe do Estado Maior da 5ª Região Militar.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Prosseguem os preparativos para a Exposição Internacional de Uruguaiana.

— O Banco do Rio Grande do Sul, atendendo a um apelo dos interessados, destinou dois milhões de cruzeiros para financiar a compra de reprodutores de raça, para melhorar os rebanhos gaúchos.

— Faleceu o médico Segismundo Pollah, do Corpo Clínico da Viação Férrea, de há muito aposentado.

PELOTAS — Chegou o agrônomo Waldemar Silva que vem acompanhar como técnico da Secretaria de Agricultura, os trabalhos para a instalação da Exposição Agro-Pecuária a ser inaugurada em 3 de outubro.

URUGUAIANA — Vítima de um choque elétrico fulminante, faleceu o jovem comerciário Thomaz Rodrigues.

Seus funerais foram muito concorridos.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA — Chegou, ontem, a esta capital, de regresso do Rio, o interventor Jones Santos Neves.

MATO GROSSO

CUIABÁ — Os expedicionários cuiabanos continuam a ser alvo de homenagens e simpatias gerais.

— O interventor que viajou para o interior, fará entrega, pessoalmente, à população de Galinho, do decreto criando o respectivo patrimônio.

Eles expiarão seu crime !

Margareth Witzler, natural de Russelsheim, na Alemanha, foi condenada à pena capital, como coparticipante do bárbaro assassínio de seis paraquedistas americanos que haviam descido naquela cidade. Contrariamente a tôdas as leis de guerra, Hitler ordenara à população alemã que eliminasse, de qualquer maneira, os soldados que descessem em território alemão, mesmo que estivessem feridos. Poucos obedeceram à criminosa recomendação, mas os que o fizeram estão pagando com a vida o inominavel crime. Pelo massacre de Russelsheim, que levou ao patíbulo Margareth Witzler, seus companheiros, em número de seis, já foram condenados e executados.

Esta foto foi feita quando Margareth recebia a sentença de morte, que ela mantém na mão estirada. (Foto oficial americana, fornecida ao serviço especial de A NOITE).

Em Moscou, o primeiro ministro e o chanceler da Rumânia

MOSCOU, 5 (R.) — A rádio local informou ontem que chegaram a esta capital o primeiro ministro rumeno, Sr. Peter Geoze, e o ministro do Exterior da Rumania, Sr. Taratescu, que conferenciaram com Stalin.

Para obter novo prazo de registro

Os contabilistas não titulados articulam-se em todo o país — Constituida uma comissão, para promover o movimento da classe

Conforme há dias noticiamos, os contabilistas não titulados, que, por motivos vários, não puderam efetuar, na época própria, o registro como contadores, previsto no decreto 21.033, de 1932, estão se articulando com o fim de obter a concessão de novo prazo para realizá-lo. São em grande número os profissionais, que se encontram em tal situação, com vários anos de exercício da profissão, desempenhando funções efetivas de contadores, com responsabilidade na feitura de escritas comerciais, mas sem poderem assinar estas últimas, dada a falta do registro que outros colegas, nas mesmas condições, lograram alcançar.

A numerosa classe vai endereçar um memorial ao presidente Getulio Vargas, expondo a sua justa pretensão, confiante em que o chefe do govêrno, que tão solicito se vem revelando em atender às aspirações dos que trabalham, lhe conceda, através da medida legislativa competente, novo prazo para o registro.

Para promover a articulação dos contabilistas e tomar as providências necessárias a alcançar o objetivo visado, foi constituida uma comissão composta dos Srs. José Aires de Figueiredo Junior, Alberto Braga, Paulo Catão, José Severo Tavora e Alberto Figueiredo, com a qual os seus colegas desta capital e dos Estados deverão entrar em contacto sem demora, enviando as suas comunicações telefônicas, postais ou telegráficas em nome do primeiro, para o seguinte endereço: rua Sá Ferreira, 53, apto. 301; Fone — 47-2415.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Nomeado o embaixador soviético no Chile

LONDRES, 5 (R.) — A rádio de Moscou divulgou que foi nomeado embaixador no Chile o Sr. Dmitri Alexandrovitch Zhukov, sobrinho do marechal Zhukov, comandante soviético.

A MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Fala a A NOITE Gennie Tourel, ópera e música de câmara — Compositores norte-americanos

Gennie Tourel em um recital de câmara

Um dos maiores êxitos da temporada foi sem dúvida a atuação de Gennie Tourel, "mezzo-soprano", do Metropolitan, que atuou em "Mignon", e "Norma", com a sua arte impecavel e sua voz cheia e atrante.

Gennie Tourel, que conheceu na França os maiores triunfos, atuando na "Ópera Comique", posteriormente, viu firmados os seus méritos através da crítica americana, no Metropolitan; dedica-se também à música de câmera, que nela tem uma das mais eminentes cultoras. Gennie Tourel dará alguns concertos no Rio, o primeiro dos quais se realiza hoje, no Municipal, repetindo assim o êxito excepcional que teve o ano passado.

A NOITE procurou ouvi-la sobre alguns aspectos da música moderna, ao que gentilmente acedeu Gennie Tourel.

Vila Lobos e os Estados Unidos

— A música brasileira — disse-nos Gennie Tourel — está obtendo êxitos enormes nos Estados Unidos. Tive o prazer de ser uma das primeiras cantoras americanas e interpretar, em português, a obra de Camargo Guarnieri, Villa e outros compositores brasileiros. Recentemente, gravei, com a orquestra Victor, dirigida pelo próprio Villa-Lobos, um álbum de músicas brasileiras. Tiveram grande aceitação por parte do público americano, que se acha interessadíssimo em todas as composições do vosso país.

O futuro da nossa música

Gennie Tourel é otimista quanto ao futuro da nossa música.

— Precisam apenas de oportunidade de aparecer, os artistas brasileiros, tanto executantes como compositores. Bidú Sayão, Vila-Lobos e Camargo Guarnieri, são alguns exemplos, entre outros, do que pode a arte do Brasil, quando revelada aos americanos... Os jovens cantores que o Municipal apresenta, são de valor e terão um grande futuro se estudarem convenientemente e se apresentarem diante do público da América do Norte.

Os papéis representados aqui

Perguntamos a Gennie Tourel por que não se representou a "Carmen", que foi um êxito absoluto o ano passado.

— A organização da temporada obedeceu a combinações da direção do Metropolitan. Teria eu, entretanto, muito gosto em cantar novamente a "Carmen", para o público carioca.

E ficamos pensando o que seria a voz de Gennie Tourel em "Samson et Dalila", que talvez ouçamos um dia na sua interpretação.

Os recitais de canto

— Procurarei nos meus recitais de canto apresentar autores modernos norte-americanos e brasileiros, ao lado de clássicos e românticos. A música americana moderna possui vários compositores de talento que merecem ser revelados ao público brasileiro, e terão certamente o mesmo êxito que tiveram os brasileiros nos Estados Unidos.

PARA O OESTE, JOVEM !

A Fundação Brasil Central está dando terras para os defensores do Brasil — Uma iniciativa do ministro João Alberto

O acaso trouxe às nossas mãos interessante artigo escrito pelo governador do Alasca, Mr. Ernest Gruening, intitulado "Go North, young man". O administrador norte-americano aponta o território que governa, com as suas formidaveis riquezas, à espera de um desenvolvimento maior pela fixação de novos elementos humanos, dispostos a ganhar dinheiro, mas também dispostos a arrostar muitas dificuldades.

Analisando o instante social em que os valentes rapazes de sua pátria retornam às atividades pacificas, diz Mr. Gruening que naturalmente êles se sentirão felizes no convívio do lar, há tanto tempo abandonado. Por certo, breve lhes virá uma inquietação: conheceram novos lugares e novas coisas, e o desejo de maiores oportunidades no emprego de suas energias começará por fim a dominá-los. Política, comércio, emprego público, trabalho rural? Sim, o cidadão americano é livre para escolher qualquer dessas, e outras atividades. Entretanto, Mr. Gruening indica entusiasticamente um novo caminho: "Go North, young man", para o Alasca, onde a riqueza potencial espera o homem para criar novos horizontes econômicos. As duas indústrias que lá existem, a do peixe e do ouro, não oferecem, é certo, maiores possibilidades ao emigrante desejoso de fazer fortuna. A pesca do salmão está limitada por leis conservadoras. A maioria das minas de ouro estão controladas por grandes companhias. Assim, o imigrante ficaria tolhido na sua iniciativa pela injunção de certos fatores sociais que fatalmente o enleavam na teia dos interesses particularistas. Privado da iniciativa própria êle se prenderia ao imperialismo dos grupos. Mas não. O Alasca não possui uma economia amadurecida. Pode ser para quem não tenha espírito de pioneirismo. Aquele que tiver espírito de aventura, energia, iniciativa própria, terá garantido sucesso nas frigidas terras do norte.

A facilidade que encontra o homem nesse extraordinário território em procurar o ouro e pescar o salmão criou a quase exclusividade explorativa dêsses setores, relegando os outros ramos da riqueza natural à iniciativa de menor ou nenhum vulto. Há no Alasca mais ou menos 1.000 fazendeiros, e uma área de cerca de 50.000 quilômetros quadrados, correspondente em extensão ao Estado de Carolina do Sul, com excelentes condições para o estabelecimento de centenas de "farms" desafia a capacidade econômica dos americanos.

Antes da guerra o Alasca importava 4.000.000 de dólares anualmente, em alimentos, quando a Finlândia, também antes da guerra, com clima comparavel e a mesma extensão de terra cultivavel, exportava manteiga, grãos, queijo e gado.

Situemos esta questão no Brasil. Em muitos aspectos os problemas dos Estados Unidos se encontram com os nossos, para distanciarem-se em outros pontos, tanto pela diversidade de condições sociais como pelo avanço extraordinário de sua formosa civilização. Lá as fronteiras politicas coincidem com as fronteiras econômicas. E isso é uma história de conquista que tomou grandioso impulso ao terminar a guerra de Secessão, relatada nas crônicas pitorescas dos aventureiros de selas e diligências, levados pela fogosidade dos cavalos, rumo oeste. E depois a máquina a vapor, os trilhos de aço e as rodovias terminam o rosário de feitos pioneiros do grande povo.

Terra boa para culturas, esta é uma das regiões que estão sendo distribuidas aos nossos pracinhas

Temos que repetir a história dos Estados Unidos. O cavalo hoje é o avião, — a velha carruagem, o caminhão — o estafeta montado, o rádio e a assistência social moderna gira em torno de tudo isso como acessor principal. O Brasil vem lutando para povoar o seu território central, para abrir novas fontes de riqueza. A extensão territorial de 4 milhões de quilômetros quadrados dizem mais que qualquer frase, da necessidade de nos assenhorearmos das terras que na realidade já nos pertence e das quais desgraçadamente ainda não retiramos o rendimento devido.

Como nos Estados Unidos, os nossos bravos expedicionários lutaram na Europa e certamente têm direito a aspirar melhores perspectivas. Enquanto lá, o país já completamente povoado enfrenta o problema de localização migratória nos territórios do norte adquiridos por vantajosa compra, nós enfrentamos a tarefa de povoar o próprio coração do nosso país.

O ministro João Alberto, presidente da Fundação Brasil Central, chegando às mesmas conclusões do governador do Alaska, acaba de fazer oferecimento de terras aos nossos rapazes que batalharam em terras européias. Garante o Sr. João Alberto, além da posse das terras, uma cuidada assistência às famílias daqueles que quiserem se radicar no centro do país, aí trabalhando para o expansionismo econômico da região.

Ninguem pode negar o espírito empreendedor do presidente da Fundação Brasil Central: é de esperar-se, pois, pelo êxito de tão justa medida.

Os nossos pracinhas serão futuros fazendeiros, e no trato da vida campestre não faltará certamente a mesma energia e tenacidade que caracterizou a tomada de Monte Castelo, nas montanhas nevadas da Itália.

A NOITE — 4.ª-feira, 5/9/45 — N. 12.050

Tentavam passar contrabando de pneumáticos

O procurador Ademar Vidal, do Tribunal de Segurança, denunciou ao ministro Barros Barreto, Acelino Soares Moniz, Cyrilo Ribas, Pedro Lopes Martins, Emilio Batista Nunes e Irineu Buonamico. Os réus, que residem no Rio Grande do Sul, tentavam passar para a Argentina um contrabando de pneumáticos e só não o ultimaram porque a policia apreendeu a mercadoria e instaurou inquérito.

O processo foi remetido ao ministro Pedro Borges, a quem caberá julgar os acusados, em primeira instância.

Para controlar o mercado da prata

MEXICO, 5 (U. P.) — Os circulos financeiros locais indicaram estar sendo feito um esfôrço ingente para a criação de uma Sociedade Internacional da Prata, destinada a fiscalizar as flutuações do preço do metal.

Consta que os Estados Unidos, únicos compradores da prata do México, desejam formar uma sociedade para incluir toda a América Latina, Canadá, Indias Ocidentais, Congo Belga, Austrália e Nova Zelândia. Essa organização dominaria 89 por cento da produção mundial de prata.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

FUNDADA A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS DO LESTE DO BRASIL — O ministro Alexandre Marcondes Filho recebeu em audiência delegados dos sindicatos de trabalhadores em carris urbanos da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal que foram comunicar a S. Ex., que essas entidades sindicais haviam fundado a sua Federação. O titular da pasta do Trabalho congratulou-se com a delegação por mais essa conquista dos trabalhadores em carris urbanos, sendo colhida a fotografia acima no decorrer da audiência

CENÁRIO INTERNACIONAL
Truman e Clemenceau

Um acontecimento tão grande para o futuro da humanidade como a vitória sôbre a Alemanha e o Japão e o invento do radar e da bomba atômica foi a resolução, anunciada pelo presidente Truman, de recomendar o cancelamento das dívidas contraídas, nos Estados Unidos, pelos seus Aliados, na presente guerra, em virtude da chamada Lei de Empréstimos e Arrendamentos. Constitui um sinal dos tempos novos e indica o espírito verdadeiramente generoso que há de presidir a elaboração da paz futura. Mostra, sobretudo, a diferença entre a mentalidade que reina, presentemente, no mundo, e a que reinou, ao terminar a primeira guerra mundial. Mais do que isso: o presidente Truman tirou, de uma vez por todas, a todos os propagandistas fascistas do futuro, a todos os integrantes internacionais, a possibilidade de amesquinharem a vitória aliada, como o fizeram da outra vez, declarando que a hecatombe de 1914/18, em que o mundo se defendeu do primeiro assalto do imperialismo alemão, outra coisa não fôra que um conflito de interesses comerciais e que os Estados Unidos haviam entrado, na última fase da luta, unicamente para salvar os dinheiros que haviam emprestado à França e à Inglaterra.

Por outro lado, o cancelamento dos empréstimos concedidos na base do "lend-lease", virá facilitar de muito os arranjos da paz, o restabelecimento do comércio internacional e evitar todas as dificuldades e crises surgidas, da vez passada, na solução do problema conexo das dívidas aliadas e das reparações alemães, problema que, da outra feita, nunca foi resolvido e de que a Alemanha se valeu para tirar mais dinheiro aos seus ex-inimigos com o intuito de preparar o seu rearmamento e o segundo conflito mundial.

Durante a guerra passada, a França, a Bélgica, a Inglaterra, em uma palavra, os Aliados, tomaram milhões emprestados aos Estados Unidos, para o fornecimento de gêneros, armas e munições. Eram dívidas comerciais que teriam um dia de ser pagas. Os termos de paz impostos à Alemanha, de acôrdo com os princípios do presidente Wilson, previam o não-pagamento de indenizações, à maneira antiga, quando as guerras eram um negócio que custava pouco e rendia muito ao vencedor. Reconhecida, porém, a agressão germânica, era natural que o vencido fosse coagido a reparar, pelo menos em parte, o dano causado. E nas reparações deveriam ser incluidos, ao lado da reconstrução dos territórios devastados pela invasão também o dinheiro suficiente para o pagamento dos débitos contraidos pelos Aliados nos Estados Unidos. Foi êste um dos motivos principais porque os vencedores exigiram pagamento em dinheiro e não em espécie, além do que foi entregue, de acôrdo com as cláusulas do armistício de 11 de novembro de 1918. E' que a reparação em espécie, além de concorrer com a indústria doméstica, não representava moeda, nem ouro com que deveriam ser pagas as dívidas feitas, durante o conflito, na América. Daí a imposição das reparações em dinheiro, que, nos derradeiros ajustes feitos, não tinha mesmo outro objetivo a não ser o pagamento final aos Estados Unidos. O dinheiro apenas transitava pelas mãos dos que recebiam as reparações, indo parar às do grande credor.

O Tratado de Versalhes deixou em aberto a soma das reparações a pagar pela Alemanha. Posteriormente, foi ela fixada em 132 bilhões de marcos ouro. A experiência demonstrou, porém, que, embora os Aliados necessitassem daquela soma só para cobrir, sem lucro de um ceitil, as despesas realizadas, a mesma tinha aspecto astronômico e não podia ser paga. A Alemanha, por sua vez, sabotando por todos os meios o Tratado que lhe fôra imposto, acelerou, deliberadamente, a inflação provocada pela guerra, chegando ao colapso de 1923, que, se destruiu a pequena burguesia, fortaleceu, extraordinariamente, a grande indústria, aliada do grande estado maior, que, já àquela época, arquitetava os planos da revanche. Elaborou-se, então, o plano Dawes, de 1924 que previu o pagamento de dois bilhões de marcos ouro por ano, sem fixar o total da dívida. Desde logo, foi concedido à Alemanha um "empréstimo de saneamento" de 800 milhões de marcos ouro. Mas os alemães ocultavam as estatísticas do seu comércio externo para demonstrar que não conseguiam saldos e que, consequentemente, não podiam continuar pagando aquela anuidade. Foi, então, elaborado um novo plano, o Young, adotado em 1929. O total das reparações foi fixado em 27 bilhões (contra os 132 previstos, inicialmente) pagavel em 59 anuidades. A primeira seria de 600 milhões e as outras iriam subindo até 1.200 milhões, para baixar no período final. Mas já dois anos depois, em 1931, tendo havido a crise mundial, Hindemburgo fez um apêlo dramático ao presidente Hoover e foi decretada uma moratória de um ano, que haveria de tornar-se permanente, pois as reparações foram abolidas, no ano seguinte, na Conferência de Lausanne.

Os pagamentos totais feitos pela Alemanha, em reparação pelos prejuizos por ela dados aos Aliados, na guerra passada, não passaram de 17 bilhões de marcos ouro. Tais pagamentos, na verdade, nunca foram realizados porque a Alemanha tão somente devolveu à Inglaterra, à França, e aos Estados Unidos, uma parte daquilo que recebeu em empréstimos daqueles paises, de 1924 a 1930. Tais empréstimos (excluidos os créditos a prazo curto!) totalizaram nada menos de 27 bilhões de marcos ouro. Quer isto dizer que, ao invés de pagar, a Alemanha ainda recebeu 10 bilhões para reformar o seu parque industrial e aparelhar as suas usinas para a fabricação de armas e munições!

Posteriormente o que a Alemanha alegava não poder pagar em 60 anos, entregou em seis, a Hitler, para realizar o maior programa armamentista da história. Calcula-se, aliás, que haja pago o dobro, embora o levantamento do capital se houvesse realizado "intra-muros", sem transferência para o exterior.

Canceladas as reparações, em 1932, foi automaticamente transferido para as calendas gregas o pagamento das dívidas interaliadas. O único país que continuou pagando foi a Finlândia. Daí o seu grande prestígio nos Estados Unidos.

O presidente Truman compreendeu que não era possivel incidir nos mesmos erros do passado, mesmo porque as reparações a serem impostas, agora, à Alemanha, serão em espécie. Daí, a sua resolução sôbre os empréstimos feitos na base do "Lend-Lease", que, substitui, desta vez, os empréstimos comuns da guerra passada.

As importâncias gastas nos dois conflitos não podem sequer ser comparadas. A guerra de 1914-18 foi a última feita só pelos soldados. O seu aspecto econômico quase se limitou ao bloqueio. Desta vez, a luta foi total. E, por isso, a mobilização também teve de ser total. O relatório do presidente Truman revela que o custo financeiro do conflito, só até 30 de junho de 1945, para os Estados Unidos, elevou-se a 230 bilhões de dólares. A soma é de espantar. E o que admira é que seja real. Daqueles bilhões, 85 % foram aplicados no esfôrço de guerra do próprio país e 15 % em empréstimos aos seus Aliados na luta contra o "Eixo", de acôrdo com a lei do "Lend-Lease", votada em março de 1941. É de notar que, inicialmente, os empréstimos, nos têrmos daquela lei, foram limitados a sete bilhões de dólares. Posteriormente, porém, o seu limite foi elevado, de sorte que os Estados Unidos emprestaram, nela baseados, nada menos de 42 bilhões de dólares. Os mais beneficiados foram, em primeiro lugar, o Reino Unido, com 42 % dos empréstimos e, em segundo, a União Soviética, com 28 %. Em fevereiro de 1942, foi assinado o primeiro de 12 acôrdos chamados de "Reverse-Lend-Lease", pelo qual os Estados Unidos receberam até 1º de abril de 1945, auxílios no total de 5.600 milhões de dólares, a maior parte oriundos do Reino Unido.

Depois de citar o vulto das importâncias e de pôr em relevo a colaboração americana para o equipamento dos seus Aliados, o presidente Truman justifica o cancelamento das dívidas, com um desprendimento e uma nobreza até hoje não verificados na história: "Os gastos gerais da guerra não podem ser avaliados em dólares, disse êle. Tinham de ser pagos, e o foram, em sangue e esfôrço, em vidas perdidas e homens mutilados, em incomensuravel destruição de vidas humanas, de felicidade, de lares e cidades. Essas são despesas de guerra que nunca poderão ser avaliadas em têrmos pecuniários."

Neste ponto, Harry Truman se encontra com Clemanceau, indiscutivelmente a maior figura da guerra passada. O velho "Tigre" não somente preparou a vitória de 1918, mas foi o primeiro a sentir a paz perdida e a anunciar o novo ataque alemão. Viu os efeitos desastrosos para o futuro de dois fatos: ter sido negado à França a ocupação permanente da margem esquerda do Reno, penhor da sua segurança militar; e não ter sido tomado em consideração, no encontro das contas de dinheiro entre os Aliados, o terrivel sacrifício de sangue da mocidade francesa, na luta contra o invasor.

A 9 de agôsto de 1926, apeado do poder e afastado da política, quando viu a França às portas da debacle financeira — exatamente porque os seus Aliados exigiam o pagamento das dívidas e a Alemanha não queria pagar reparações — escreveu ao presidente Calvin Coolidge uma carta que se tornou célebre, menos pelo ponto de vista que defendia, do que pela decepção e pela amargura que demonstrava em face da incompreensão do mundo para com o sacrifício da França. "Sim, escreveu êle, lançamos na voragem o sangue e o dinheiro, como o fizeram, por sua parte, a Inglaterra e os Estados Unidos. Mas foi o território francês que foi cientificamente devastado. Durante três anos mortais, esperamos esta palavra americana: "A França é a fronteira da liberdade". Três anos de sangue e de dinheiro correndo por todos os poros. Vinde ler em nossas cidades a lista sem fim dos nossos mortos e comparemos, se o quiserdes. Não constitui "conta de banco" a fôrça viva dessa juventude perdida?"

Vinte anos depois, outro presidente dos Estados Unidos faz justiça a Clemanceau, reproduzindo-lhe os pensamentos justos. Mas, naquele tempo, falara o [illegible] amargurado de uma nação devedora, que não tinha com que pagar. Hoje, fala o líder triunfante de uma nação credora, que, em benefício da humanidade, se recusa a transformar em algarismos e em "conta de banco", o sangue derramado, as cidades destruidas e o sofrimento acumulado.

O gesto do chefe da grande nação que mais contribuiu para a vitória e um toque de [illegible] para todos os homens da terra, como que a dizer-lhes que os velhos métodos vão ser substituidos e que estamos, em verdade, no limiar de uma era em que os valores humanos não serão avaliados em cifrões.

THEOPHILO DE ANDRADE.